



Serra 2044

Volume III

Plano Estratégico de Longo
Prazo - Serra 2044

Apresentação

Este volume faz parte da série de publicações do Plano Estratégico de Longo Prazo Serra 2024-2044, instrumento de planejamento de longo prazo do município da Serra. O Plano Serra 2044 é uma iniciativa liderada pela Associação dos Empresários da Serra (ASES), em colaboração com a Prefeitura Municipal da Serra e apoio técnico da Macroplan Consultoria e Analytics.

O principal objetivo do Plano Serra 2044 é estabelecer uma estratégia robusta para impulsionar o progresso e criar oportunidades ao longo dos próximos vinte anos. Essa iniciativa é desenvolvida de forma colaborativa, envolvendo o poder público, o setor privado e a sociedade civil, visando assegurar a construção de uma visão de futuro compartilhada para a cidade da Serra e pavimentando um caminho promissor para as futuras gerações.

O Volume III Plano Estratégico de Longo Prazo Serra 2044 apresenta a construção da visão de futuro para Serra. A visão representa a situação desejada para a cidade em um horizonte determinado – nesse caso, 2044. O sonho. Ela reunirá as aspirações e os desejos da população serrana e representará a missão para todos os envolvidos ao longo dos próximos anos. Ao mesmo tempo que configura uma aspiração, um sonho bom e inspirador, a visão de futuro deve ser factível e alcançável.

O sonho desejado para a Serra foi formulado de modo a identificar a posição estratégica que a cidade quer ocupar em 2044, detalhando o que se quer atingir no futuro a partir de ações realizadas no hoje. Para isso, foram definidos objetivos e direcionadores estratégicos que guiarão os esforços empreendidos por todos os atores públicos e privados e que impulsionarão um novo ciclo de desenvolvimento do município.

O presente volume está dividido em três partes. A primeira parte tem como objetivo apresentar o processo de elaboração da visão de futuro, apresentando os conceitos, metodologia e o registro da participação de todos que colaboraram na construção da visão de futuro para a cidade.

A segunda parte apresenta a estrutura de organização do Plano Serra 2044 e como a visão foi desdobrada em quatro áreas de resultados. Nessa parte também serão definidas os indicadores e metas de curto, médio e longo prazo conectadas aos objetivos estratégicos que foram definidos em cada área.

Por fim, os anexos apresentados neste documento oferecem uma visão detalhada dos indicadores e metas de cada área de resultado, além da metodologia utilizada nas projeções das metas, ainda trás a lista de participantes que colaboraram para a construção do Plano Serra 2044.

Prefeitura Municipal da Serra

ANTÔNIO SÉRGIO ALVES VIDIGAL

Prefeito

THIAGO MENEZES CARREIRO

Vice-Prefeito

Secretaria Municipal de Gestão e Planejamento

RICARDO SAVACINI PANDOLFI

Secretário Municipal de Gestão e Planejamento

Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico e Empreendedorismo

DOURINE PEREIRA AROEIRA SUCE

Secretária Adjunta de Planejamento Estratégico

JAMILE GABLER CAMPOSTRINI

Diretora do Departamento de Políticas de Apoio Projetos Estratégicos

LETICIA MENDES PESTANA

Chefe da Divisão de Articulação de Entidades representativas dos Segmentos Produtivos

Associação dos Empresários da Serra (ASES)

FÁBIO SAADI JUNGER

Presidente

RIBERTO DE BARROS ARAÚJO

Diretor Administrativo Financeiro

EULA RIBEIRO DE PAULA PERES

Superintendente Executiva

JARDEL FERREIRA

Diretor de Inovação

Macroplan Prospectiva, Estratégia e Gestão

CLÁUDIO PORTO

Fundador e presidente do conselho

GUSTAVO MORELLI

Sócio Diretor

ANDREA BELFORT

Diretora Executiva

MARCELO ASQUINO

Diretor de Mercados

ADRIANA FONTES

Diretora de Estudos e Dados

ANA BRAGA

Líder de Projetos

BEATRIZ BENEVIDES

Estagiária

CLARA ALBUQUERQUE

Estagiária de Design de Produtos

JOÃO COUTINHO

Consultor

JÚLIA KOBYLANSKI

Líder de Projetos

PEDRO RUBIN

Consultor

TATIANE LIMANI

Líder de Design de Produtos



Serra protagonista e comprometida com resultados

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Fortalecer a governança público-privada e articular o desenvolvimento regional integrado
- Assegurar a autonomia fiscal e promover a melhoria da qualidade do gasto público
- Promover uma gestão pública qualificada, inteligente e eficiente
- Fortalecer a participação cidadã na gestão pública

INDICADORES

	META 2029	META 2034	META 2044
CAPAG	A+	A+	A+
Tempo médio de abertura de empresa (horas)	5	2	1



Serra planejada, resiliente e segura

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Promover o crescimento ordenado através do planejamento integrado
- Construir resiliência e ampliar a capacidade de prevenção às emergências climáticas
- Tornar a cidade mais segura e fortalecer a segurança pública cidadã
- Garantir a disponibilidade de infraestrutura e serviços públicos de saneamento em toda a cidade.

INDICADORES

	META 2029	META 2034	META 2044
Atendimento de esgoto	81,0%	91,8%	95,5%
Taxa de roubos e furtos por 100 mil habitantes	1.445	1.200	1.070
Taxa de homicídios por 100 mil habitantes	31,2	21,3	15,9

Serra mais competitiva, inovadora e sustentável



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Diversificar a economia local e ampliar a participação de setores de alto valor agregado
- Ampliar e integrar infraestrutura logística e de conectividade
- Preparar a cidade para a produção de conhecimento, ambiente de inovação e serviços de alto valor agregado
- Ampliar a qualificação de mão-de-obra técnica alinhada às vocações econômicas
- Promover a descarbonização de todos os setores da sociedade

INDICADORES

	META 2029	META 2034	META 2044
Razão da renda média do trabalho formal: Serra e RMGV	0,780	0,802	0,848
Taxa de matrículas no ensino técnico de nível médio	43%	45%	50%
Emissão de CO2 (toneladas) per capita	18,65	16,72	15,16

Serra das oportunidades e do bem-estar social



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Reduzir a pobreza e combater as desigualdades sociais e territoriais
- Ampliar o acesso, garantir a permanência e promover Educação básica de qualidade
- Promover o acesso à moradia segura e em condições adequadas
- Elevar o padrão da qualidade de vida das gerações presentes e futuras

INDICADORES

	META 2029	META 2034	META 2044
Percentual de matrículas na pré-escola	99,2%	100%	100%
IDEB Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Rede pública	6,0	6,6	7,6
IDEB Anos Finais do Ensino Fundamental – Rede pública	5,4	6,0	7,0
Taxa de pobreza	19,2%	14,6%	12,4%
Taxa de mortalidade infantil	10,0	8,5	7,2

PLANO
Serra
2044

Sumário

1	A visão de futuro Serra 2044	Página 08
2	Serra mais competitiva, inovadora e sustentável	Página 24
3	Serra das oportunidades e do bem-estar social	Página 41
4	Serra planejada, resiliente e segura	Página 55
5	Serra protagonista e comprometida com resultados	Página 69
A	Anexos	Página 88
	A.1 Quadro de metas do Plano Serra 2044	
	A.2 Rede integrada dos objetivos estratégicos e os indicadores	
	A.3 Glossário dos indicadores	
	A.4 Participantes do Plano Serra 2044	

1

A visão de futuro Serra 2044

Aonde queremos chegar?

A lógica do planejamento estratégico não está em prever o futuro, mas em construí-lo, buscando alcançar os melhores resultados possíveis. Esse é o desafio que se impõe não apenas ao poder público, mas a todos que integram a sociedade serrana. A construção da visão de futuro para o Plano Serra 2044 representa a responsabilidade de estabelecer uma agenda de desenvolvimento de longo prazo que orientará e mobilizará as forças da nossa comunidade em torno de um objetivo comum, criar uma estratégia sólida para impulsionar o progresso e gerar oportunidades nos próximos vinte anos.

Este volume apresenta o núcleo da estratégia do Plano Serra 2044 e o processo de construção participativa que lhe deu origem. Nele, serão exploradas a proposta de visão de futuro e a maneira como ela foi desdobrada em quatro áreas de resultado. Além disso, serão detalhados os elementos essenciais que compõem a estratégia de longo prazo do município.

Todo o conteúdo aqui apresentado foi construído a muitas mãos, com o envolvimento de cidadãos que vivem, trabalham, cresceram e amam a Serra. A voz dessas centenas de serranos foi captada ao longo do processo, traduzindo suas aspirações em caminhos concretos para o futuro.



Embora existam diferentes métodos para a construção de planos estratégicos para cidades e diversas maneiras de elaborar uma visão de futuro, todas têm um elemento em comum: a necessidade de ouvir a sociedade. Assim, estabeleceu-se como premissa fundamental que o processo de construção da visão de futuro da Serra fosse participativo e colaborativo.

Atendendo a essa premissa, a visão de futuro aqui apresentada resulta da contribuição de diversos atores da sociedade, como especialistas, acadêmicos, representantes do setor privado, organizações sociais, gestores públicos e demais atores sociais engajados na construção de um futuro melhor para o município que participaram de entrevistas, oficinas de trabalho e pesquisas online, abertas a toda a população serrana.

Esse esforço conjunto para captar as aspirações dos cidadãos culminou na construção da visão de futuro que será apresentada a seguir. O resultado busca refletir genuinamente os anseios da sociedade serrana e orientar o desenvolvimento do município ao longo das próximas duas décadas.

Etapas colaborativas da construção da visão de futuro do Plano Serra 2044

360

respostas nas pesquisas on-line
Serra 2044

26

pessoas entrevistadas, totalizando
28 horas de gravação

04

Grupos focais

01

Reuniões institucionais

07

Oficinas técnicas

134

Participantes das oficinas

Fonte: Elaboração Macroplan Consultoria & Analytics, 2024.



A estrutura do Plano Serra 2044

O Plano Estratégico de Longo Prazo Serra 2024-2044 é uma ferramenta de planejamento que, por sua natureza, vai além dos ciclos tradicionais de gestão pública, abrangendo projetos estruturantes que demandam continuidade e compromisso ao longo de décadas. Trata-se de uma estratégia ambiciosa, desenhada para lidar com os desafios mais complexos e interconectados que o município enfrentará nos próximos vinte anos.

O Plano Serra 2044 se posiciona como o referencial estratégico para o futuro da cidade, buscando mobilizar parcerias institucionais e atrair recursos que respondam de forma integrada aos desafios sociais, econômicos e ambientais. Ele visa não apenas impulsionar o desenvolvimento urbano e econômico, mas também promover uma Serra mais justa, sustentável e inclusiva, com qualidade de vida para todos os seus cidadãos. Ao longo desse período, a estratégia deve atuar como um guia, orientando políticas públicas e ações em todas as esferas da sociedade, garantindo um progresso sustentável e equilibrado.

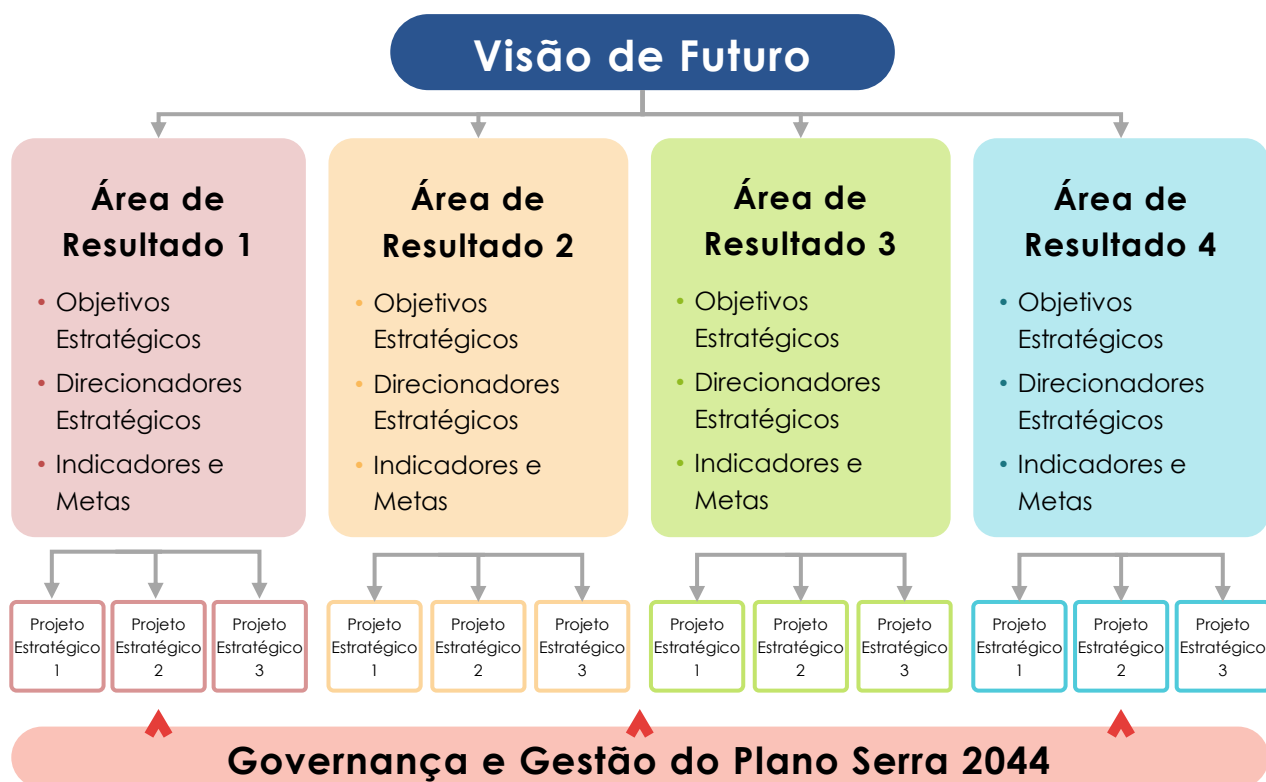
Para assegurar a eficácia de sua implementação, o plano foi estruturado de maneira integrada e transversal, permitindo a articulação de ações de curto, médio e longo prazo. Essa estrutura é composta por uma visão de futuro clara e compartilhada, que define os principais objetivos a serem alcançados até 2044, além de áreas de resultado que focam em temas prioritários, como desenvolvimento econômico, inclusão social, sustentabilidade ambiental e inovação tecnológica.

Adicionalmente, o plano estabelece objetivos estratégicos, que desdobram a visão de futuro em metas específicas e mensuráveis, e Direcionadores Estratégicos, que servem como princípios norteadores para a formulação e execução das políticas públicas. Combinados, esses elementos criam um arcabouço de indicadores e metas que garantem o monitoramento contínuo do progresso, permitindo ajustes sempre que necessário, de forma a manter o alinhamento com as aspirações da população serrana e as mudanças do cenário global.

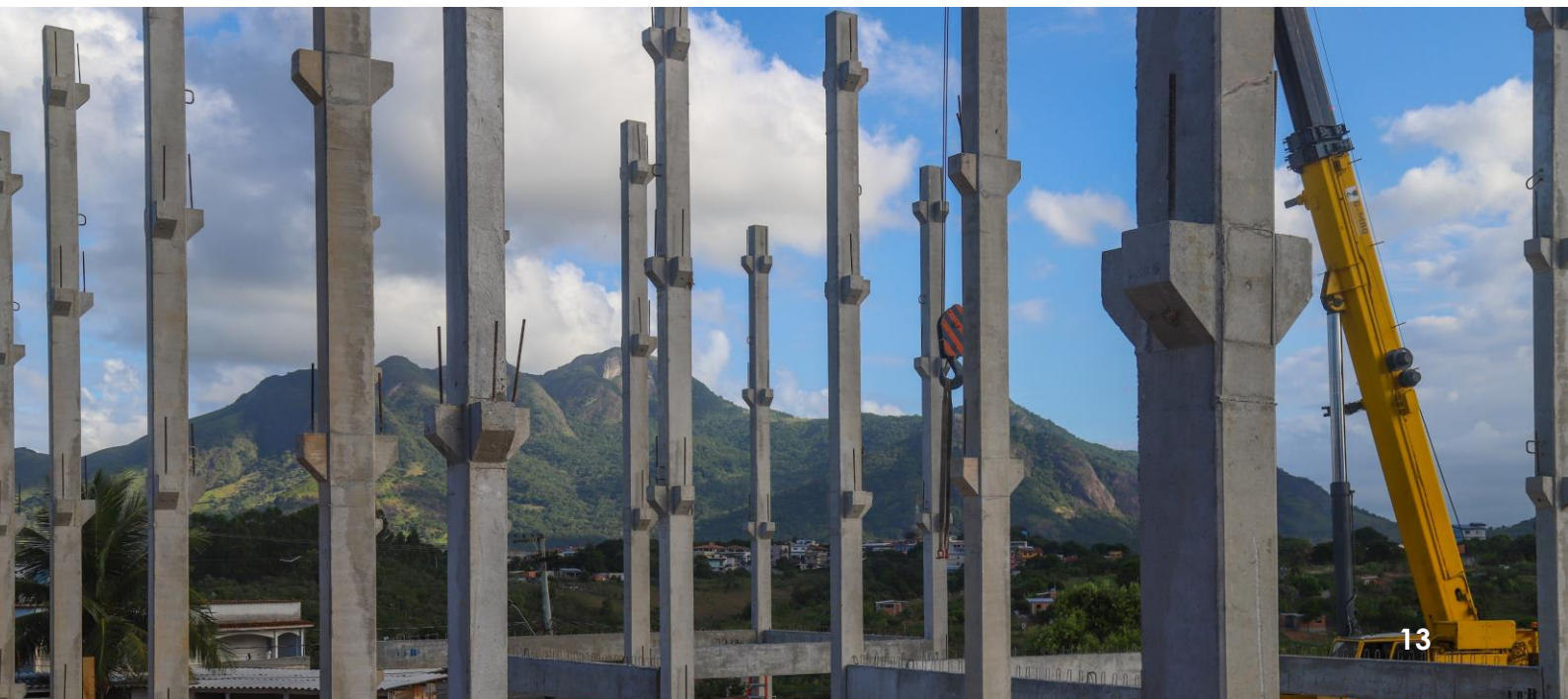
Cada um desses elementos desempenha um papel essencial na orientação das políticas públicas e no acompanhamento dos avanços, garantindo que as ações sejam conduzidas de maneira integrada, coordenada e alinhada com as aspirações da sociedade serrana. Ao integrar diversas áreas, o Plano Serra 2044 se propõe a ser um pacto social e institucional, construído para transcender mandatos políticos e promover a coesão entre diferentes setores, assegurando que o município possa enfrentar com resiliência os desafios do futuro e dar um novo salto de desenvolvimento.

A seguir, a figura abaixo apresenta a organização esquemática do Plano. Essa representação ilustra a inter-relação entre os principais elementos que compõem o plano, como a visão de futuro, áreas de resultado, objetivos estratégicos, direcionadores estratégicos, indicadores e metas de curto, médio e longo prazo.

Organização esquemática do Plano Estratégico de Longo Prazo Serra 2024-2044



Fonte: Elaboração Macroplan Consultoria & Analytics, 2023.



Os elementos apresentados podem ser compreendidos da seguinte forma:

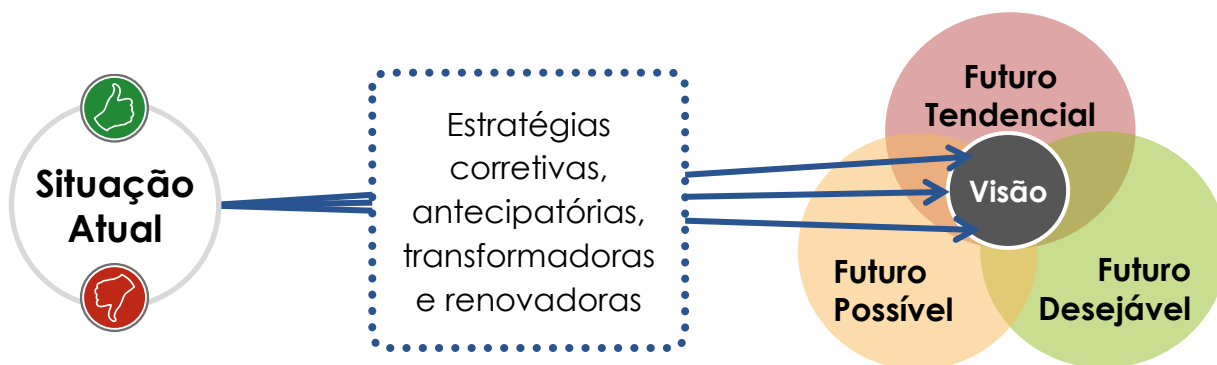
a) Visão de futuro

A visão de futuro é o ponto de partida para a construção da identidade desejada para a cidade de Serra até 2044. Trata-se de uma projeção que desenha o futuro almejado pela população, refletindo os anseios e aspirações coletivas de seus diversos atores sociais. A essência dessa visão é sintetizada em uma frase que captura o sonho coletivo, traduzindo, de forma clara e concisa, a situação ideal a ser alcançada em um horizonte de tempo determinado.

Essa descrição ou imagem do futuro desejado não é apenas uma idealização distante, mas um guia estratégico, sendo o norte que alinha e mobiliza os esforços. A visão precisa ser algo desafiador, mas ao mesmo tempo, factível dentro do horizonte de tempo que o plano de longo pretende trabalhar.

Para isso, a visão de futuro deve ser desenhada de modo a posicionar-se na interseção entre o futuro desejável (O sonho), o futuro tendencial (extrapolativo) e o futuro possível (dadas as possibilidades internas e externas). A interseção entre essas dimensões define uma visão realista, ambiciosa e passível de ser avaliada por meio de indicadores quantitativos que monitoram seu progresso ao longo do tempo.

Futuros possíveis e a visão de futuro



Fonte: Elaboração Macroplan Consultoria & Analytics, 2023.

b) Áreas de resultado

As áreas de resultado são os principais eixos de concentração do planejamento estratégico, servindo como pontos focais onde serão direcionados os melhores esforços e recursos com o intuito de promover as transformações e melhorias desejadas para o município de Serra até 2044. Elas definem as temáticas prioritárias e orientam as ações dos diversos atores envolvidos, assegurando que os desafios centrais sejam enfrentados de forma coordenada e eficiente.

Essas áreas são estruturadas de maneira a agrupar os principais desafios a serem superados no período de vigência do plano, organizando-os em eixos temáticos que abordam questões cruciais para o desenvolvimento sustentável da cidade. Ao mesmo tempo, as Áreas de Resultado têm um caráter transversal, o que significa que as iniciativas dentro de cada área estão interligadas e se influenciam mutuamente. Essa transversalidade permite uma abordagem integrada, em que os esforços realizados em uma área repercutem positivamente em outras, criando sinergias que amplificam os impactos das ações.

Cada uma dessas áreas é composta por elementos que ajudam a identificar os obstáculos, as possibilidades e as linhas de atuação específicas. Elas também permitem que diferentes políticas públicas e iniciativas sejam articuladas de forma a garantir uma abordagem mais holística e colaborativa. A transversalidade entre as áreas de resultado é essencial para que as ações sejam executadas de maneira interconectada, promovendo, assim, uma coordenação eficaz entre os diversos setores envolvidos, sejam eles públicos, privados ou da sociedade civil.

c) Objetivos estratégicos:

Os objetivos estratégicos são declarações claras e concisas que indicam as mudanças fundamentais que precisam ser realizadas em parceria entre o governo e a sociedade para alcançar a visão de futuro pactuada no Plano Serra 2044. Esses objetivos representam os principais problemas a serem superados ou as oportunidades a serem aproveitadas dentro de cada área de resultado.

Devem ser são poucos, seletivos e altamente pertinentes, focando nos desafios mais críticos e nas áreas com maior potencial de transformação. Para garantir sua efetividade, eles devem, sempre que possível, ser mensuráveis por meio de indicadores, o que permite acompanhar o progresso em direção aos resultados desejados. A mensurabilidade desses objetivos possibilita, ainda, a correção de trajetória, caso os resultados planejados não estejam sendo alcançados conforme previsto.

Ao serem formulados, os objetivos estratégicos têm como finalidade orientar tanto o setor público quanto os atores da sociedade civil e do setor privado, estabelecendo um caminho claro para a realização das mudanças necessárias. Eles conectam diretamente as aspirações da população à execução de políticas públicas e iniciativas concretas, servindo como um guia estratégico para o desenvolvimento de curto, médio e longo prazo.

d) Direcionadores estratégicos

Os direcionadores estratégicos funcionam como linhas gerais de atuação amplas e altamente relevantes, indicando as ações essenciais para a superação dos principais desafios e o aproveitamento das oportunidades identificadas no Plano Serra 2044.

Cada direcionador estratégico estabelece orientações claras que regulam o caminho a ser seguido, fornecendo critérios e princípios que determinam e direcionam as ações necessárias em cada uma das áreas de resultado. Eles funcionam como um mapa estratégico, apontando as abordagens mais adequadas para enfrentar os desafios estruturais do município, articulando as estratégias entre os diferentes setores da sociedade e do governo.

Dessa forma, os direcionadores, por sua natureza ampla, são desenhados para oferecer um direcionamento geral, que posteriormente guiará o desenvolvimento de estratégias mais específicas e de projetos estruturantes. Esses projetos, por sua vez, deverão estar alinhados às diretrizes definidas pelos direcionadores, garantindo que as ações futuras sejam coerentes e bem coordenadas, promovendo a transformação planejada.



e) Indicadores e metas

Indicadores e metas são ferramentas essenciais para monitorar o progresso e avaliar a eficácia das estratégias adotadas no Plano Serra 2044. O conjunto de indicadores do plano é composto por um misto de indicadores de resultado e indicadores de impacto, ou seja, mensuram tanto os efeitos diretos e imediatos das ações governamentais quanto as transformações mais amplas e duradouras que essas ações provocam na realidade social, econômica e ambiental do município ao longo do tempo.

Os indicadores de resultado avaliam as mudanças observáveis de curto e médio prazo decorrentes das políticas implementadas, enquanto os indicadores de impacto medem as consequências de longo prazo, mais profundas e estruturais. Esses indicadores não só acompanham os resultados gerados, mas também fornecem subsídios para o diagnóstico contínuo da cidade, permitindo a revisão e adaptação das políticas sempre que necessário. Além disso, eles garantem o alinhamento das ações com as expectativas da população, sendo projetados, quando possível, para permitir comparações internacionais, regionalizações ou detalhamentos setoriais.

Cada indicador é associado a metas a serem alcançadas nos marcos temporais de 2029, 2034 e 2044. Essas metas representam os objetivos a serem atingidos e funcionam como pontos de referência para verificar se as mudanças desejadas estão ocorrendo conforme planejado. As metas, além de serem desafiadoras e realistas, orientam o desenvolvimento das políticas públicas ao longo das próximas décadas.

f) Projetos estratégicos

Os projetos estratégicos são ações transformadoras que implementam as estratégias delineadas no Plano Serra 2044. Eles constituem um conjunto de iniciativas estruturantes que possuem o potencial de gerar efeitos multiplicadores, transformar realidades, alavancar outras iniciativas públicas ou privadas e mobilizar um grande volume de recursos. Esses projetos representam o pilar inicial para a concretização da visão de futuro do plano, transformando aspirações em resultados consistentes que sinalizam a mudança desejada.

Cada projeto é limitado no tempo, ou seja, possui um prazo definido para sua execução, com etapas claras e cronogramas específicos que garantem a entrega dos resultados previstos. Os objetivos são claros e específicos, sendo desenhados para atingir metas bem definidas, alinhadas aos objetivos estratégicos e à visão de futuro do plano. Ademais, todos os projetos contam com a alocação prévia de recursos financeiros, humanos e tecnológicos necessários para sua implementação. Cada projeto é monitorável e avaliável, acompanhado por indicadores de desempenho que permitem acompanhar seu andamento e corrigir rumos, se necessário, garantindo que estejam no caminho certo para atingir os resultados esperados.

A visão de futuro em construção

A Serra que queremos

A visão de futuro para Serra está em construção, refletindo um processo participativo e que busca envolver toda a comunidade serrana. Para fomentar essa construção, foram realizadas oficinas de trabalho e abertas duas consultas públicas. A primeira intitulada "Construindo a Serra do Futuro", que ocorreu entre os meses de setembro e outubro de 2024. Esse espaço de diálogo foi fundamental para captar as expectativas e aspirações da população, permitindo que diversas vozes fossem ouvidas na nessa importante etapa do planejamento estratégico.

Durante a consulta pública, foram coletadas 360 respostas. A partir desses dados, foi criada uma nuvem de palavras, que sintetiza os principais anseios e imaginações sobre o futuro da cidade. Para além do retrato do sonho, foram utilizados como insumos diagnósticos retrospectivos e prospectivos, bem como a análise dos ativos e passivos da cidade. Esse enfoque contribui para a elaboração de uma visão que leve em consideração as forças e fraquezas de Serra, assim como as oportunidades e ameaças críticas.

O objetivo é colocar a cidade na trajetória de um novo ciclo de desenvolvimento, assegurando que a visão de futuro seja um referencial estratégico viável e alinhado com a realidade local.



Page 10 of 10



Fonte: Elaboração Macroplan Consultoria & Analytics, 2023 com base nas consultas públicas abertas no Portal Serra 2044

Até o momento da publicação deste volume, o processo de construção da visão de futuro para Serra 2044 está em andamento, sendo constantemente aprimorada e ajustada com base nas contribuições recebidas ao longo do projeto. Esse processo dinâmico assegura que a visão seja representativa das necessidades e desejos da população, promovendo um sentimento de pertencimento e engajamento entre os cidadãos serranos.

Áreas de resultado

A visão de futuro da Serra 2044 está dividida em **quatro áreas de resultado** que representam as grandes ênfases e os caminhos escolhidos para o desenvolvimento da cidade.

- ▶ Serra protagonista e comprometida com resultados
- ▶ Serra mais competitiva, inovadora e sustentável
- ▶ Serra planejada, resiliente e segura
- ▶ Serra das oportunidades e do bem-estar social

Áreas de resultado do Plano Serra 2044 e seus temas centrais

Serra protagonista e comprometida com resultados

Sustentabilidade fiscal
Políticas públicas efetivas e qualidade do gasto
Desenvolvimento regional
Transformação digital e gestão inteligente
Controle, participação social e transparência
Governança integrada

Serra mais competitiva, inovadora e sustentável

Infraestrutura logística e de conectividade
Mercado de trabalho e inclusão produtiva
Diversificação da economia local
Desenvolvimento sustentável
Atração de investimentos
Ecossistema de inovação

Serra planejada, resiliente e segura

Planejamento e resiliência urbana
Integrada territorialmente
Combate e prevenção à violência
Gestão de recursos hídricos e saneamento ambiental
Infraestrutura urbana

Serra das oportunidades e do bem-estar social

Atenção primária à Saúde
Educação básica
Regularização fundiária
Desenvolvimento social
Incentivos a esporte, lazer e cultura
Envelhecimento saudável

Fonte: Elaboração Macroplan Consultoria & Analytics, 2024.

As áreas de resultado do Plano Serra 2044 foram elaboradas para serem interconectadas, refletindo a transversalidade e a integração necessárias para abordar problemas sociais complexos, como a redução da pobreza, a geração de oportunidades e a melhoria da qualidade de vida. Essa abordagem reconhece que os desafios enfrentados pela cidade não podem ser resolvidos de forma isolada; é imprescindível que as iniciativas, instituições e atores de diferentes áreas dialoguem entre si e se complementem.

A interconexão das áreas de resultado permite um entendimento mais amplo das dinâmicas sociais e econômicas que afetam a população. Por exemplo, a melhoria na educação pode ter um impacto direto na geração de emprego, à medida que cidadãos mais qualificados se inserem no mercado de trabalho. Da mesma forma, iniciativas voltadas para a saúde pública podem resultar em um aumento da produtividade e na redução de custos com saúde, beneficiando tanto os indivíduos quanto a economia local.

Desse modo, a construção das áreas de resultado foi orientada por essa lógica de interconexão. Cada área é projetada para se apoiar mutuamente, com estratégias que se reforçam e se complementam. Assim, a execução das estratégias em uma área impactará, potencialmente e de forma positiva, as demais. Essa sinergia não apenas otimiza os recursos disponíveis, mas também potencializa os resultados alcançados, criando um ciclo virtuoso de desenvolvimento e melhoria contínua.

Além disso, ao considerar a interdependência entre as áreas, o Plano Serra 2044 promove uma gestão mais eficiente e eficaz, permitindo que as ações sejam mais do que iniciativas isoladas, mas sim parte de um esforço coletivo que visa transformar a cidade de forma holística.

Essa abordagem integrada é essencial para enfrentar os desafios contemporâneos, garantindo que as soluções propostas atendam às necessidades da comunidade de forma abrangente. Assim, a interconexão das áreas de resultado não apenas eleva a qualidade das intervenções, mas também fortalece o comprometimento da sociedade e do governo na busca por um futuro mais próspero para todos os cidadãos da Serra.



Comprometimento com a Agenda 2030



Desafios alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)



Além disso, as áreas de resultado e os objetivos estratégicos estão alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), que visam promover a prosperidade econômica, a inclusão social e a proteção ambiental até 2030. Os ODS estabelecem uma agenda global que busca enfrentar os principais desafios do mundo, como a pobreza, a desigualdade e as mudanças climáticas.

A relação do Plano Serra 2044 com os ODS é de suma importância, pois assegura que as estratégias adotadas estejam em consonância com as melhores práticas internacionais, além de facilitar a articulação com políticas públicas em diferentes níveis de governo. Ao integrar os ODS no desenvolvimento das áreas de resultado, o Plano Serra 2044 reforça seu compromisso com um futuro sustentável e equitativo, garantindo que as ações empreendidas não apenas respondam às necessidades locais, mas também esteja em sintonia com as metas internacionais, fortalecendo sua posição como uma cidade comprometida com o desenvolvimento sustentável.

Nas seções a seguir, serão apresentadas detalhadamente cada uma das áreas de resultado, incluindo a lógica de sua elaboração e o conteúdo específico de cada uma delas. Cada área abordará um conjunto distinto de objetivos, direcionadores estratégicos, além de indicadores e metas. Essas descrições proporcionarão um entendimento sobre a estratégia de desenvolvimento que está sendo construída para Serra.





**Serra mais
competitiva,
inovadora e
sustentável**

Serra mais competitiva, inovadora e sustentável

A área de Serra mais Competitiva, Inovadora e Sustentável visa posicionar a cidade como a principal força econômica do estado do Espírito Santo. A criação deste eixo no Plano Serra 2044 está fundamentada no desafio de diversificar a economia local, buscando ampliar a competitividade dos setores e potencializar as vocações econômicas da cidade.

Para isso, inovação, sustentabilidade e qualificação da mão de obra técnica são elementos essenciais, alinhados às necessidades específicas do mercado, garantindo uma força de trabalho preparada para sustentar esse crescimento econômico.

Adicionalmente, a área foca na expansão e integração da infraestrutura logística e de conectividade, fatores críticos para otimizar o fluxo de bens e serviços, além de garantir acesso às redes, consolidando a cidade como um hub de desenvolvimento regional. Isso inclui esforços para atrair capital e fortalecer a participação do município nas cadeias produtivas, tanto no contexto estadual quanto nacional.

Outro desafio é a promoção da descarbonização em todos os setores da sociedade, um compromisso com o crescimento sustentável que posiciona a cidade na vanguarda da transição para uma economia verde e resiliente às mudanças climáticas.

Por fim, a preparação de Serra para se tornar um centro de produção de conhecimento, inovação e serviços de alto valor agregado constitui uma diretriz central. A criação de um ambiente favorável à inovação e ao desenvolvimento de tecnologias de ponta é vista como fundamental para impulsionar o crescimento econômico sustentável e gerar novas oportunidades para a população local.

Com esses pilares, a expectativa é de que Serra se torne um modelo de desenvolvimento competitivo, inovador e sustentável, elevando os padrões de qualidade de vida para seus cidadãos.

Serra como a principal força econômica do estado do Espírito Santo



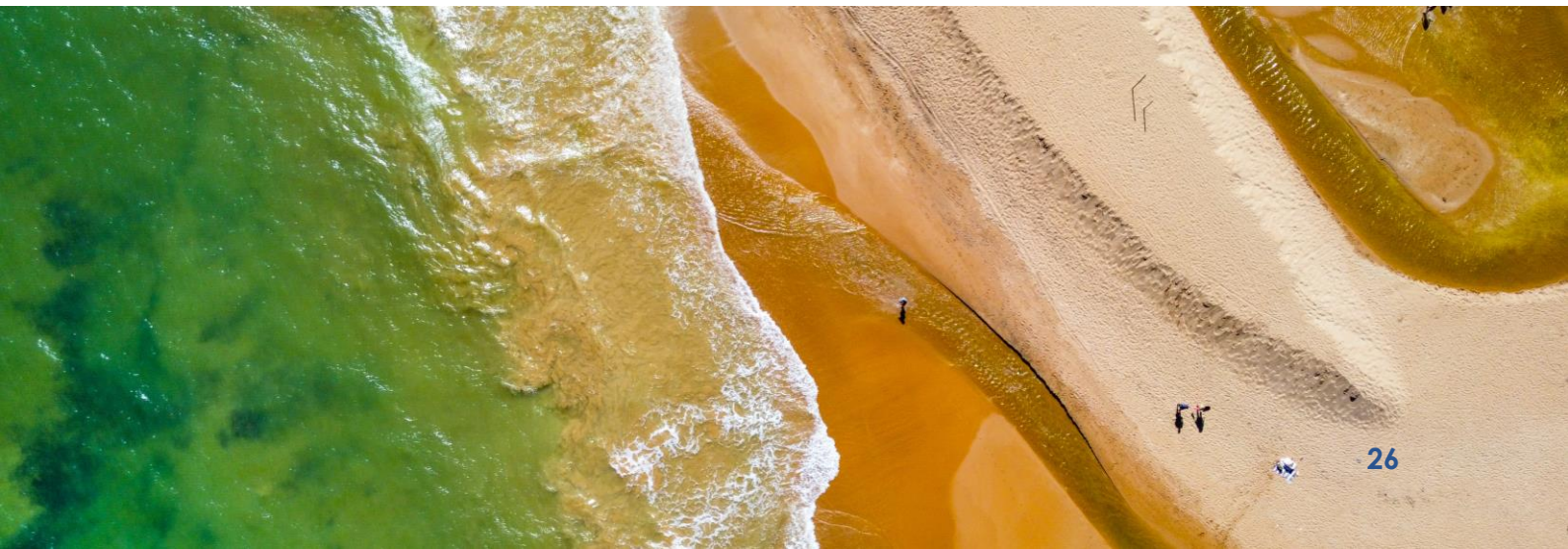
Visão Geral

Serra mais Competitiva, Inovadora e Sustentável

A Serra do futuro será uma cidade competitiva, que se destaca como a principal força econômica do estado do Espírito Santo, atraindo investimentos e promovendo um ambiente de negócios atrativo, sustentável e diversificado. Será uma cidade inovadora, capaz de gerar conhecimento e aplicá-lo para criar novas oportunidades de trabalho e renda, com uma educação de excelência, alinhada às suas vocações econômicas.

Atributos que sustentam a área de resultado

- **Competitiva:** cidade com um ambiente de negócios atrativo, marcada por uma economia pujante, com uma base produtiva diversificada. Conta com uma infraestrutura integrada, que oferece qualidade e suporte ao desenvolvimento das atividades econômicas.
- **Inovadora:** cidade que é capaz de gerar e aplicar conhecimento e inovação para promover a criação de trabalho e renda. Oferece uma ampla gama de oportunidades para a qualificação técnica e um ensino superior de excelência, aproveitando suas vocações econômicas e fomentando seu ecossistema de inovação.
- **Sustentável:** cidade que incentiva práticas de produção sustentável em todos os setores da economia, com foco na descarbonização de seus processos produtivos e uso de tecnologias verdes.



Temas centrais e objetivos estratégicos

Infraestrutura logística e de conectividade

Mercado de trabalho e inclusão produtiva

Diversificação da economia local

Desenvolvimento sustentável

Atração de investimentos

Ecosistema de inovação



Para que, em 2044, Serra se torne mais competitiva, inovadora e sustentável, foram definidos objetivos estratégicos que apontam as mudanças necessárias para alcançar essa transformação.

Objetivos estratégicos da área Serra mais competitiva, inovadora e sustentável



1

Diversificar a economia local e ampliar a participação de setores de alto valor agregado

2

Ampliar e integrar infraestrutura logística e de conectividade

3

Ampliar a qualificação de mão-de-obra técnica alinhada às vocações econômicas

4

Preparar a cidade para a produção de conhecimento, ambiente de inovação e serviços de alto valor agregado

5

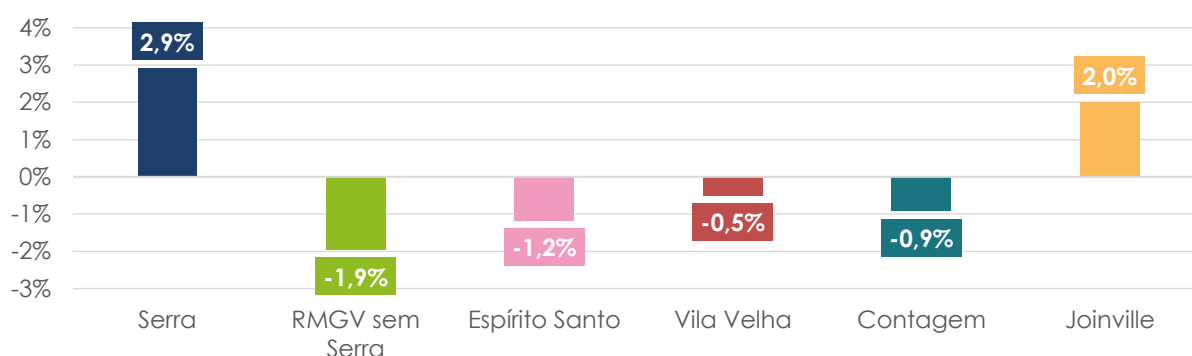
Promover a descarbonização de todos os setores da sociedade

Fonte: Elaboração Macroplan Consultoria & Analytics, 2024.

Diversificar a economia local e ampliar a participação de setores de alto valor agregado

O crescimento econômico da Serra tem sido um dos pilares mais sólidos para o desenvolvimento da cidade. Isso pode ser verificado ao observar o crescimento do PIB, segundo gráfico abaixo, no qual a cidade apresenta o maior crescimento entre os anos de 2011 e 2021 em comparação com os recortes geográficos selecionados.

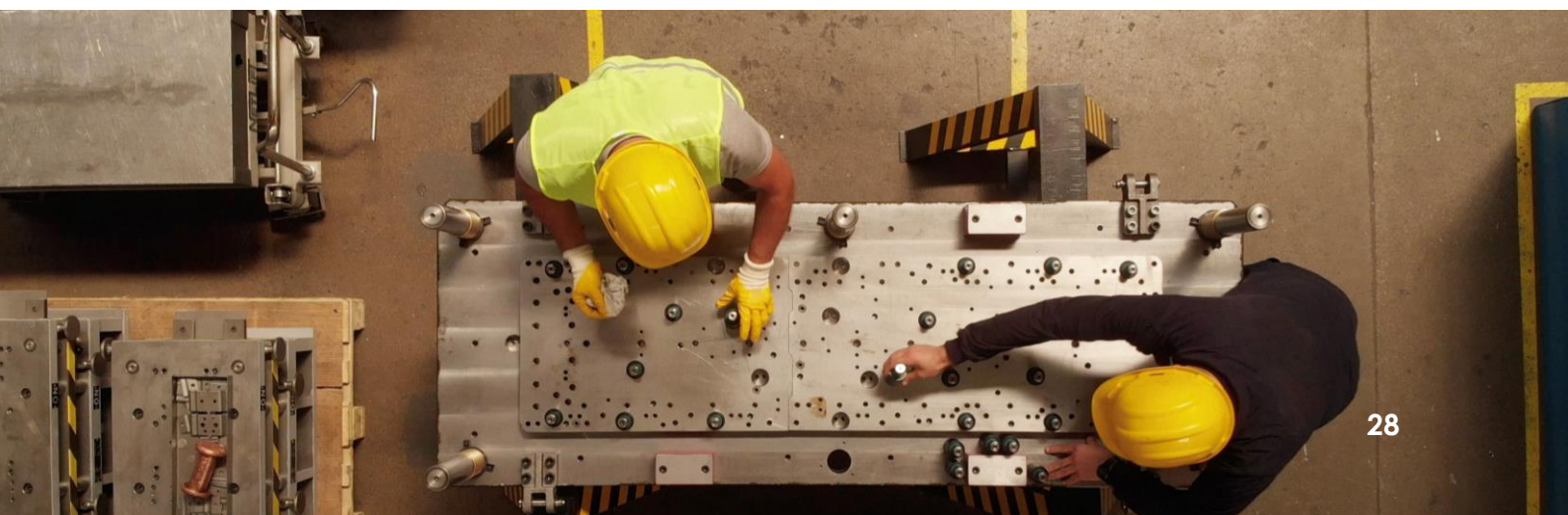
Variação (%) real média ao ano do PIB – 2011-2021



Fonte: PIB - PIB dos Municípios / IBGE. Valores a deflacionados pelo Deflator Implícito do PIB a preços médios de 2021.

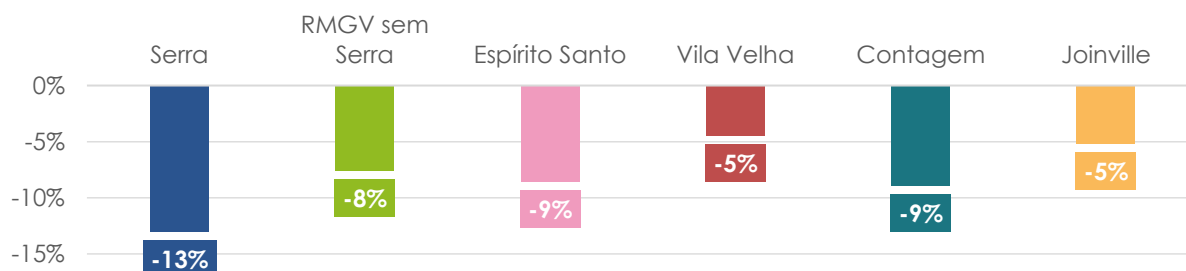
No entanto, para assegurar a continuidade desse progresso, é fundamental investir no fortalecimento e na diversificação das cadeias produtivas já estabelecidas. Esse esforço não apenas impulsionará a produtividade, como também elevará significativamente a competitividade local.

Nesse contexto, o advento de tecnologias emergentes, como a automação e a Indústria 4.0, torna-se fundamental. A incorporação dessas inovações será decisiva tanto para fortalecer as cadeias produtivas existentes quanto para diversificá-las, posicionando a Serra em um cenário econômico mais dinâmico e tecnológico.



Por outro lado, a Serra enfrenta um paradoxo preocupante: apesar do expressivo crescimento econômico, observa-se uma queda significativa na renda proveniente do trabalho formal. Isso ressalta a necessidade de implementar políticas que equilibrem o desenvolvimento econômico com a melhoria das condições de trabalho e renda, garantindo um crescimento inclusivo e sustentável para a cidade.

Variação (%) da renda média do emprego formal (2012-2021)



Fonte: Renda média – RAIS / MTE. Valores deflacionados a dezembro de 2022 pelo IPCA.
Por orientação do MTE, os dados da RAIS 2022 não devem ser comparados com os anos anteriores.

Atualmente, a economia da Serra é relativamente pouco diversificada, concentrando-se principalmente nos setores industriais. Uma das principais oportunidades para dinamizar a economia local é a expansão para novas frentes de especialização, em especial para aquelas com alto valor agregado, permitindo à cidade explorar setores emergentes e diversificar sua base produtiva. Esse processo será essencial para reduzir a dependência de poucos setores e aumentar a resiliência econômica da região.

Para atingir o objetivo de diversificar a economia local e ampliar a participação de setores de alto valor agregado foram elaboradas os seguintes direcionadores estratégicos.



DIRECIONADORES ESTRATÉGICOS

Induzir o crescimento, ampliar a produtividade e fortalecer o adensamento produtivo das vocações econômicas

Criar condições que garantam um ambiente de negócios atrativo, para promover diversificação da estrutura produtiva, em especial das vocações econômicas com potencial de crescimento

Promover segurança jurídica, eficiência institucional e simplificar a abertura e legalização de negócios

Fomentar o turismo em suas diferentes formas

Ampliar e integrar infraestrutura logística e de conectividade

Para garantir a continuidade do processo de crescimento econômico e social de Serra, uma infraestrutura segura, eficiente e bem planejada é crucial, especialmente considerando o aumento constante da frota de veículos na cidade. A cidade já vem realizando importantes projetos viários, como o Binário da Norte-Sul, os contornos de Jacaraípe e Santa Cruz, o contorno do Mestre Álvaro e a municipalização da BR-101, que estão ajudando a melhorar a mobilidade urbana e a integração entre diferentes regiões do município. Hoje a cidade conta com mais de 330 mil veículos, como pode ser notado no gráfico abaixo, que em conjunto com a RMGV soma mais de 1,5 milhão de veículos.

Frota de veículos da região metropolitana da Grande Vitória - 2024

Município	Total de veículos
Vila Velha	365.788
Vitória	354.516
Serra	333.827
Cariacica	253.313
Guarapari	135.082
Viana	49.212
Fundão	11.284
RMGV	1.503.022



Fonte: Detran ES.

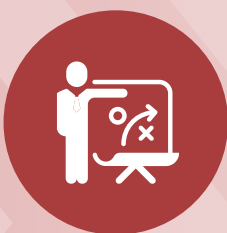
Contudo, é essencial que os esforços para expandir a infraestrutura não se limitem apenas ao setor rodoviário. Além dos projetos consolidados, como os contornos de Mestre Álvaro e Jacaraípe, é necessário planejar e desenvolver novos modais de transporte, especialmente o ferroviário, de maneira a possibilitar a diversificação e melhorar o fluxo de mercadorias e pessoas, tornando a cidade mais acessível e competitiva em termos logísticos. Isso se torna relevante com a perspectiva da instalação do centro logístico Parklog ES, ressaltando ainda mais a importância da conectividade multimodal.



Com Aracruz se consolidando como um polo de crescimento regional, é essencial que Serra desenvolva estratégias para aproveitar esse novo dinamismo econômico. Da mesma forma, fortalecer a conexão com a Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV) é crucial para criar um ambiente de negócios integrado. Melhorias na infraestrutura que conectam essas regiões fortalecerão as cadeias produtivas e permitirão que Serra explore oportunidades tanto ao norte, com Aracruz, quanto ao sul, com a Grande Vitória.

Além das melhorias na infraestrutura logística, a expansão da conectividade digital é fundamental para que Serra atenda às demandas de uma economia cada vez mais digitalizada, criando novas oportunidades e melhorando a qualidade de vida da população.

Assim, para ampliar e integrar infraestrutura logística e de conectividade, foram elaborados os seguintes direcionadores estratégicos.



DIRECIONADORES

ESTRATÉGICOS

Ampliar e adequar a infraestrutura logística, identificando as necessidades e gargalos de cada região.

Desenvolver logística voltada à integração regional, nacional e internacional

Promover maior eficiência logística multimodal

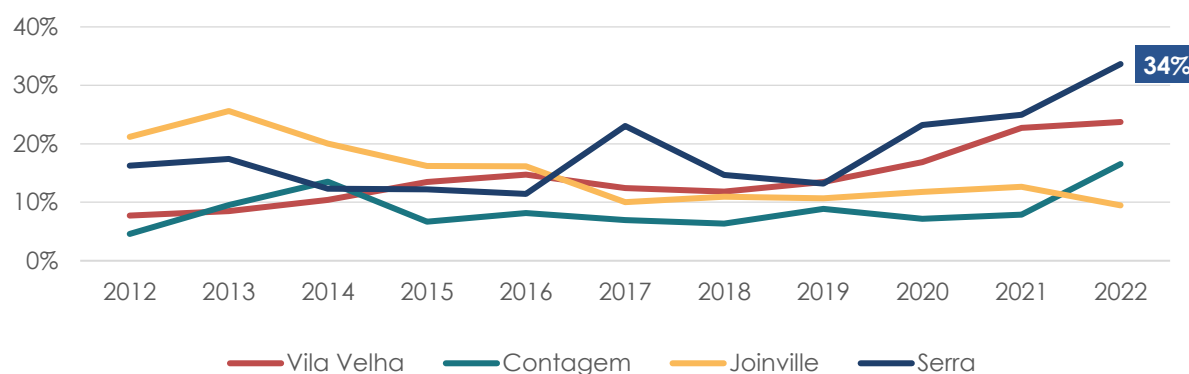
Garantir cobertura de internet e conexão de qualidade em todo o município.

Promover requalificação para uso mais eficiente dos postes, com maior organização e redução do número dos cabos de telecomunicação.

Ampliar a qualificação de mão-de-obra técnica alinhada às vocações econômicas

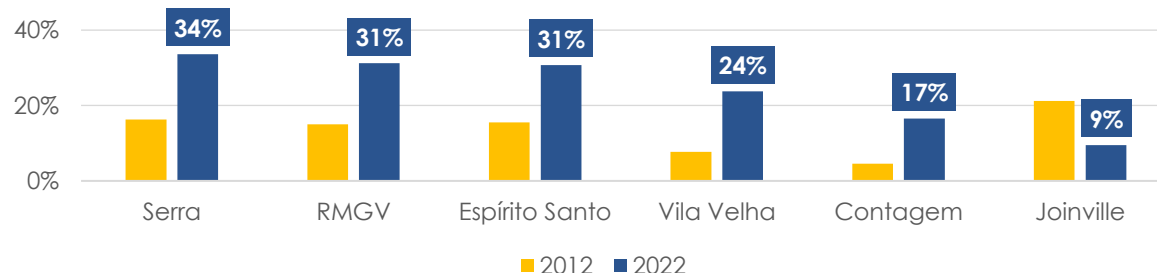
A qualificação da mão-de-obra técnica é um fator fundamental para garantir que Serra continue a se desenvolver de forma competitiva. Em 2022, as matrículas em cursos técnicos de nível médio representavam 34% das matrículas do ensino médio regular. Além disso, é possível verificar um processo de aumento nesse percentual ao longo do período para a cidade serrana. Esse crescimento segue a tendência observada em todo o Espírito Santo, onde todos os recortes analisados mostraram aumento de 2012 a 2022. Serra, em particular, manteve a maior taxa de matrículas nesse segmento, passando de 16% em 2012 para 34% em 2022. Comparativamente, os valores do Espírito Santo são superiores aos de outras cidades como Contagem e Joinville, que em 2022 registraram apenas 17% e 9% de matrículas em cursos técnicos de nível médio, respectivamente. Isto pode ser visualizado nos gráficos a seguir.

Percentual de matrículas do ensino médio no Ensino Técnico-Profissional



Fonte: Censo Escolar / INEP.
Foram consideradas apenas as modalidades integrado e concomitante.

Percentual de matrículas do Ensino Médio no Ensino Técnico-Profissional – 2012 e 2022



Fonte: Censo Escolar / INEP.
Foram consideradas apenas as modalidades integrado e concomitante.

Outro ponto de destaque é a necessidade de maior inclusão produtiva dos recém-formados dos cursos técnicos. Apesar da qualificação adquirida, muitos jovens enfrentam dificuldades para ingressar no mercado de trabalho de maneira imediata. É fundamental, portanto, desenvolver políticas públicas e parcerias com o setor privado para facilitar a transição dos egressos do ensino técnico para empregos alinhados às suas formações.



“É muito importante que haja integração das empresas com os centros de formação técnica para garantir a inserção produtiva dos egressos no mercado de trabalho, seja por oferecer cursos que estão alinhados com as demandas do mercado, ou por haver parcerias entre as instituições e as empresas”

Fonte: Oficina de visão de futuro

Além disso, é necessário atentar-se à integração dos diferentes polos de formação técnica na cidade. Esses centros funcionam como pontes entre o sistema educacional e o mercado de trabalho, proporcionando uma formação qualificada e prática que atende às demandas específicas da indústria e dos serviços da região. Ao promover uma conexão mais estreita das instituições de ensino entre si e também entre as empresas locais, a cidade consegue alinhar melhor a qualificação dos jovens com as necessidades reais do mercado, facilitando a inserção dos egressos em empregos de qualidade. Adicionalmente, essa integração fortalece o ecossistema de inovação e competitividade do município, criando um ambiente propício para o surgimento de novas oportunidades de negócios e crescimento econômico





Apesar dos desafios, Serra está no caminho certo no que diz respeito ao ensino técnico, sendo uma das cidades com a maior taxa de matrículas no Ensino Médio técnico, o que reflete uma mão-de-obra jovem e alinhada com as vocações econômicas locais. O fortalecimento da qualificação técnica, combinado com a inserção dos jovens no mercado de trabalho e melhor integração entre os centros técnicos da cidade, permitirá que ela amplie sua capacidade produtiva e atraia investimentos de setores cada vez mais especializados.

Para atingir o objetivo de ampliar a qualificação de mão-de-obra técnica alinhada às vocações econômicas foram elaboradas os seguintes direcionadores estratégicos.



DIRECIONADORES ESTRATÉGICOS

Promover a expansão das matrículas de educação profissional, levando em consideração os arranjos produtivos locais, contribuindo para uma formação de qualidade e coerente com as principais dinâmicas territoriais.

Desenvolver uma gestão estratégica para fomentar o ensino técnico e profissionalizante, ampliando a oferta descentralizada de qualificação profissional, com a implementação de incubadoras.

Criar incentivos e estabelecer parcerias para que as empresas e instituições de ensino colaborem no desenvolvimento de programas de formação técnica e proporcionem a inserção dos egressos no mercado de trabalho e fomentar a requalificação profissional.

Incentivar e assegurar oportunidades de qualificação profissional para pessoas em situação de vulnerabilidade e PCDs.

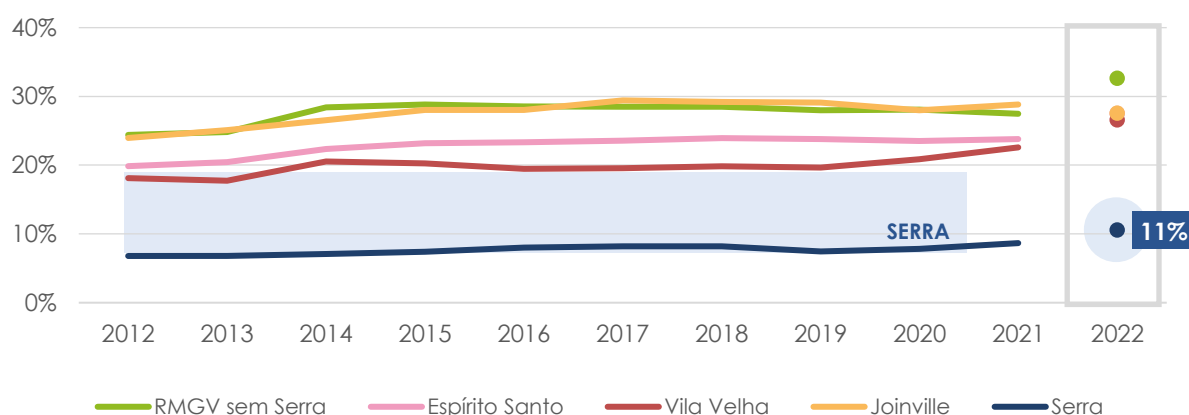
Fortalecer parcerias e criar sinergia entre centros técnicos de educação profissional.

OBJETIVO 4

Preparar a cidade para a produção de conhecimento, ambiente de inovação e serviços de alto valor agregado

O objetivo estratégico de preparar a cidade para se tornar um centro de produção de conhecimento, inovação e serviços de alto valor agregado é, sem dúvida, um dos mais desafiadores. Sua relevância é clara, pois, em um mundo onde a aceleração das transformações tecnológicas, a digitalização da sociedade, a Indústria 4.0 e o aumento da conectividade estão moldando o futuro, é fundamental que a cidade esteja pronta para acompanhar e se adaptar a essas mudanças.

Taxa líquida de matrículas no ensino superior



Atualmente, Serra enfrenta um desafio significativo no campo da formação de conhecimento: a baixa taxa líquida de matrículas no ensino superior. Em 2022, apenas 11% da população estava matriculada em cursos de graduação, um índice inferior aos recortes nacionais comparados. Para garantir a competitividade e impulsionar uma economia de maior valor agregado, é essencial ampliar o número de instituições de ensino superior na cidade, oferecendo formações mais avançadas e diversificadas, conforme ilustrado no gráfico acima.



“Serra se beneficiou do crescimento do estado do Espírito Santo nos últimos anos. Daqui para a frente é necessário gerar um processo endógeno de crescimento na cidade, no qual as dinâmicas internas são capazes de gerar dinamismo”

Fonte: Oficina de visão de futuro

Para enfrentar esse desafio, Serra deve também concentrar esforços no fortalecimento do ecossistema de inovação. Esse movimento deve integrar empresas, universidades e o setor público, formando uma rede colaborativa que promova a competitividade e o aumento da produtividade.

Essa integração abrirá oportunidades para o desenvolvimento de soluções inovadoras, contribuindo para a diversificação econômica da cidade. O Inova Serra já exemplifica essa iniciativa e pode servir como modelo para futuras inovações institucionais e para a criação de um ambiente mais atrativo.



Além disso, é essencial garantir um ensino público e privado comprometido com a formação de conhecimento estruturado. O sistema educacional deve se alinhar aos desafios geracionais, preparando os estudantes para carreiras que abordem temas como empreendedorismo, sustentabilidade, diversidade e inclusão. Essa formação voltada para o futuro incentivará que a cidade não apenas acompanhe os avanços, mas se torne um polo de inovação e conhecimento.

Para preparar a cidade para a produção de conhecimento, ambiente de inovação e serviços de alto valor agregado foram elaboradas os seguintes direcionadores estratégicos.



DIRECIONADORES ESTRATÉGICOS

Fomentar o empreendedorismo e intensificar o apoio ao desenvolvimento de micro e pequenas empresas de base tecnológica.

Fortalecer o ecossistema de inovação que integre empresas, universidades e setor público, visando impulsionar a competitividade e produtividade.

Promover empreendedorismo em escolas públicas e privadas, a partir do ensino fundamental.

Garantir o desenvolvimento de ensino público e privado comprometido com o desafio geracional e a produção de conhecimento estruturado.

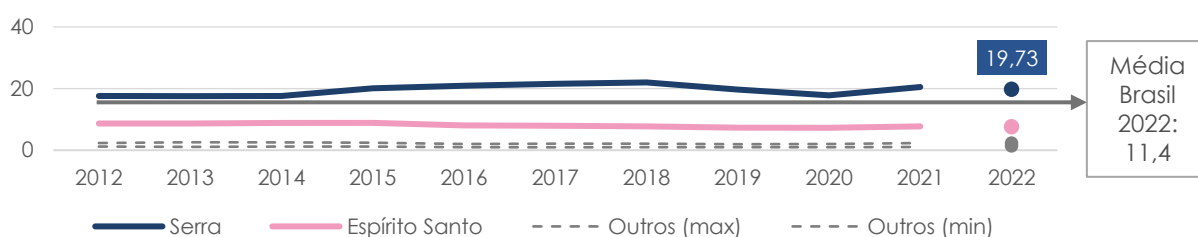
Fomentar carreiras profissionais voltadas ao empreendedorismo, sustentabilidade, diversidade e inclusão.

Promover a descarbonização de todos os setores da sociedade

A promoção da descarbonização de todos os setores da sociedade é um dos principais desafios enfrentados pela cidade de Serra, dado seu papel como um dos maiores emissores de gases de efeito estufa (GEEs) no Brasil.

Com uma emissão per capita de quase 20 toneladas equivalentes, o dobro da média nacional, Serra se posicionou, em 2022, como o 23º maior emissor de GEEs do país. Esse cenário coloca o município em uma posição crítica, não apenas pela magnitude das emissões, mas também pelo fato de que, ao contrário de muitas cidades, as emissões da Serra vêm crescendo nos últimos anos.

Emissões de CO₂ per capita (toneladas de CO₂ equivalente, GWP-AR5)



Emissão de CO₂ per capita – 2022

Serra	Média Brasil	RMGV sem Serra	Esírito Santo	Vila Velha	Contagem	Joinville
19,73	11,4	2,24	7,58	1,38	1,84	2,13

Fonte: Emissões: SEEG – Sistema de Estimativa de Emissões e Remoções de Gases de Efeito Estufa, Observatório do Clima. População – 2012-2021, Estimativas Populacionais / IBGE; 2022, Censo Demográfico / IBGE.

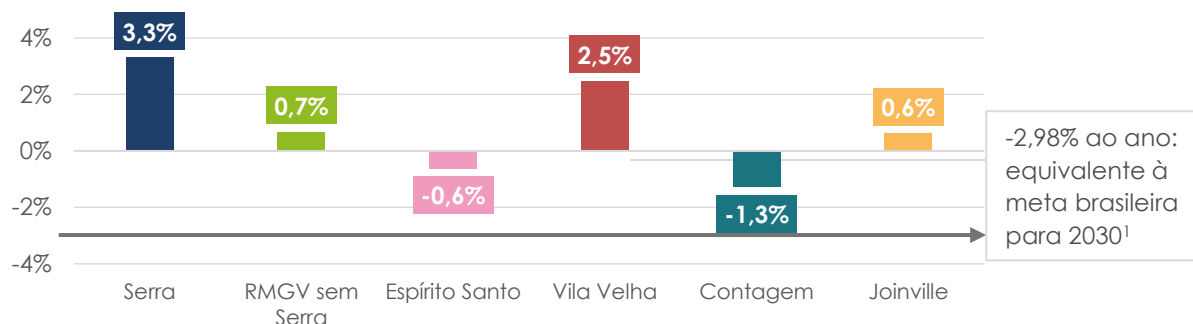
Nota: Por conta das diferenças metodológicas entre as Estimativas Populacionais e o Censo Demográfico, as populações de 2022 não devem ser comparados diretamente com os de anos anteriores.



Para comparação, a meta proposta pelo Brasil é uma redução de 53,1% nas emissões de 2005 a 2030, **o que equivale a uma taxa anual média de redução de 2,98%**. No entanto, Serra segue na contramão dessa tendência, registrando um aumento contínuo nas emissões, com **aumento médio de 3,3%** nos dez anos analisados.

Entre os recortes geográficos utilizados no diagnóstico, Serra apresentou o maior aumento no volume de emissões, refletindo uma tendência que precisa ser urgentemente revertida para que o município possa se alinhar aos objetivos globais de redução de carbono. A crescente industrialização e o aumento da frota de veículos são fatores que contribuem para esse crescimento das emissões, tornando a descarbonização uma tarefa especialmente complexa. Podemos verificar este fenômeno no gráfico a seguir.

Variação média ao ano (%) na emissão de CO₂ – 2012-2021



Fonte: Emissões: SEEG – Sistema de Estimativa de Emissões e Remoções de Gases de Efeito Estufa, Observatório do Clima. População – 2012-2021, Estimativas Populacionais / IBGE; 2022, Censo Demográfico / IBGE. Por conta das diferenças metodológicas entre as Estimativas Populacionais e o Censo Demográfico, as populações de 2022 não devem ser comparadas diretamente com os de anos anteriores.

Diante desse contexto, é essencial que Serra direcione esforços para reduzir suas emissões, com foco em soluções sustentáveis e inovadoras. Eles são fundamentais não apenas para melhorar o desempenho ambiental da cidade, mas também para garantir sua competitividade no longo prazo, em um cenário global cada vez mais orientado para a sustentabilidade.

Para promover a descarbonização de todos os setores da sociedade foram elaboradas os seguintes direcionadores estratégicos.



DIRECIONADORES ESTRATÉGICOS

Promover a industrialização em novas bases tecnológicas e a descarbonização da economia

Fomentar a pesquisa, desenvolvimento e implantação de processos verdes, sustentáveis e tecnologias limpas no setor produtivo local

Desenvolver a economia verde e a infraestrutura verde além de programas de capacitação nesses segmentos.

Criar programas de estímulo à eficiência energética.

Fomentar políticas de incentivo para a construção e edificações sustentáveis



Indicadores e metas

Serra mais competitiva, inovadora e sustentável

Considerando a importância do acompanhamento da evolução dos indicadores e buscando o fortalecimento de políticas que promovam o desenvolvimento econômico, buscando tornar o município mais competitivo, atrativo, inovador e sustentável, foram estabelecidas metas de curto (2029), médio (2034) e longo prazos (2044), conectadas diretamente às áreas de resultado. Essas metas foram associadas ao conjunto de indicadores de cada área, representando os principais resultados a serem alcançados.

INDICADOR	FONTE	SITUAÇÃO ATUAL ¹	META 2029	META 2034	META 2044
 Razão da renda média do trabalho formal: Serra e RMGV	RAIS	0,768 (2022)	0,780	0,802	0,848
 Taxa de matrículas no ensino técnico de nível médio	Censo Escolar / INEP	41% (2023)	43%	45%	50%
 Emissão de CO2 (toneladas) per capita	SEEG Brasil e IBGE	19,73 (2022)	18,65	16,72	15,16

OBS: As projeções completas se encontram no Anexo.

¹Entre parênteses, o último ano considerado.

Relação dos objetivos estratégicos com os ODS

O plano Serra 2044 está alinhado com a agenda de desenvolvimento sustentável da ONU. A seguir é apresentada a relação dos objetivos estratégicos da área Serra mais competitiva, inovadora e sustentável com os ODS. Através desse alinhamento, Serra busca integrar ações locais com metas globais, garantindo que o desenvolvimento da cidade siga princípios de equidade social, preservação ambiental e crescimento econômico sustentável, contribuindo para a realização da agenda 2030.

SERRA MAIS COMPETITIVA, INOVADORA E SUSTENTÁVEL

ODS RELACIONADOS





Serra das oportunidades e do bem-estar social

Serra das oportunidades e do bem-estar social

A construção da área de resultado Serra das Oportunidades e do Bem-Estar Social visa estabelecer um compromisso com o desenvolvimento humano e social, assegurando que cada serrano tenha acesso a oportunidades que promovam uma vida digna e de qualidade. O objetivo central desta área é transformar Serra em um lugar onde todos possam viver, crescer e envelhecer com qualidade de vida. Para alcançar essa visão, é essencial promover a inclusão social e a equidade, enfrentando os desafios da desigualdade social e territorial, bem como da pobreza.

A garantia dos direitos sociais — incluindo educação, saúde, alimentação, trabalho e acesso à moradia — é um dos pilares fundamentais desta área de resultado e prioridade máxima no Plano Serra 2044. Isso implica a criação de soluções efetivas que reduzam a pobreza e as desigualdades sociais, assegurando que toda a população tenha acesso a condições adequadas de vida. A educação de qualidade e a moradia digna são essenciais para o desenvolvimento pessoal e comunitário, e é imperativo que as políticas públicas sejam orientadas para garantir esses direitos.

Nesse contexto, é importante destacar a meta dos ODS que propõe empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente de idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião ou condição econômica.

Ademais, é crucial assegurar um padrão elevado de qualidade de vida na cidade, promovendo um envelhecimento saudável e acesso a serviços de saúde de qualidade para todos. Para tal, a cidade deve garantir o acesso a espaços públicos de lazer, atividades culturais e esportivas, além da promoção de um ambiente urbano saudável e acolhedor.

Essa abordagem integrativa reforça a necessidade de políticas que não apenas atendam às demandas básicas, mas também promovam um ambiente em que cada cidadão possa se desenvolver plenamente.

**“Lugar onde todos possam viver,
crescer e envelhecer com
qualidade de vida**



Visão Geral

Serra das oportunidades e do bem-estar social

Serra do futuro será uma cidade onde todos possam viver, crescer e envelhecer com qualidade de vida. Será uma cidade que oferece oportunidades para todos os seus cidadãos, promovendo desenvolvimento pleno nos âmbitos social, econômico e cultural ao longo de todas as etapas da vida.

Atributos que sustentam a área de resultado

- **Oportunidades:** cidade que proporciona a todos os cidadãos as condições necessárias para um desenvolvimento pleno e digno, englobando aspectos sociais, econômicos e culturais.
- **Bem-Estar Social:** cidade que investe na criação de uma infraestrutura que favoreça a saúde e o lazer, promovendo espaços públicos acessíveis e iniciativas que promovam o bem-estar ao longo de todas as fases da vida.



Temas centrais e objetivos estratégicos

Atenção primária à Saúde

Educação básica

Regularização fundiária

Desenvolvimento social

Incentivos a esporte, lazer e cultura

Envelhecimento saudável



Para que, em 2044, Serra se torne a cidade das oportunidades e do bem-estar social foram definidos objetivos estratégicos que apontam as mudanças necessárias para alcançar essa transformação.

Objetivos estratégicos da área Serra das oportunidades e do bem-estar social



6

Reduzir a pobreza e combater as desigualdades sociais e territoriais

7

Promover o acesso à moradia segura e em condições adequadas

8

Ampliar o acesso, garantir a permanência e promover educação básica de qualidade

9

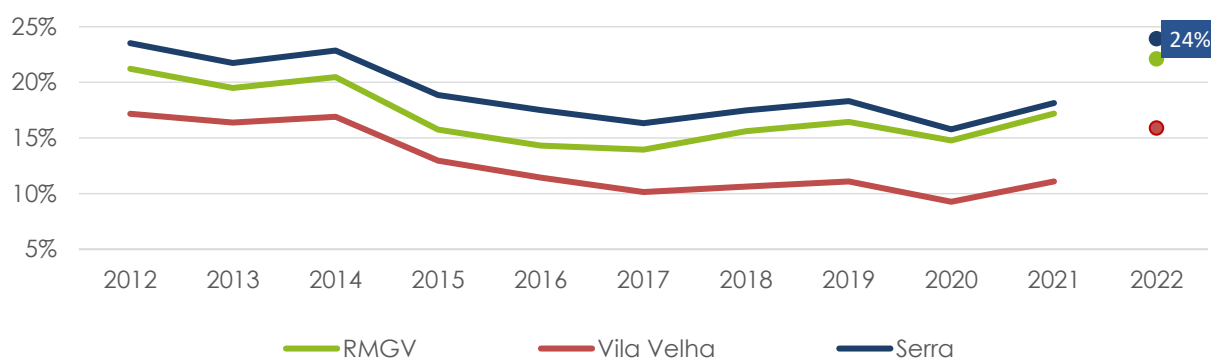
Elevar o padrão da qualidade de vida das gerações presentes e futuras

Fonte: Elaboração Macroplan Consultoria & Analytics, 2023.

Reduzir a pobreza e combater as desigualdades sociais e territoriais

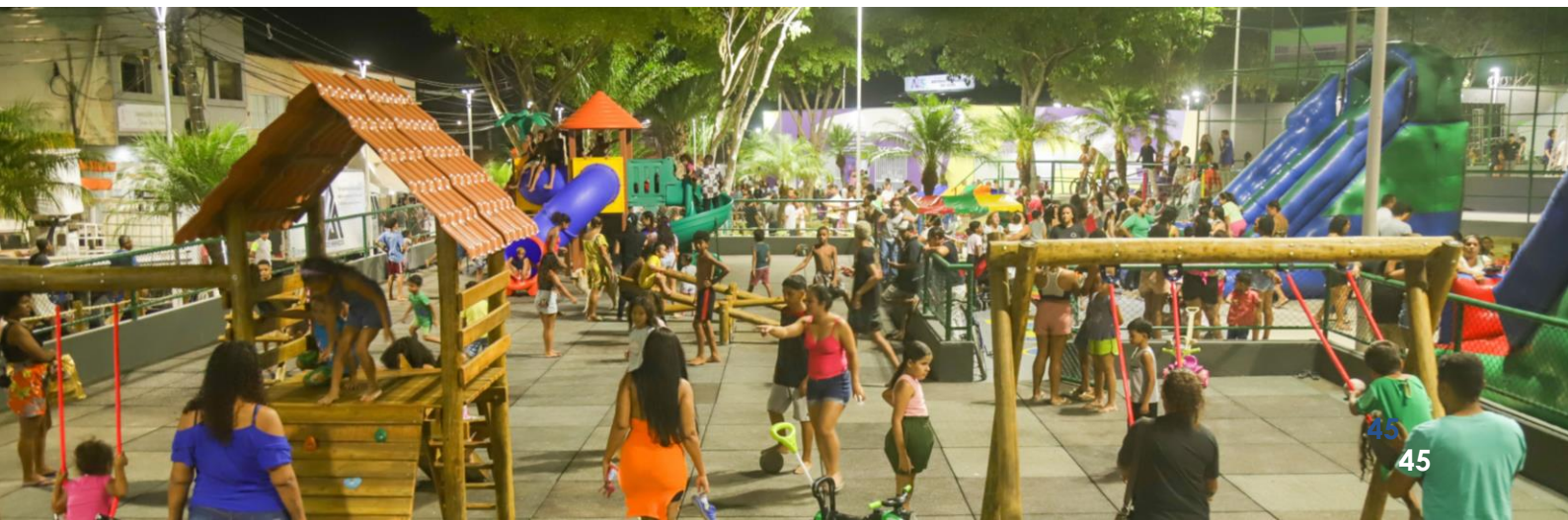
Em 2022, Serra enfrentava um grande desafio social: cerca de 124 mil pessoas vivendo na pobreza, o que representava 24% da população. Este percentual é o mais alto entre os recortes geográficos considerados no estado, equiparando-se ao próprio Espírito Santo. Embora as taxas tenham apresentado uma tendência de declínio ao longo da década de 2012 a 2021, Serra continua a registrar as taxas mais elevadas entre os recortes geográficos durante todo esse período, conforme observado no gráfico a seguir.

Pessoas na pobreza (% da população)



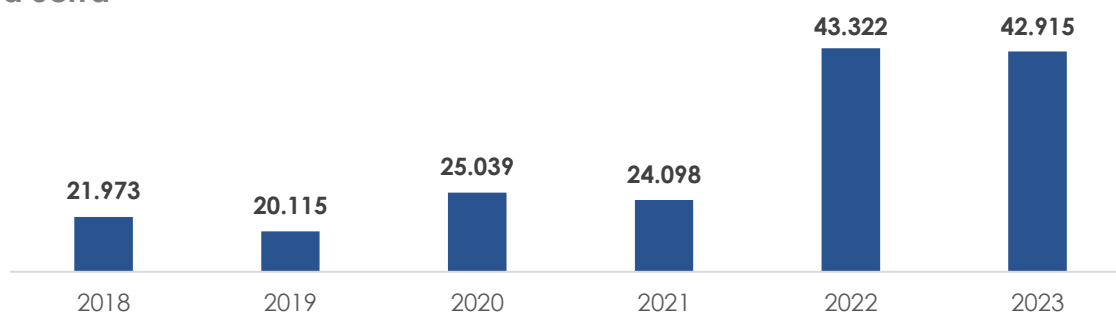
Fonte: Pessoas na pobreza: Cadastro Único. População – 2012-2021, Estimativas Populacionais / IBGE; 2022, Censo Demográfico / IBGE. Por conta das diferenças metodológicas entre as Estimativas Populacionais e o Censo Demográfico, as populações de 2022 não devem ser comparados diretamente com os de anos anteriores.

Além disso, nos últimos anos, observou-se uma tendência preocupante no aumento do número de pessoas em situação de pobreza no município. Entre 2012 e 2023, a participação de Serra no total de pessoas em situação de pobreza no Espírito Santo cresceu de 10% para 14% (Cadastro Único), evidenciando uma escalada significativa das desigualdades sociais e da vulnerabilidade da população local.



Dada a magnitude dos desafios socioeconômicos, Serra tornou-se fortemente dependente de programas de assistência social. Em 2023, o município registrou 42.915 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família, entre o período de 2018 e 2023, observou um crescimento de 95% no número de famílias beneficiárias do programa bolsa família no município, evidenciando a importância dessas políticas no combate à pobreza e no apoio às famílias de baixa renda.

Número de famílias beneficiárias do programa bolsa família no município da Serra



Fonte: PMS/SEMAS

Esses fatores sublinham a importância de políticas públicas efetivas e ações estratégicas de longo prazo para reduzir as desigualdades sociais e territoriais, promovendo o desenvolvimento econômico inclusivo e melhorando a qualidade de vida dos cidadãos mais vulneráveis. Reduzir a pobreza é, portanto, fundamental para garantir um futuro mais equitativo para todos os moradores de Serra.

Assim, para reduzir a pobreza e combater as desigualdades sociais e territoriais foram elaborados os seguintes direcionadores estratégicos.



DIRECIONADORES ESTRATÉGICOS

Promover a inclusão, a autonomia socioeconômica e a mobilidade social de grupos em situação de vulnerabilidade, com ênfase nas áreas de maior concentração de pobreza.

Ampliar e fortalecer a realização de ações de apoio à inclusão produtiva, com foco em grupos e comunidades em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Fortalecer e aprimorar o SUAS, promovendo a sua integralidade com as demais políticas públicas buscando excelência e maior efetividade no atendimento.

Diminuir as desigualdades raciais, de gênero, e de orientação sexual em todas as suas formas.

Promover a inclusão da pessoa em situação de rua, com serviços de saúde mental e segurança alimentar.

Promover o acesso à moradia segura e em condições adequadas

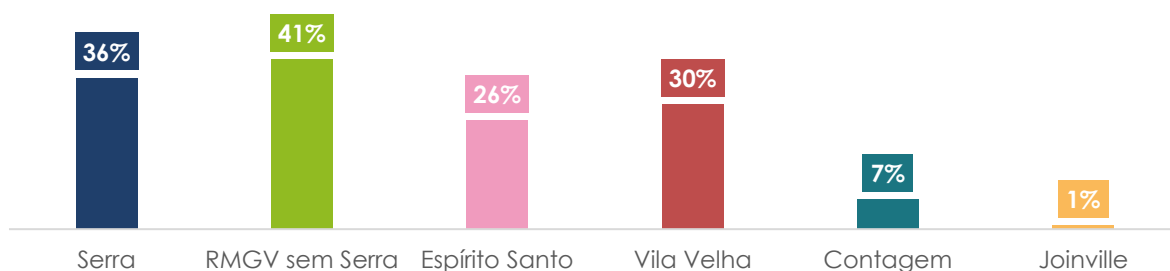
Devido ao grande crescimento populacional que Serra vivenciou ao longo dos últimos anos, especialmente em função de sua industrialização, um dos principais desafios decorrentes desse crescimento foi a regularização fundiária. Em 2019, 36% dos domicílios de Serra estavam localizados em favelas e comunidades urbanas, percentual superior ao de Vila Velha e ao do Estado do Espírito Santo.



“O crescimento urbano desordenado trouxe consigo a necessidade de investimentos em infraestrutura, transporte, saneamento básico e educação, e introduziu novos desafios como a proliferação de áreas de risco, a falta de moradia adequada, o aumento da criminalidade e a desigualdade social”

Fonte: entrevistas qualitativas

Domicílios em favelas e comunidades urbanas (% do total de domicílios) – 2019

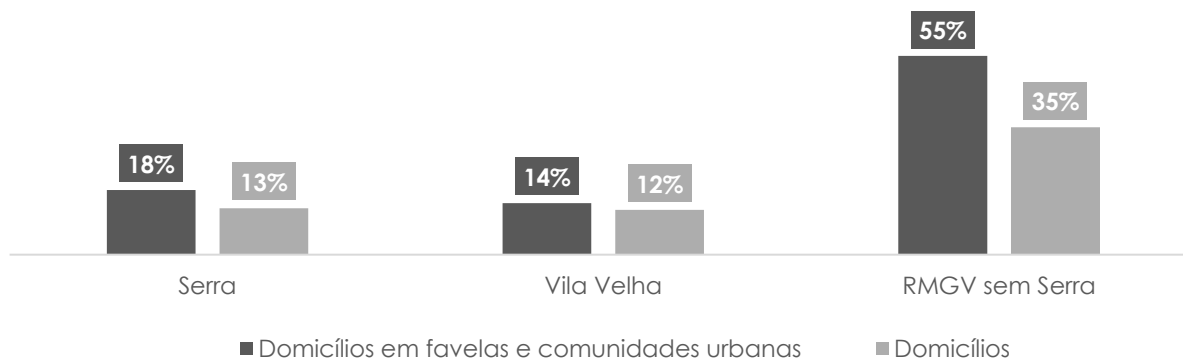


Fonte: Favelas e Comunidades Urbanas / IBGE. O estudo em questão era denominado, até 2024, de "Aglomerados Subnormais". Para mais informações: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102062.pdf>.



O município de Serra possui uma representação significativa no total de domicílios do Espírito Santo, respondendo por 13% do total de domicílios do estado e 18% dos domicílios em favelas e comunidades urbanas. Esse padrão também é observado em Vila Velha e na Região Metropolitana da Grande Vitória, excluindo Serra.

Percentual de domicílios no total do Espírito Santo - 2019



Fonte: Favelas e Comunidades Urbanas / IBGE. O estudo em questão era denominado, até 2024, de "Aglomerados Subnormais". Para mais informações: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102062.pdf>.

Para promover o acesso à moradia segura e em condições adequadas foram elaborados os seguintes direcionadores estratégicos.



DIRECIONADORES

ESTRATÉGICOS

Ampliar o acesso ao direito fundamental de moradia digna e à cidade.

Promover regularização fundiária de interesse social e estimular a realização da regularização fundiária de interesses específicos.

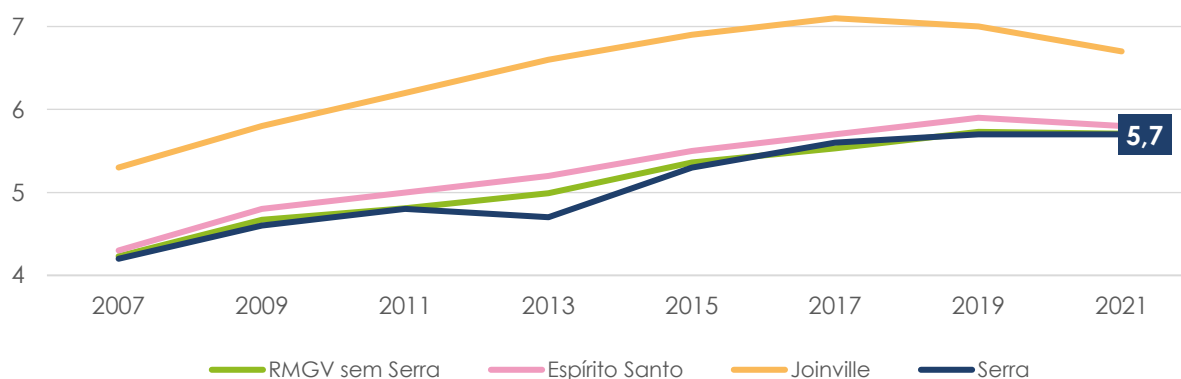
Aplicar, monitorar e fiscalizar a legislação urbanística para desencorajar ocupações irregulares e o crescimento desordenado em todas as suas formas.

Promover novas centralidades na cidade, com serviços, espaços e equipamentos públicos qualificados, visando a melhor orientar e regular as ações do poder público e privado em cada território.

Ampliar o acesso, garantir a permanência e promover educação básica de qualidade

Serra, apesar dos esforços e investimentos contínuos na educação, ainda enfrenta desafios no desempenho educacional em comparação com outros municípios e regiões. No gráfico a seguir, é possível observar que Serra apresenta o pior desempenho entre os recortes de comparação, alcançando a nota do IDEB de 5,7 em 2021 para os anos iniciais do ensino fundamental.

IDEB Anos Iniciais do ensino fundamental (Rede pública)



Fonte: Nota padronizada do SAEB, taxa de aprovação e IDEB – INEP. Matrículas anos iniciais do ensino fundamental – Censo Escolar / INEP.

Por outro lado, o município de Serra apresentou o maior crescimento percentual no IDEB, acompanhando uma tendência regional de evolução. Entre 2007 e 2021, a variação foi de 36%, representando a maior taxa de crescimento entre todos os recortes geográficos.

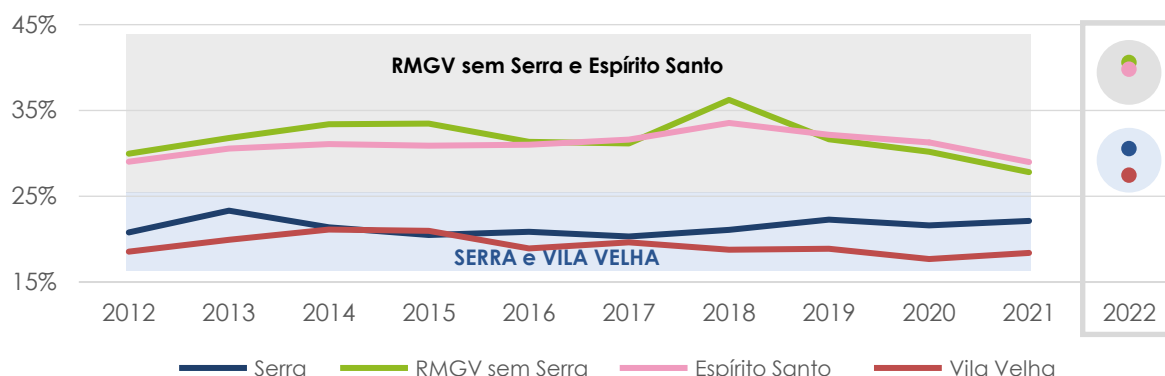


“Precisamos melhorar a educação. Recentemente, saiu o resultado do IDEB, que foi ruim. Nós aumentamos muito os investimentos na educação, financeiramente, mas não ampliamos a quantidade de alunos de maneira proporcional. Nosso custo por aluno aumentou e a aprendizagem não melhorou, e isso está errado.”

Fonte: Entrevistas qualitativas

Outro fator relevante a ser ressaltado são as baixas taxas de matrícula em creches. Esse dado é preocupante, pois a educação infantil é uma etapa crucial para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças, impactando diretamente seu desempenho. O acesso limitado às creches afeta especialmente as famílias de baixa renda, sobretudo mães, que dependem desses serviços para garantir que as crianças sejam cuidadas enquanto os responsáveis trabalham.

Matrículas na creche (% da população de 0 a 3 anos)



Fonte: Matrículas na creche – Censo Escolar / INEP. População de 0 a 3 anos – 2012-2021, DATASUS; 2022, Censo Demográfico / IBGE.

¹Razão entre o número de matrículas na creche e a população de 0 a 3 anos (taxa bruta de matrículas).

Por conta das diferenças metodológicas entre os dados do DATASUS e o Censo Demográfico, as populações de 2022 não devem ser comparados diretamente com os de anos anteriores.

Para ampliar o acesso, garantir a permanência e promover educação básica de qualidade foram elaboradas os seguintes direcionadores estratégicos.



DIRECIONADORES ESTRATÉGICOS

Expandir a oferta de Ensino Fundamental com ensino em tempo integral e assegurar condições adequadas de infraestrutura em toda a Rede Municipal de ensino.

Ampliar o atendimento em creches e pré-escolas, proporcionando um ambiente adequado à criança em seus primeiros anos de vida, com reflexo em seu desenvolvimento físico e mental.

Promover a oferta de um ensino de qualidade que garanta a alfabetização na idade certa

Alavancar os indicadores educacionais e assegurar uma educação transformadora e inclusiva.

Valorizar o professor e o conjunto de profissionais da Rede Municipal com base nas melhores práticas pedagógicas.

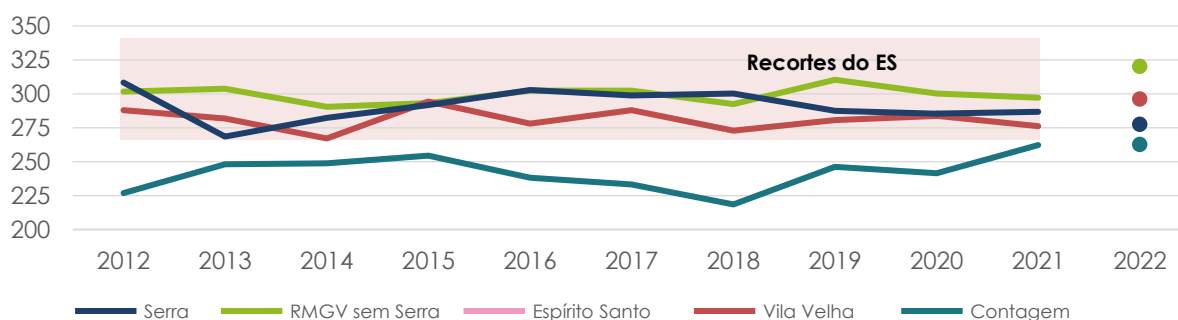
Ampliar o atendimento em creches e pré-escolas, proporcionando um ambiente adequado à criança em seus primeiros anos de vida, com reflexo em seu desenvolvimento físico e mental.

Garantir uma educação inclusiva e equitativa, contemplando a diversidade de alunos, sejam eles PCD, LGBTQIA+ e todos os estratos econômicos.

Elevar o padrão da qualidade de vida das gerações presentes e futuras

O município de Serra enfrenta desafios significativos na área da saúde, especialmente em relação ao envelhecimento da população e à mortalidade precoce. Em 2022, foram registrados 747 óbitos prematuros (de pessoas entre 30 e 69 anos) devido a Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), o que representa uma taxa de 277,4 óbitos por 100 mil habitantes nessa faixa etária e corresponde a 12% dos casos de todo o estado do Espírito Santo, conforme dados a seguir,

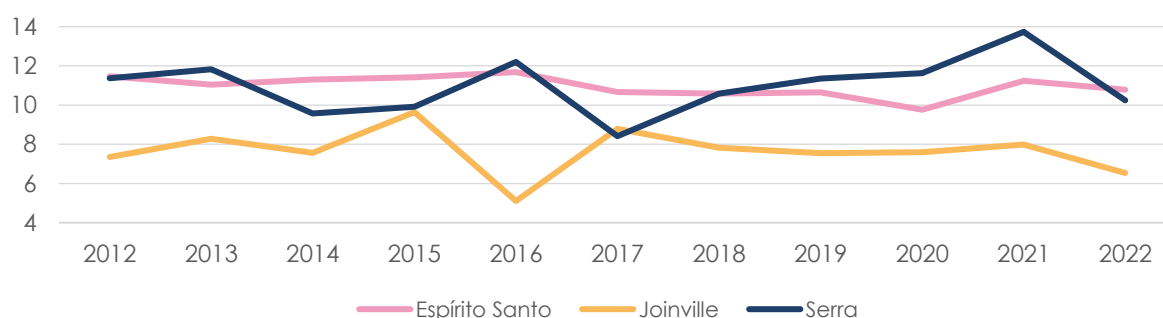
Taxa de mortalidade por DCNT por 100 mil habitantes entre 30 e 69 anos



Fonte: Óbitos por DCNT de 30 a 69 anos – DATASUS. População de 30 a 69 anos – 2012-2021, DATASUS; 2022, Censo Demográfico / IBGE.

Além disso, a saúde infantil é uma preocupação relevante. Em 2022, ocorreram 77 óbitos infantis em Serra, o que equivale a uma taxa de 10,2 óbitos por mil nascidos vivos e representa 14% de todos os casos do estado. Embora tenha havido uma redução nos últimos anos, a trajetória desse indicador tem sido errática, com três períodos distintos observados: uma tendência de queda até 2017, um pico em 2016, um crescimento até 2021 e uma forte redução em 2022.

Taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos)



Fonte: DATASUS.



Outro ponto relevante é o envelhecimento populacional no município. Entre 2010 e 2022, a população de Serra cresceu 27%, e todas as faixas etárias acima de 30 anos ganharam maior participação na composição demográfica, enquanto as faixas abaixo de 30 anos diminuíram (Censo demográfico/IBGE). Esse cenário reforça a importância de políticas de saúde focadas no envelhecimento saudável, que possam lidar com o aumento da população idosa e a crescente demanda por serviços de saúde especializados.

A preocupação com a saúde é compartilhada pela população de Serra: 14% dos respondentes da consulta pública realizada em 2024 citaram a saúde como uma das principais áreas a serem melhoradas no município. Para elevar o padrão de qualidade de vida das gerações atuais e futuras, é essencial que Serra implemente uma abordagem abrangente, que aborde desde a mortalidade precoce até a promoção de um envelhecimento ativo e saudável, proporcionando à população condições adequadas para viver com qualidade ao longo de todas as fases da vida.

Para elevar o padrão de qualidade de vida das gerações presentes e futuras, foram elaborados os seguintes direcionadores estratégico



DIRECIONADORES ESTRATÉGICOS

Fortalecer a rede de atenção básica de saúde, ampliando sua cobertura e a qualidade dos serviços, com foco na população usuária do SUS.

Ampliar a cobertura na prestação de serviços públicos, voltados para prevenção, promoção, cuidado da saúde e do bem-estar.

Fortalecer e ampliar a rede municipal de atendimento à população idosa nas diversas áreas.

Expandir espaços públicos de lazer, esporte e cultura, promovendo uma melhor qualidade de vida.

Promover a produção e a difusão das produções artísticas e culturais na cidade, bem como sua integração nos espaços públicos de interação criativa.

Ampliar e fortalecer a infraestrutura de cultura, turismo, gastronomia e esporte da cidade.



Indicadores e metas

Serra das oportunidades e do bem-estar social

Considerando a importância do acompanhamento da evolução dos indicadores e buscando o fortalecimento de políticas que promovam a melhoria da qualidade de vida, garantindo o acesso a educação, saúde e moradia digna, buscando tornar o município menos desigual e com uma melhor qualidade de vida, foram estabelecidas metas de curto (2029), médio (2034) e longo prazos (2044), conectadas diretamente às áreas de resultado. Essas metas foram associadas ao conjunto de indicadores de cada área, representando os principais resultados a serem alcançados.

INDICADOR	FONTE	SITUAÇÃO ATUAL ¹	META 2029	META 2034	META 2044
> Percentual de matrículas na pré-escola	Censo Escolar / INEP e IBGE	92,2% (2022)	99,2%	100%	100%
> IDEB Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Rede pública ²	INEP	5,6 (2023)	6,0	6,6	7,6
> IDEB Anos Finais do Ensino Fundamental – Rede pública ²	INEP	4,8 (2023)	5,4	6,0	7,0
> Taxa de pobreza	Cadastro Único / MDS e IBGE	23,9% (2022)	19,2%	14,6%	12,4%
> Taxa de mortalidade infantil	DATASUS	11,9 (2022)	10,0	8,5	7,2

OBS: As projeções completas se encontram no Anexo.

¹ Entre parênteses, o último ano considerado.

² O IDEB tem divulgação a cada dois anos, apenas nos anos ímpares. Assim, a meta de 2034 se refere ao IDEB 2033 e a meta 2044 se refere ao IDEB 2043.

Relação dos objetivos estratégicos com os ODS

O plano Serra 2044 está alinhado com a agenda de desenvolvimento sustentável da ONU. A seguir é apresentada a relação dos objetivos estratégicos da área Serra das oportunidades e do bem-estar social com os ODS. Através desse alinhamento, Serra busca integrar ações locais com metas globais, garantindo que o desenvolvimento da cidade siga princípios de equidade social, preservação ambiental e crescimento econômico sustentável, contribuindo para a realização da agenda 2030.

SERRA DAS OPORTUNIDADES E DO BEM-ESTAR SOCIAL

ODS RELACIONADOS





**Serra planejada,
resiliente e segura**

Serra planejada, resiliente e segura

Esta área de resultado foi criada para ressaltar a importância do planejamento urbano, focando em um crescimento ordenado do município, tornando Serra mais resiliente frente às mudanças climáticas e promovendo ações mais eficazes de segurança.

O planejamento integrado é essencial para o crescimento sustentável do município, uma vez que Serra apresenta um crescimento expressivo ao longo dos anos. Por meio de um planejamento adequado, a cidade pode se tornar mais conectada e integrada, facilitando a mobilidade tanto dentro do município quanto sua conectividade com a região metropolitana. Além da conectividade viária proporcionada pelo planejamento integrado, é necessário atender às demandas dos cidadãos, garantindo a oferta de infraestrutura e serviços públicos em toda a cidade.

O município ainda enfrenta desafios significativos relacionados ao meio ambiente, especialmente no que diz respeito à qualidade do ar. Ao mesmo tempo, é crucial adotar medidas proativas para enfrentar as mudanças climáticas, fortalecendo a resiliência do município e sua capacidade de prevenir e combater esses impactos.

Outro grande desafio para Serra está diretamente relacionado à segurança pública. É preciso implementar medidas eficazes de segurança e defesa social, além de ações que melhorem a sensação de segurança dos moradores.

Nesse sentido, espera-se que Serra assuma uma posição de destaque no cenário estadual e nacional, contribuindo significativamente para se tornar uma cidade mais segura e agradável para viver. Assim, busca-se construir uma trajetória de crescimento contínuo, com bases sólidas em planejamento, resiliência e segurança. A seguir, serão abordados os principais elementos que constituem essa área de resultado.

“
**Serra mais segura e agradável
para se viver**



Visão geral

Serra planejada, resiliente e segura

A Serra do futuro será uma cidade planejada, resiliente e segura, com um crescimento ordenado que integra seus bairros e fortalece sua infraestrutura, garantindo mobilidade e serviços de qualidade para todos. Serra será capaz de enfrentar os desafios climáticos com eficiência, adotando medidas proativas para proteger sua população, e se tornará um lugar mais justo e acolhedor, promovendo a segurança e o bem-estar dos seus cidadãos.

Atributos que sustentam a área de resultado:

- **Planejada:** cidade planejada, com um crescimento populacional ordenado, visando atender às demandas dos serranos. Prioriza o fortalecimento de sua infraestrutura de mobilidade, integrando e conectando a cidade, tanto entre seus bairros, quanto com a região metropolitana, garantindo a oferta de infraestrutura e serviços públicos em toda a cidade.
- **Resiliente:** cidade resiliente frente às mudanças climáticas, que consiga priorizar medidas proativas para prevenir e enfrentar com mais segurança e eficiência os impactos das mudanças climáticas.
- **Segura:** Uma cidade mais segura, justa e acolhedora, que implementa medidas eficazes de segurança e defesa social, promovendo uma maior sensação de segurança para os serranos e reduzindo os índices de violência através de ações inteligentes.



Temas centrais e objetivos estratégicos

Planejamento e resiliência urbana
Integrada territorialmente
Combate e prevenção a violência
Gestão de recursos hídricos
Saneamento ambiental



Para tornar o futuro melhor para as próximas gerações, por meio da oferta de educação de excelência, arte e cultura acessíveis e transformadoras, é essencial alcançar alguns objetivos estratégicos, como detalhado a seguir.

Objetivos estratégicos da área Serra Planejada, Resiliente e Segura



10

Promover o crescimento ordenado através do planejamento integrado

11

Tornar a cidade mais segura e fortalecer a segurança pública cidadã

12

Construir resiliência e ampliar a capacidade de prevenção às emergências climáticas

13

Garantir a disponibilidade de infraestrutura e serviços públicos de saneamento em toda a cidade

Fonte: Elaboração Macroplan Consultoria & Analytics, 2024.

Promover o crescimento ordenado através do planejamento integrado

A expansão urbana desordenada é um dos principais desafios da Serra. A cidade conta com uma extensão territorial de 547,631km², sendo 35% área urbana e 65% área rural.

Ao longo dos anos o município passou por um expressivo crescimento populacional, apresentando nos últimos dez anos, uma taxa de crescimento igual a 24,76%.



Serra, últimos 37 anos, registrou um aumento de 80% na ocupação urbana em áreas de risco.

Fonte: MapBiomias, Destaques do mapeamento anual das áreas urbanizadas no Brasil entre 1985 a 2021, áreas urbanizada, 2022.

Tal crescimento exponencial é visto na dinâmica de crescimento dos bairros do município, o qual tiveram bairros que apresentaram crescimento de 347,5% como Colinas de Laranjeiras e mais de 150% de crescimento como os bairros de Morada de Laranjeiras e Jardim Limoeiro.

Os 10 bairros mais populosos do município da Serra

Bairro	Ranking 2022	População 2022	Ranking 2010	População 2010	Variação 2010-2022
Colina de Laranjeiras	1	18.487	28	4.131	347,5%
Feu Rosa	2	17.897	1	19.508	-8,3%
Bairro das Laranjeiras	3	17.109	4	14.540	17,7%
Vila Nova de Colares	4	16.721	2	16.985	-1,6%
Planalto Serrano	5	16.042	3	15.472	3,7%
Jardim Limoeiro	6	15.677	18	6.107	156,7%
Morada de Laranjeiras	7	14.880	21	5.608	165,3%
Jardim Carapina	8	14.596	6	14.052	3,9%
Novo Horizonte	9	13.840	5	14.129	-2,0%
Carapina Grande	10	11.738	8	11.374	3,2%

Fonte: Resultados preliminares do CENSO 2022, IBGE



Diante desse contexto, é essencial que Serra adote um planejamento integrado para promover o crescimento ordenado da cidade, alinhando desenvolvimento urbano com princípios de sustentabilidade e inclusão social. Essas ações são fundamentais não apenas para evitar a expansão desordenada e os impactos negativos sobre a infraestrutura e o meio ambiente, mas também para garantir que o crescimento econômico e populacional ocorra de maneira equilibrada, favorecendo a qualidade de vida e o bem-estar das futuras gerações.

Para promover o crescimento ordenado através do planejamento integrado foram elaborados os seguintes direcionadores estratégicos.



DIRECIONADORES ESTRATÉGICOS

Expandir e aprimorar as redes de todos os modais de infraestrutura viária, garantindo que sejam interligadas, eficientes, seguras e menos poluentes

Priorizar o uso de transporte público coletivo e ampliar o controle e monitoramento da emissão de poluentes

Priorizar e incentivar mobilidade ativa, ampliando, recuperando e integrando trechos de circulação, fomentando o emprego de inovação e tecnologia.

Promover uma cidade limpa, organizada, com ordenamento urbano, conservação e valorização de espaços públicos, do patrimônio e da paisagem.

Monitorar e fiscalizar continuamente as áreas suscetíveis de risco, mapeando áreas de risco, visando reduzir a vulnerabilidade da cidade às situações de crise.

Tornar a cidade mais segura e fortalecer a segurança pública cidadã

A segurança pública é um dos temas mais sensíveis para a população, não apenas em Serra, mas em todo o país. O município já liderou o ranking das cidades mais violentas do Brasil, mas nos últimos dez anos apresentou uma redução de 45% na taxa de homicídios.

Apesar dessa queda, Serra ainda registra uma taxa de homicídios por 100 mil habitantes superior à da Região Metropolitana da Grande Vitória (sem Serra), do estado e de Vila Velha.

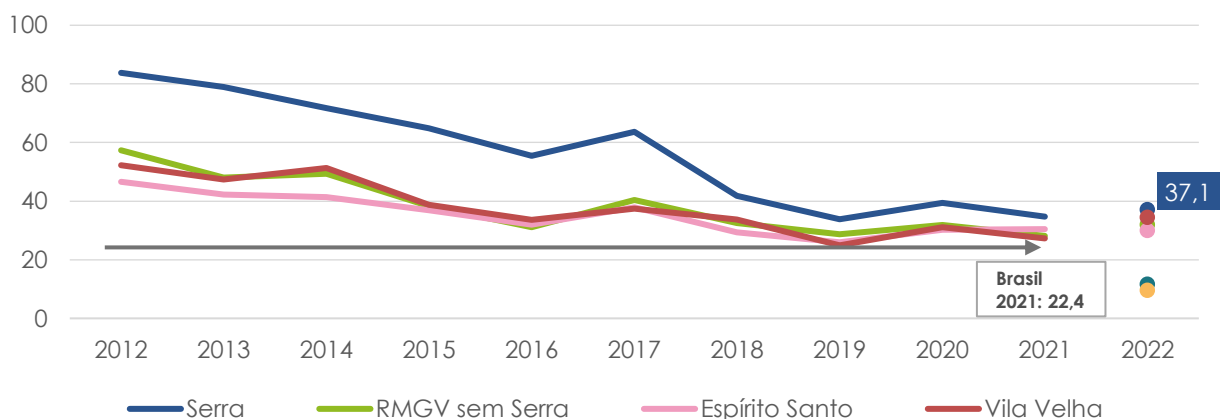
Além da queda na taxa de homicídios por 100 mil habitantes, entre 2016 e 2023, **Serra experimentou uma queda significativa no número e na taxa de CVLI, passando de 272 ocorrências para 127, o que representa uma redução de 53%.** Em termos de taxa por 100 mil habitantes, a queda foi de 55 por 100 mil em 2016 para 28 por 100 mil em 2021.



Serra apresentou uma queda de 45% no número de homicídios, passando de 83,77 em 2012 para 37,1 homicídios por 100 mil habitantes em 2022.

Fonte: Homicídios – DATASUS. População – 2012-2021, Estimativas Populacionais / IBGE; 2022, Censo Demográfico / IBGE.

Taxa de homicídios por 100 mil habitantes



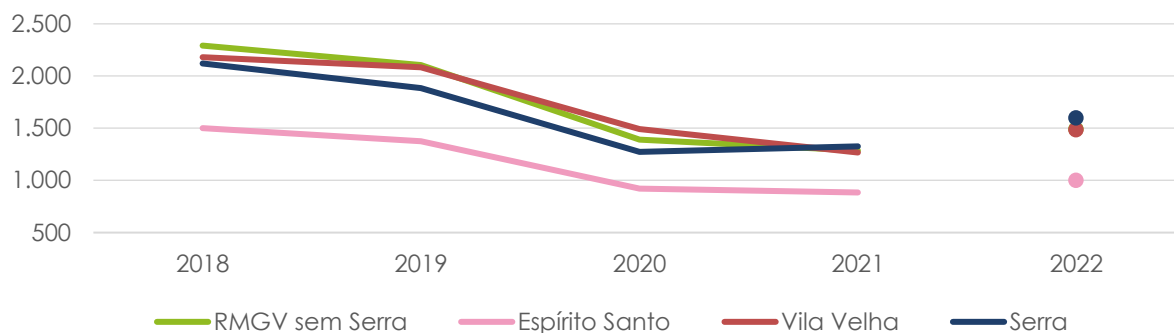
Fonte: Homicídios – DATASUS. População – 2012-2021, Estimativas Populacionais / IBGE; 2022, Censo Demográfico / IBGE.

O indicador considera as seguintes categorias do CID 10: X85-Y09 e Y35-Y36.

Por conta das diferenças metodológicas entre as Estimativas Populacionais e o Censo Demográfico, as populações de 2022 não devem ser comparados diretamente com os de anos anteriores.

Os dados de roubo e furto no município vem tendo uma queda também, **Serra passou de 10,7 mil ocorrências em 2018 para 8,2 mil em 2023, uma queda de 24%.** Em termos da taxa por 100 mil habitantes, foi de 2,1 mil para 1,3 mil entre 2018 e 2021. No entanto ainda apresenta valores a cima dos registrados no estado e em Vila Velha.

Taxa de roubos e furtos por 100 mil habitantes



Fonte: Roubos e furtos – Observatório da Segurança Cidadã do estado do Espírito Santo / IJSN. População – 2012-2021, Estimativas Populacionais / IBGE; 2022, Censo Demográfico / IBGE. Por conta das diferenças metodológicas entre as Estimativas Populacionais e o Censo Demográfico, as populações de 2022 não devem ser comparados diretamente com os de anos anteriores.

Diante desse contexto, é essencial que Serra direcione esforços para tornar a cidade mais segura, investindo no fortalecimento da segurança pública cidadã por meio de ações integradas e preventivas. Essas iniciativas são fundamentais não apenas para reduzir a criminalidade e promover a sensação de segurança, mas também para garantir um ambiente urbano mais acolhedor e justo.

Para tornar a cidade mais segura e fortalecer a segurança pública cidadã foram elaborados os seguintes direcionadores estratégicos.



DIRECIONADORES ESTRATÉGICOS

Promover maior integração entre as forças de segurança para realização de ações integradas

Aprimorar o sistema de monitoramento integrado e universalizado entre as forças de segurança, permitindo atuação preventiva e inteligente, com o compartilhamento de informações.

Implementar intervenções urbanísticas para promover a sensação de segurança na cidade.

Ampliar e modernizar os sistemas de segurança viária, reduzindo a ocorrência de acidentes e elevando a segurança de condutores, pedestres e ciclistas.

Fortalecer ações intersetoriais proativas na área de segurança pública, segurança no trânsito e defesa social, integrando de forma efetiva os segmentos da área social, especialmente em escolas e comunidades mais vulneráveis.

Ampliar e fortalecer estruturas de policiamento de forma integrada com o governo do Estado.

Focalizar recursos e esforços na prevenção à violência contra mulher.

Construir resiliência e ampliar a capacidade de prevenção às emergências climáticas

O município de Serra apresenta baixa propensão a alagamentos, conta com bons recursos hídricos e possui áreas de proteção ambiental. No entanto, enfrenta desafios em outras áreas, como a poluição e qualidade do ar, o desmatamento e o aumento das temperaturas.



Serra é o maior emissor de CO₂ do Espírito Santo e ocupa o 23º lugar de maior emissor do Brasil.

Fonte: Emissões: SEEG – Sistema de Estimativa de Emissões e Remoções de Gases de Efeito Estufa, Observatório do Clima. População – 2012-2021, Estimativas Populacionais / IBGE; 2022, Censo Demográfico / IBGE.

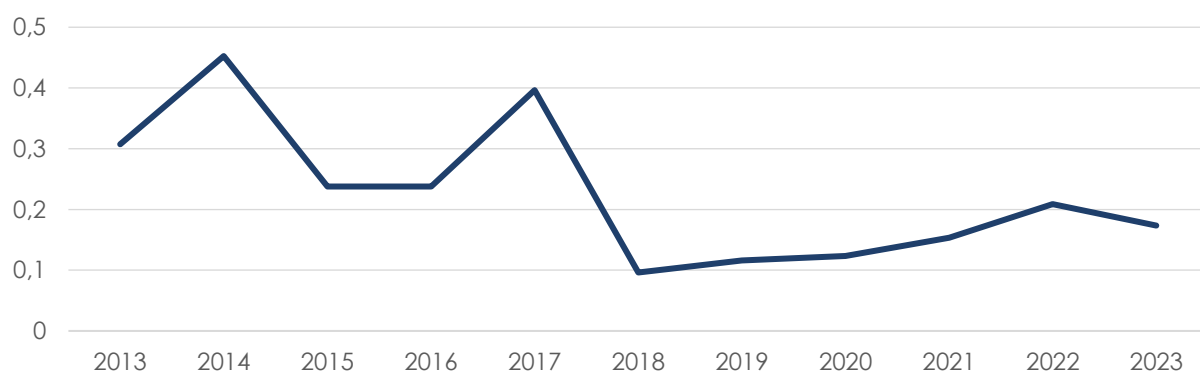
Emissão de CO₂ per capita - 2022

Serra	Média Brasil	RMGV sem Serra	Espírito Santo	Vila Velha	Contagem	Joinville
19,73	11,4	2,24	7,58	1,38	1,84	2,13

Fonte: Emissões: SEEG – Sistema de Estimativa de Emissões e Remoções de Gases de Efeito Estufa, Observatório do Clima. População – 2012-2021, Estimativas Populacionais / IBGE; 2022, Censo Demográfico / IBGE.

Em relação ao desmatamento, o município vem apresentando uma tendência de queda. Entre 2013 e 2023, houve uma redução de 44%, com destaque para a forte queda em 2018 e para o ano de 2023, que reverteu o crescimento observado entre 2019 e 2022. Em 2023, Serra registrou um desmatamento de 0,17 km², equivalente a 0,9% do total no estado.

Incremento do desmatamento (km²) em Serra



Fonte: Terra Brasilis / PRODES



Diante desse contexto, é essencial que Serra invista na construção de resiliência e no fortalecimento de sua capacidade de prevenção às emergências climáticas, por meio de políticas públicas eficazes e soluções inovadoras. Essas medidas são fundamentais não apenas para proteger a população e a infraestrutura da cidade contra eventos extremos, mas também para promover um desenvolvimento sustentável e garantir a adaptação a um cenário global cada vez mais afetado pelas mudanças climáticas.

Para construir resiliência e ampliar a capacidade de prevenção às emergências climáticas foram elaborados os seguintes direcionadores estratégicos.



DIRECIONADORES

ESTRATÉGICOS

Criar e implementar projetos de caráter transversal para a adaptação, mitigação e resposta dos impactos das mudanças climáticas.

Assegurar manutenção adequada dos parques urbanos e implantar novos espaços verdes em toda a área urbana para diminuir as ilhas de calor.

Valorizar e preservar paisagens ambientais significativas da Serra.

Estimular técnicas construtivas que promovam baixo consumo energético e alto desempenho ambiental.

Erradicar queimadas e promover o uso sustentável do solo.

Garantir a disponibilidade de infraestrutura e serviços públicos de saneamento em toda a cidade

Devido à grande extensão territorial da Serra, a garantia de disponibilidade de infraestrutura e serviços públicos de saneamento em toda a cidade, tanto na área urbana, quanto na área rural, é um dos objetivos estratégicos do Plano.

Em 2022, a cobertura por atendimento de rede pública de água cobria 84% da população serrana, ficando abaixo do estado, que cobre 83,5% da população e de Vila Velha, que em 2022, registrou uma cobertura de 100% no atendimento de água.

Percentual de pessoas com atendimento de água - 2022

Serra	Espírito Santo	Vila Velha	Contagem	Joinville
84,0%	83,5%	100,0%	93,4%	99,5%

Fonte: SNIS

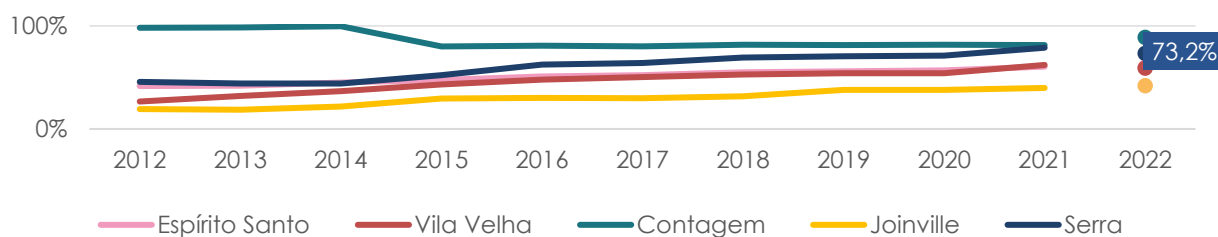
Nota: Por conta das diferenças metodológicas entre as Estimativas Populacionais e o Censo Demográfico, as populações de 2022 não devem ser comparados diretamente com os de anos anteriores.

Além da universalização do atendimento de água, outro grande desafio, constante devido ao crescimento e desenvolvimento contínuos da cidade, é a universalização do atendimento de esgoto em todo o município, tanto na área urbana, quanto na área rural do município, tal cobertura é essencial para a saúde pública e a preservação ambiental.



Em 2022, a cobertura do atendimento de esgoto em Serra alcançou 73,2% da população. Na última década, Serra apresentou um crescimento 21,5 pontos percentuais no total de esgoto tratado na cidade. De acordo com o Marco Legal do Saneamento, a meta é alcançar 90% da população com coleta e tratamento de esgoto até 2033.

População com atendimento de esgoto (%)



Fonte: SNIS.

Nota: Por conta das diferenças metodológicas entre as Estimativas Populacionais e o Censo Demográfico, as populações de 2022 não devem ser comparados diretamente com os de anos anteriores.

Diante desse contexto, é essencial que Serra invista de maneira consistente na ampliação e modernização de sua infraestrutura de saneamento, com foco em garantir o acesso universal a serviços de água tratada, coleta e tratamento de esgoto. Essas ações são fundamentais não apenas para melhorar a saúde pública e a qualidade de vida da população, mas também para assegurar a sustentabilidade e o desenvolvimento socioeconômico da cidade a longo prazo, alinhando-se às demandas de crescimento urbano e preservação ambiental.

Para atingir garantir a disponibilidade de infraestrutura e serviços públicos de saneamento em toda a cidade foram elaborados os seguintes direcionadores estratégicos.



DIRECIONADORES

ESTRATÉGICOS

Promover a universalização dos serviços de disponibilidade de água potável, coleta e tratamento de esgoto à população nas áreas urbanas e rurais do município.

Compatibilizar e racionalizar a gestão dos recursos hídricos para garantir sua sustentabilidade, em termos de quantidade e qualidade, no território municipal.

Garantir a sustentabilidade e a gestão integrada no manejo dos resíduos sólidos, atentando para cada classe/tipologia.

Garantir a disponibilidade de infraestrutura e serviços públicos de água potável, de coleta e tratamento de esgoto sanitário, em razão da demanda futura quanto ao crescimento populacional e econômico do município.

Implementar gestão da drenagem urbana.



Indicadores e metas

Serra planejada, resiliente e segura

Considerando a importância do acompanhamento da evolução dos indicadores e buscando o fortalecimento de políticas que promovam o planejamento integrado, focando no crescimento ordenado da cidade, em medidas proativas que promovam a resiliência frente as mudanças climáticas e ações efetivas que reforcem a segurança pública, foram estabelecidas metas de curto (2029), médio (2034) e longo prazos (2044), conectadas diretamente às áreas de resultado. Essas metas foram associadas ao conjunto de indicadores de cada área, representando os principais resultados a serem alcançados.

INDICADOR	FONTE	SITUAÇÃO ATUAL ¹	META 2029	META 2034	META 2044
> Atendimento de esgoto	SNIS	73,2% (2022)	81,0%	91,8%	95,5%
> Taxa de roubos e furtos por 100 mil habitantes	IJSN e IBGE	1.597 (2022)	1.445	1.200	1.070
> Taxa de homicídios por 100 mil habitantes	DATASUS e IBGE	37,1 (2022)	31,2	21,3	15,9

OBS: As projeções completas se encontram no Anexo.

¹Entre parênteses, o último ano considerado.

Relação dos objetivos estratégicos com os ODS

O plano Serra 2044 está alinhado com a agenda de desenvolvimento sustentável da ONU. A seguir é apresentada a relação dos objetivos estratégicos da área Serra Planejada, resiliente e segura com os ODS. Através desse alinhamento, Serra busca integrar ações locais com metas globais, garantindo que o desenvolvimento da cidade siga princípios de equidade social, preservação ambiental e crescimento econômico sustentável, contribuindo para a realização da agenda 2030.

SERRA PLANEJADA, RESILIENTE E SEGURA

ODS RELACIONADOS

- 10** PROMOVER O CRESCIMENTO ORDENADO ATRAVÉS DO PLANEJAMENTO INTEGRADO
- 11** TORNAR A CIDADE MAIS SEGURA E FORTALECER A SEGURANÇA PÚBLICA CIDADÃ
- 12** CONSTRUIR RESILIÊNCIA E AMPLIAR A CAPACIDADE DE PREVENÇÃO ÀS EMERGÊNCIAS CLIMÁTICAS
- 13** GARANTIR A DISPONIBILIDADE DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SANEAMENTO EM TODA A CIDADE





**Serra protagonista
e comprometida
com os resultados**

Serra protagonista e comprometida com resultados

A construção da área de resultado "Serra protagonista e comprometida com resultados" está diretamente ligada ao desafio de fortalecer a imagem da Serra e consolidar seu novo papel de liderança no desenvolvimento regional. A proposta é que Serra assuma uma posição de destaque, tornando-se um agente ativo e estratégico em seu próprio crescimento. Isso implica direcionar seus esforços de forma planejada e sustentável, com foco na geração de valor e impacto positivo para seus cidadãos e para a região.

O objetivo central dessa área de resultado é promover o protagonismo de Serra por meio da participação ativa de diversos atores sociais na formulação e implementação de políticas públicas. Esse envolvimento colaborativo visa garantir que o desenvolvimento da cidade ocorra de maneira coordenada, maximizando os recursos disponíveis e respeitando o princípio da sustentabilidade fiscal. A qualidade do gasto público é um dos pilares que norteará as ações, assegurando que os investimentos sejam realizados com eficiência e impacto mensurável.

Além disso, a área tem como foco promover a transformação digital e o fortalecimento de uma gestão baseada em evidências, permitindo que as decisões sejam em dados. Transparência e participação social são elementos-chave, garantindo uma governança integrada que não apenas responde às demandas da população, mas também entrega resultados concretos e duradouros.

Essa abordagem busca impulsionar a qualidade das ações governamentais e fortalecer as capacidades institucionais, enquanto fomenta a formação de redes colaborativas entre os setores público, privado e a sociedade civil. A apresentação a seguir detalhará as principais estratégias, metas e projetos que fundamentam essa área de resultado, mostrando o caminho que Serra percorrerá para alcançar um desenvolvimento sustentável e consolidar sua posição de liderança.

Fortalecer a imagem da Serra e consolidar seu papel de liderança



Visão geral

Serra protagonista e comprometida com resultados

A Serra do futuro será uma cidade protagonista, com uma gestão eficiente e transparente, que promove o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida para todos os seus cidadãos, liderando com responsabilidade e comprometimento com resultados.

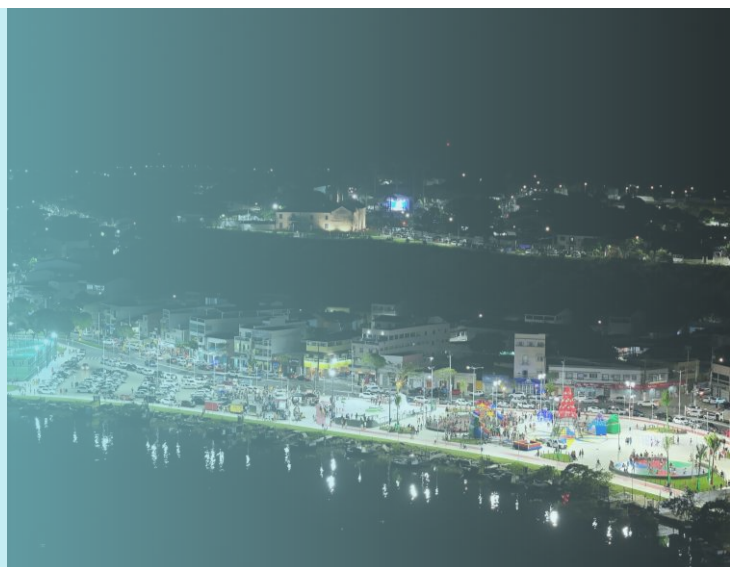
Atributos que sustentam a área de resultado:

- **Protagonista:** uma cidade que assume o papel de liderança no desenvolvimento regional, tornando-se protagonista. A cidade tomará decisões estratégicas para direcionar seu crescimento, pautando-se por ações inovadoras e transformadoras, que a consolidem como referência em gestão pública eficiente e participativa. Serra se destacará pela capacidade de mobilizar diferentes atores da sociedade e de articular políticas que gerem impacto positivo e duradouro.
- **Comprometida com Resultados:** uma cidade focada em gerar resultados para a sociedade, que prioriza a eficiência da gestão pública e a saúde das contas públicas. O compromisso com resultados será expresso pela implementação de uma governança que valoriza a transparência, equilíbrio, a transformação digital e o uso de dados e evidências para a tomada de decisões. A cidade buscará constantemente aprimorar seus processos e promover uma cultura de monitoramento e avaliação de impacto, garantindo que cada ação traga benefícios tangíveis para a população.



Temas centrais e objetivos estratégicos

Sustentabilidade fiscal
Efetividade e qualidade do gasto
Transformação digital e gestão inteligente
Controle, participação social e transparência
Desenvolvimento regional
Governança integrada



Para fortalecer a imagem da Serra e consolidar seu papel de liderança, é essencial alcançar os **objetivos estratégicos** detalhados a seguir.

Objetivos estratégicos da área Serra Planejada, Resiliente e Segura



14

Fortalecer a governança público-privada e articular o desenvolvimento regional integrado

15

Assegurar a autonomia fiscal e promover a melhoria da qualidade do gasto público

16

Promover uma gestão pública qualificada, inteligente e eficiente

17

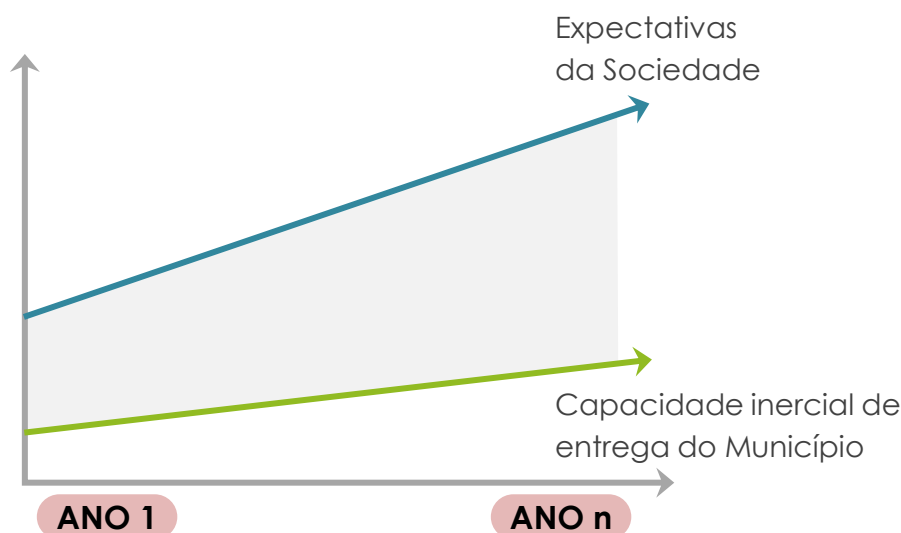
Fortalecer a participação cidadã na gestão pública

Fonte: Elaboração Macroplan Consultoria & Analytics, 2024.

Fortalecer a governança público-privada e articular o desenvolvimento regional integrado

A capacidade de entrega do poder público é limitada, especialmente nos municípios brasileiros, e Serra não é uma exceção a essa realidade. As demandas sociais estão em constante crescimento, intensificadas pelo aumento populacional, que traz à tona desafios sociais e econômicos significativos, como desemprego, desigualdade e pobreza. Combinada a um contexto fiscal desafiador, essa realidade torna necessária a construção de agendas colaborativas com outros entes federativos, a iniciativa privada e o terceiro setor para enfrentar essas questões de maneira mais eficaz.

Demandas sociais x capacidade estatal



Fonte: Elaboração Macroplan Consultoria & Analytics, 2024.

Para além disso, a interdependência entre Serra e a região metropolitana da Grande Vitória exige uma coordenação mais eficaz das políticas públicas, uma vez que o desenvolvimento de um município impacta diretamente os demais. O movimento pendular de trabalhadores e a presença de múltiplas centralidades na região ressaltam a importância de um planejamento urbano que transcenda os limites municipais. Para lidar com essa realidade, é fundamental construir políticas públicas integradas nas áreas de mobilidade urbana, saúde, educação e segurança, de modo a atender às necessidades de uma população que vive e trabalha em diferentes cidades da região.

Número de entradas e de saídas de trabalhadores dos municípios da RMGV (nº de pessoas)

Município	Saída	% da RMGV	Entradas	%RMGV	Soma Pendular
Cariacica	79.390	29%	19.953	8%	99.343
Fundão	3.210	1%	1.030	0%	4.240
Guarapari	6.905	3%	3.435	1%	10.340
Serra	62.008	23%	33.689	13%	95.697
Viana	15.902	6%	63.16	2%	22.218
Vila Velha	69.470	26%	39.538	15%	109.008
Vitória	33.138	12%	156.906	60%	190.044
RMGV	270.023	100%	260.867	100%	530.890

Fonte: Elaborado por PDUI/IJSN (2017) com base em IBGE (2010).

Assim, a interdependência entre Serra e a região metropolitana da Grande Vitória destaca a importância de ação articulada entre os municípios da região e os diversos atores sociais, que seja capaz de criar um ambiente propício para o desenvolvimento regional integrado.

Serra possui uma vantagem competitiva nesse aspecto, dada a cultura local que valoriza o diálogo constante entre o movimento popular, o empresariado e o poder público. Ao fortalecer ainda mais esses laços, Serra estará mais melhor posicionada para enfrentar os desafios contemporâneos complexos que se colocam.



"Existe uma harmonia entre o movimento popular, o empresariado e o poder público, apesar das divergências naturais do processo, há um diálogo constante. [...] Essa relação harmoniosa entre os atores da cidade está enraizada na cultura, tanto no movimento popular quanto no empresarial, e tem sido consolidada ao longo do tempo.

Fonte: entrevistas qualitativas



Para promover o fortalecimento da a governança público-privada e articular o desenvolvimento regional integrado foram elaborados os seguintes direcionadores estratégicos.



DIRECIONADORES ESTRATÉGICOS

Institucionalizar um modelo de governança público-privada para assegurar a implementação e continuidade dos projetos estratégicos na cidade.

Ampliar e consolidar a representatividade política e institucional da Serra em esferas regionais e nacionais.

Fortalecer a cooperação intermunicipal entre Serra e os municípios da região metropolitana e cidades adjacentes.

Melhorar o ambiente de negócios, facilitando a relação do setor produtivo com o poder público, com o objetivo de atrair cada vez mais investimentos e investidores para a cidade.

Assegurar a autonomia fiscal e promover a melhoria da qualidade do gasto público

A gestão fiscal do município da Serra tem se destacado nos últimos anos, refletindo um compromisso com a transparência e a eficiência na administração pública. A nota CAPAG (Capacidade de Pagamento) atribuída ao município serve como um indicador importante da saúde fiscal da Serra, influenciando tanto a credibilidade quanto a capacidade de atração de investimentos.

Serra manteve uma nota consistente de "A" de 2018 até 2023, chegando a atingir nota A+ na prévia de 2024. Comparando com outras cidades como Vitória, Joinville e Contagem, vemos que Serra tem uma performance fiscal consistente. Vitória, por exemplo, obteve nota "B" em 2018 e 2019, mas melhorou para "A" a partir de 2020. Já Joinville apresentou uma queda para "C" em 2020, mantendo essa classificação em 2024. Contagem, por outro lado, variou entre "B" e "C" ao longo dos anos.

A consistência da nota CAPAG da Serra reflete uma gestão pública focada na transparência, controle de despesas e responsabilidade fiscal. Isso é fundamental não apenas para a saúde financeira do município, mas também para a confiança da população e dos investidores.

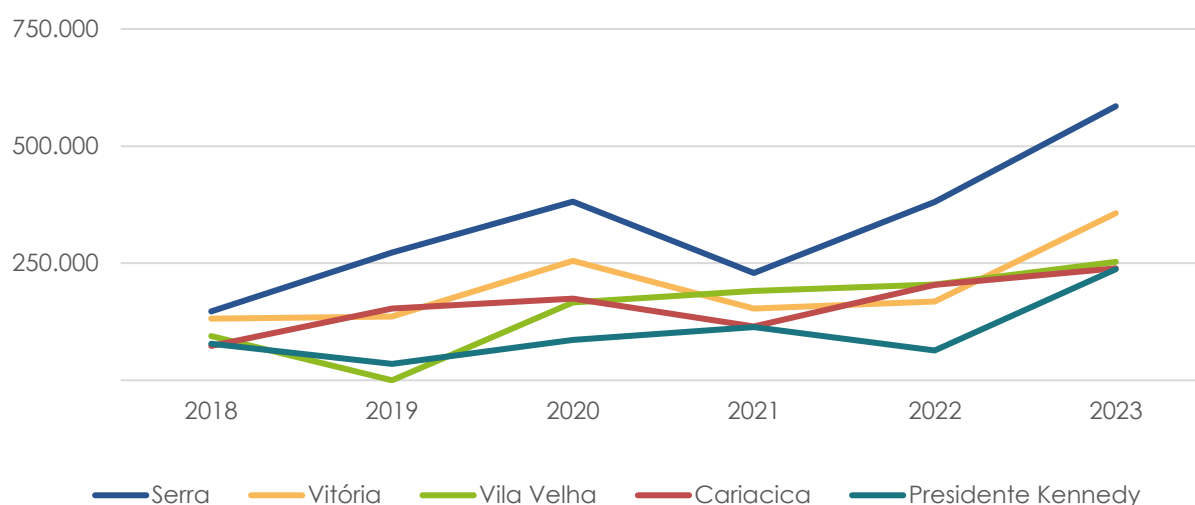
Nota CAPAG dos municípios

Ano	Serra	Vitória	Joinville	Contagem
2018	A	B	A	B
2019	A	B	A	B
2020	A	A	A	C
2021	A	A	A	B
2022	A	A	B	B
2023	A	A	B	B
Prévia 2024	A+	A+	C	A+

Fonte: Tesouro Nacional

Com relação ao nível de investimento, Serra destaca-se como município que mais investe no estado do Espírito Santo. Em 2023, o município atingiu o montante de R\$ 585 milhões, valor que representa não somente o maior número no ranking estadual, como o seu maior volume de investimentos na série analisada. Em termos per capita, Serra investiu R\$ 1.123,64 por habitante, seguido por Vitória com R\$ 1.104,74/hab, Cariacica R\$ 676,38/hab e Vila Velha R\$ 540,58/hab em 2023.

Evolução de despesas com investimentos dos cinco municípios que mais investem Em R\$ mil corrigidos pelo IPCA médio de 2023

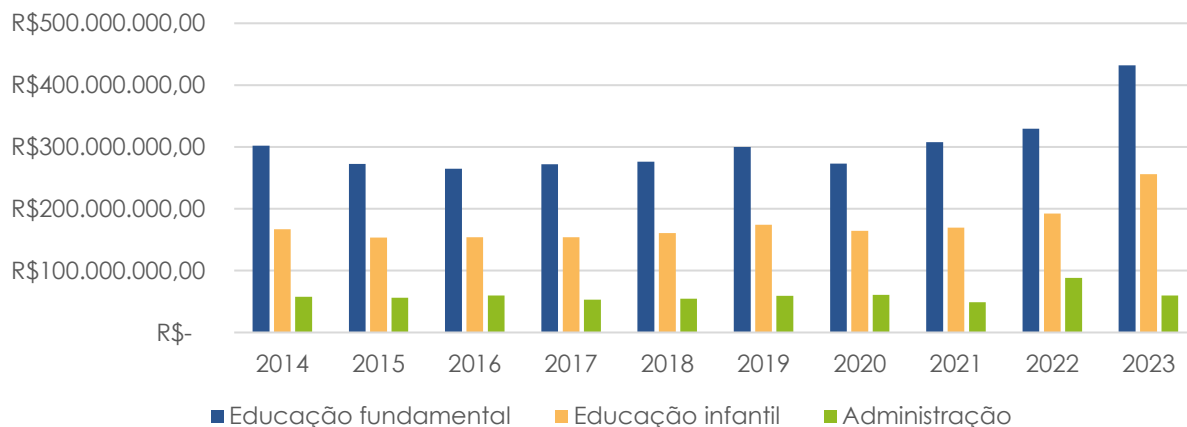


Fonte: Finanças dos Municípios Capixabas / Organização de Alberto J. M Borges e Tânia M. C. Villela, v30 (2024). Vitória, ES: Aequus Consultoria, junho/2024.

Apesar dos avanços, a gestão dos gastos públicos continua sendo um desafio significativo para Serra, tanto em termos de eficiência, como de efetividade. A comparação entre o PPA 2022-2025 e a execução orçamentária de 2022 e 2023 revela um descompasso significativo, com o município superando as metas estabelecidas e gastando mais do que o planejado. Esse desvio pode ser um reflexo de metas subestimadas ou de um planejamento inadequado da demanda, sugerindo a necessidade de revisar e ajustar o processo de planejamento e controle dos gastos para alinhar melhor as expectativas com os resultados alcançados.

Além disso, o próprio aumento dos gastos públicos nem sempre resulta nas melhorias esperadas pela população. Um exemplo claro disso é a área de educação. Embora o município tenha aumentado significativamente os investimentos tanto na educação infantil quanto na educação fundamental entre 2014 e 2023, indicadores como o IDEB e outros parâmetros educacionais ainda permanecem abaixo das médias dos recortes geográficos analisados.

Evolução das despesas com educação



Fonte: RREO e Tribunal de Contas do Espírito Santo
Nota: valores corrigidos pelo IPCA

Entre 2007 e 2021, o IDEB das três etapas da educação—anos iniciais, anos finais e ensino médio—mostrou um crescimento, mas ainda ficou aquém da média estadual. Apesar dos avanços nos gastos com educação, a qualidade do ensino não acompanhou o ritmo dos investimentos.

Esse cenário se repete também outras áreas do município, como saúde e assistência social. Portanto, embora os investimentos estejam alinhados com o crescimento populacional, eles ainda não se traduzem em melhorias substanciais na qualidade dos serviços. Para alcançar um desenvolvimento mais consistente e satisfatório, é fundamental não apenas manter os investimentos, mas também otimizar a aplicação dos recursos públicos, assegurando que sejam utilizados de forma efetiva.



“Precisamos deixar de avaliar com uma visão puramente quantitativa e passar a adotar uma visão mais substantiva. A partir do momento em que esse controle centralizado começar a fazer parte da rotina das secretarias”

Para assegurar a autonomia fiscal e promover a melhoria da qualidade do gasto público foram elaborados os seguintes direcionadores estratégicos.



DIRECIONADORES ESTRATÉGICOS

Fortalecer a responsabilidade fiscal para elevar a credibilidade do município, atrair recursos e garantir a capacidade de investimento.

Consolidar uma gestão pública orientada para resultados, adotando uma visão sistêmica e de longo prazo, que priorize a eficiência e a qualidade do gasto público.

Fomentar parcerias público-privadas, buscando investimentos privados em projetos estratégicos para Serra.

Aperfeiçoar a prospecção e captação de recursos, fortalecendo a estrutura dedicado à captação de recursos públicos e privados.

Desburocratizar e simplificar os processos com adoção de soluções ágeis.

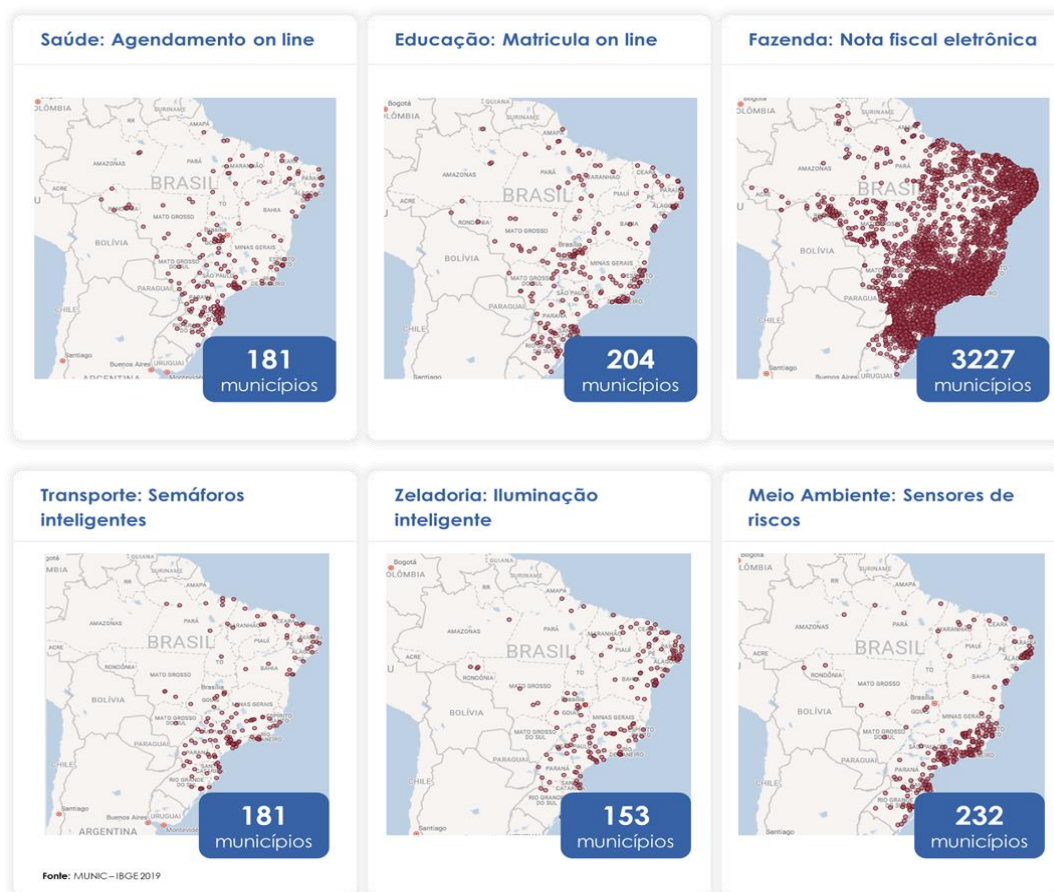
Consolidar equilíbrio entre as finanças públicas e o regime previdenciário.

OBJETIVO 16

Promover uma gestão pública qualificada, inteligente e eficiente

O avanço da transformação digital dos governos é uma tendência em curso e a tecnologia está sendo cada vez mais utilizada para digitalizar e melhorar a qualidade dos serviços públicos e facilitar a vida do cliente final (o cidadão). A agenda de transformação digital tem avançado rapidamente, especialmente nos municípios brasileiros, que, impulsionados pela pandemia, aceleraram o processo de digitalização de processos e serviços em diversas áreas.

Avanço da transformação digital nos municípios brasileiros em 2022

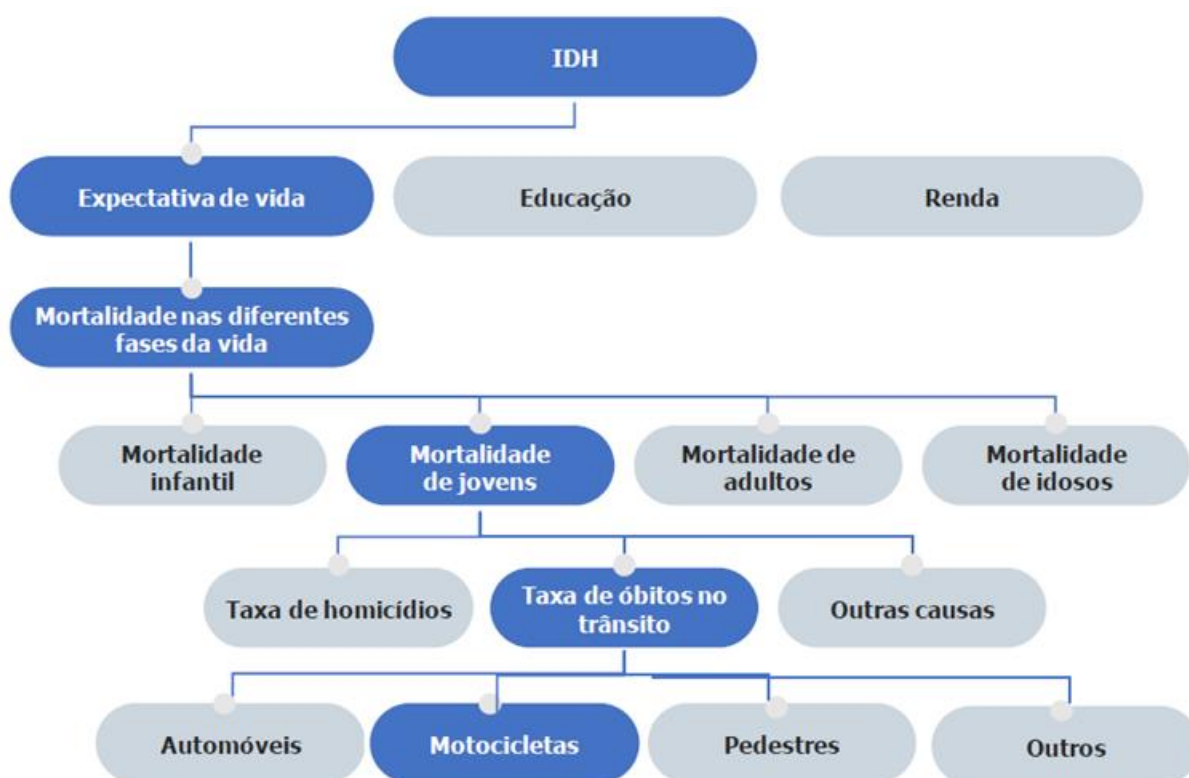


Fonte: Mapa de Governo Digital a partir de dados MUNIC.

À medida que os governos digitais atingem maior maturidade, a característica central de serem orientados a dados se destaca, permitindo que as instituições governamentais usem informações qualificadas para conduzir análises sofisticadas e embasar suas decisões.

Em decorrência novos campos de conhecimento são incorporados à gestão pública, como **a inteligência de dados que permite identificar e conectar os desafios que se apresentam às políticas**. Essa inteligência, associada ao uso de tecnologias e de capacidade interpretativa, pode facilitar a coordenação das ações intersetoriais, possibilitando a identificação mais clara de prioridades nos indicadores que impactam diretamente a qualidade de vida, como é destacado na figura acima.

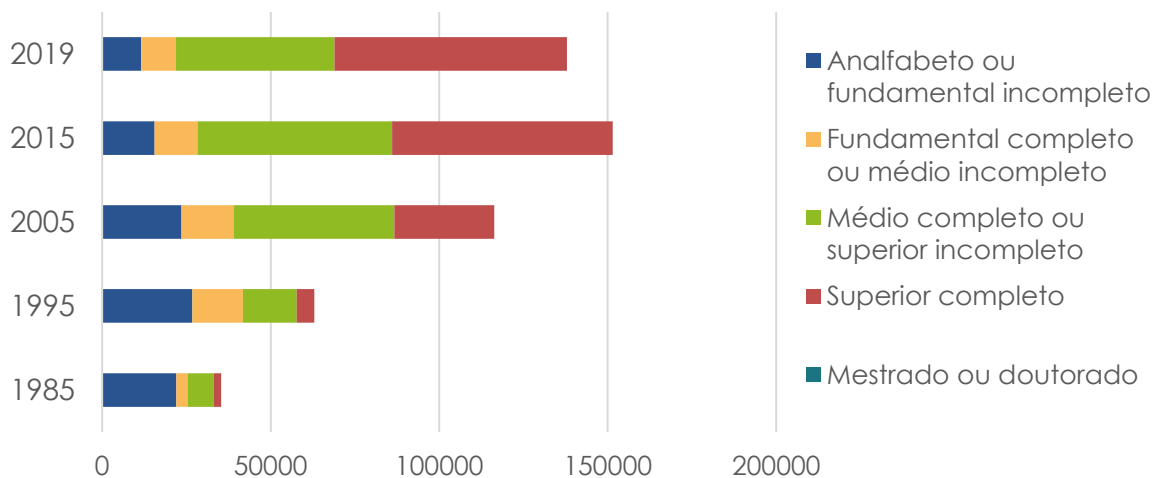
Diagrama de indicadores que impactam no IDH



Fonte: Morelli e Fontes, 2020.

Outra tendência que vem ganhando força é a profissionalização da gestão pública. A qualificação e profissionalização da gestão pública são essenciais para garantir uma administração eficaz e orientada por resultados. No estado do Espírito Santo, no nível municipal, o número de servidores públicos com ensino superior completo e pós-graduação passou de 2.247 mil em 1985 para 70 mil em 2019, representando um aumento expressivo.

Total de vínculos por poder municipal e nível de escolaridade em nível municipal no ES (1985 a 2019)



Fonte: Atlas do Estado Brasileiro. Ipea.

Nesse contexto, acompanhando às tendências de melhoria da gestão pública, Serra coloca como prioridade investir na capacitação contínua dos servidores públicos e na adoção de melhores práticas de gestão pode elevar o nível de eficiência e inovação no setor público. Além de promover programas de treinamento e desenvolvimento profissional para equipar os gestores com as habilidades necessárias para enfrentar desafios contemporâneos e implementar políticas públicas de maneira mais eficaz.

Para promover uma gestão pública qualificada, inteligente e eficiente foram elaborados os seguintes direcionadores estratégicos.



DIRECIONADORES ESTRATÉGICOS

Consolidar uma cultura de planejamento integrado, promovendo a democratização e fortalecimento dos instrumentos de planejamento, orçamento e gestão.

Instituir processos sistemáticos de monitoramento e avaliação das políticas públicas.

Promover a gestão estratégica de pessoas, investindo na valorização, qualificação e profissionalização dos servidores públicos.

Modernizar a administração pública através do investimento em infraestrutura tecnológica, aperfeiçoamento de processos e ferramentas.

Aperfeiçoar o sistema de controle interno, assegurando a fiscalização efetiva das ações.

Fomentar a participação cidadã na construção de políticas públicas

A sociedade da Serra é caracterizada por um alto nível de participação cidadã, refletido em diversos aspectos da vida comunitária e na gestão pública. Os moradores do município demonstram um forte engajamento em processos participativos e deliberativos, o que contribui para uma governança mais transparente e eficaz.

A participação social foi um elemento fundamental tanto para a construção dos planejamentos estratégicos implementados na cidade quanto para a cobrança das estratégias e metas estabelecidas aos gestores públicos. Organizações comunitárias, associações de bairro e outros grupos sociais desempenham um papel vital na fiscalização das ações do governo, exigindo transparência e prestação de contas.

A preservação desse ativo será essencial para garantir que as estratégias e metas estabelecidas no Plano Serra 2044 sejam efetivamente implementadas pelos atores que firmaram esse compromisso com o desenvolvimento da cidade.



“A Serra é uma cidade de economia e cidadania forte. Quando menciono cidadania forte, refiro-me ao fato de que essa interação é uma forma de fazer política, presente tanto nos movimentos comunitários quanto no setor produtivo. O setor produtivo desempenha um papel ativo na política da Serra, o que é positivo. Assim, temos um ponto forte no município, marcado pela intensa interação da sociedade com o poder público.”

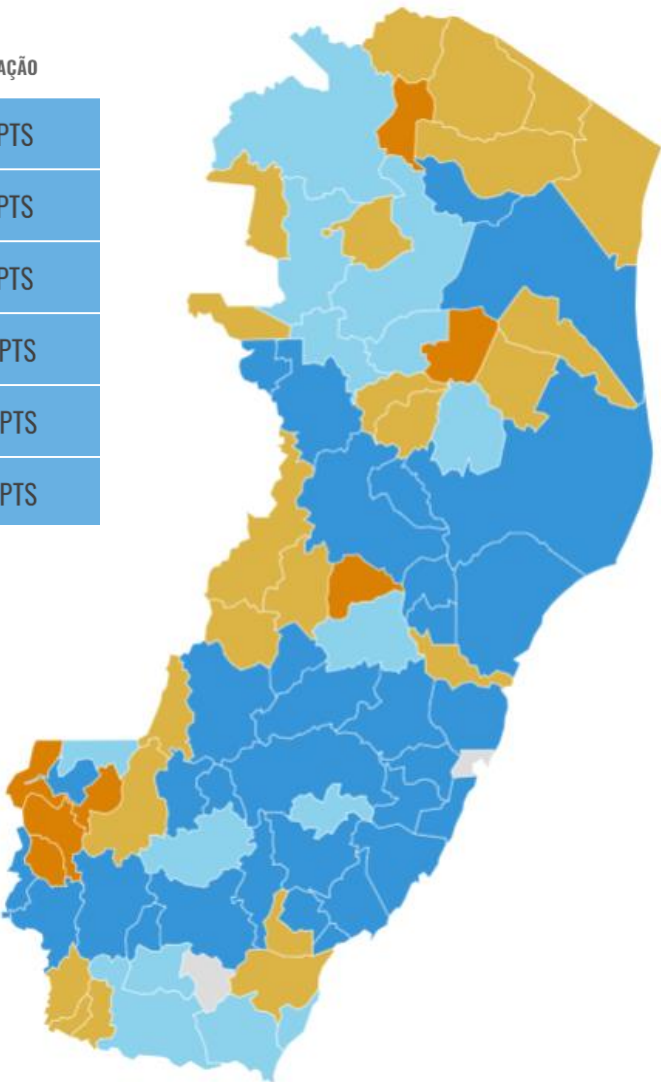
Fonte: entrevistas qualitativas

Ranking Capixaba de Transparência e Governança Pública – Avaliações de 2024

POSIÇÃO	MUNICÍPIO	PONTUAÇÃO
1º	VILA VELHA	99,7 PTS
2º	AFONSO CLÁUDIO	98,7 PTS
2º	CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	98,7 PTS
4º	SERRA	98,3 PTS
5º	ALEGRE	98,0 PTS
5º	ANCHIETA	98,0 PTS

SERRA
98.3 pts (ÓTIMO)

Legal: 100,0 pts
Plataformas: 100,0 pts
Admin. e Governança: 100,0 pts
Obras Públicas: 90,9 pts
Transp. Orçamentária: 99,0 pts
Comunicação: 100,0 pts



Fonte: Transparência Internacional Brasil (2024)



A Transparência Capixaba realiza o Ranking Capixaba de Transparência e Governança Pública. O trabalho avalia as 78 prefeituras do Espírito Santo e conta com apoio técnico e metodologia da Transparência Internacional – Brasil. A avaliação de 2024 mostra um cenário bom de transparência e governança pública na maioria dos municípios no Estado. Dos 78 avaliados, 33 municípios receberam a classificação “ótimo”, 16 a classificação “bom” e 23 “regulares”. Seis prefeituras ainda foram classificadas com nível “ruim”.

Fonte: Transparência Internacional Brasil



Nesse contexto, acompanhando às tendências de melhoria da gestão pública, Serra coloca como prioridade investir na capacitação contínua dos servidores públicos e na adoção de melhores práticas de gestão pode elevar o nível de eficiência e inovação no setor público. Além de promover programas de treinamento e desenvolvimento profissional para equipar os gestores com as habilidades necessárias para enfrentar desafios contemporâneos e implementar políticas públicas de maneira mais eficaz.

Para promover uma gestão pública qualificada, inteligente e eficiente foram elaborados os seguintes direcionadores estratégicos.



DIRECIONADORES ESTRATÉGICOS

Fortalecer e ampliar espaços e mecanismos de participação cidadã em todas as etapas do ciclo de gestão de políticas públicas.

Modernizar e disseminar canais de divulgação de metas, ações e resultados da gestão pública.

Fortalecer a cultura digital e de dados abertos, incentivando a transparência e a participação cidadã na gestão pública.



Indicadores e metas

Serra protagonista e comprometida com os resultados

Considerando a importância do acompanhamento da evolução dos indicadores e buscando o fortalecimento de políticas que promovam a profissionalização da gestão pública e o fortalecimento da governança, buscando fortalecer a imagem da Serra e consolidar seu papel de liderança, foram estabelecidas metas de curto (2029), médio (2035) e longo prazos (2050), conectadas diretamente às áreas de resultado. Essas metas foram associadas ao conjunto de indicadores de cada área, representando os principais resultados a serem alcançados.

INDICADOR	FONTE	SITUAÇÃO ATUAL ¹	META 2029	META 2034	META 2044
 CAPAG	Tesouro Nacional	A+ (Prévia 2024)	A+	A+	A+
 Tempo médio de abertura das empresas (horas)	Mapa de empresas / Governo Federal	10 (2024 ²)	5	2	1

OBS: As projeções completas se encontram no Anexo.

¹ Entre parênteses, o último ano considerado.

² Valor médio do ano até agosto

Relação dos objetivos estratégicos com os ODS

O plano Serra 2044 está alinhado com a agenda de desenvolvimento sustentável da ONU. A seguir é apresentada a relação dos objetivos estratégicos da área Serra protagonista e comprometida com resultados com os ODS. Através desse alinhamento, Serra busca integrar ações locais com metas globais, garantindo que o desenvolvimento da cidade siga princípios de equidade social, preservação ambiental e crescimento econômico sustentável, contribuindo para a realização da agenda 2030.

SERRA PROTAGONISTA E COMPROMETIDA COM OS RESULTADOS

ODS RELACIONADOS



A

Anexos

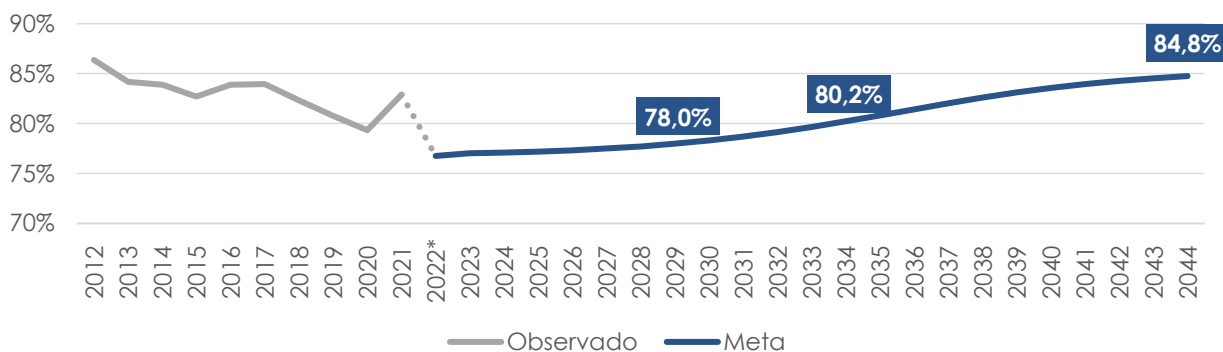


Quadro de metas do Plano Serra 2044



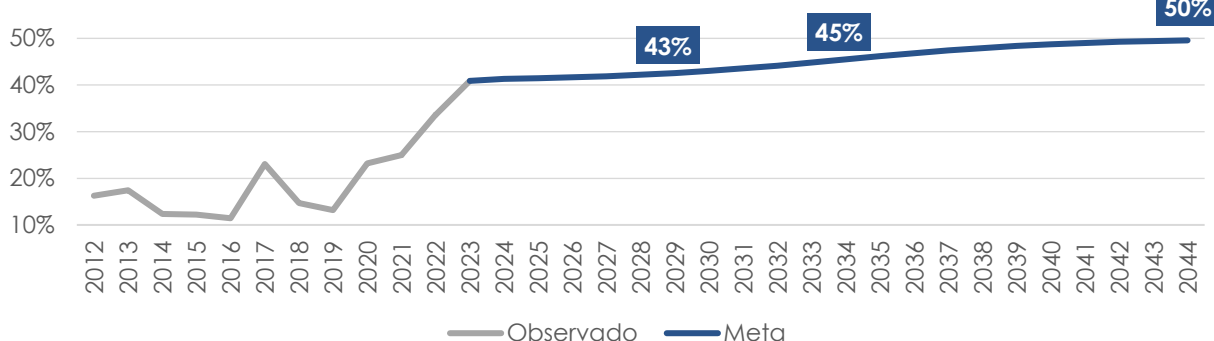
Serra mais competitiva, inovadora e sustentável

Razão da renda média do trabalho formal da Serra e da RMGV



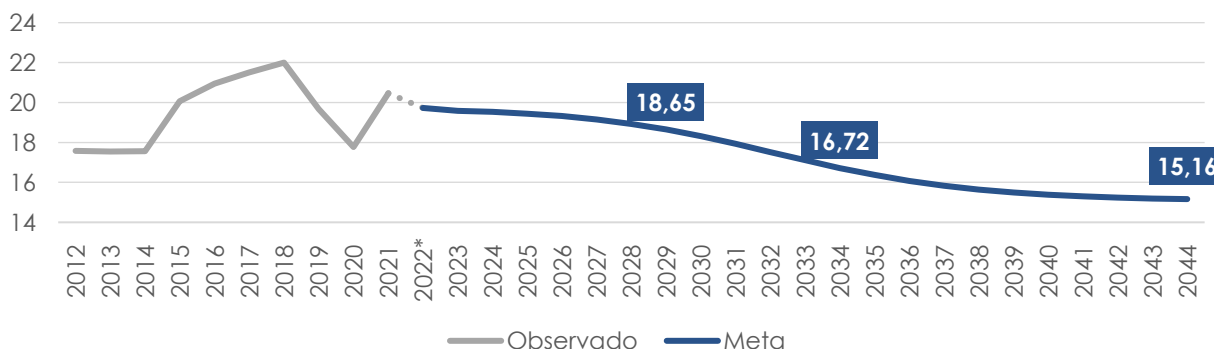
Fonte: RAIS. Elaboração Macroplan

Percentual de matrículas no ensino técnico de nível médio



Fonte: Censo Escolar / INEP. Elaboração Macroplan

Emissão de CO2 (toneladas) per capita



Fonte: SEEG, Estimativas populacionais e Censo Demográfico / IBGE. Elaboração Macroplan

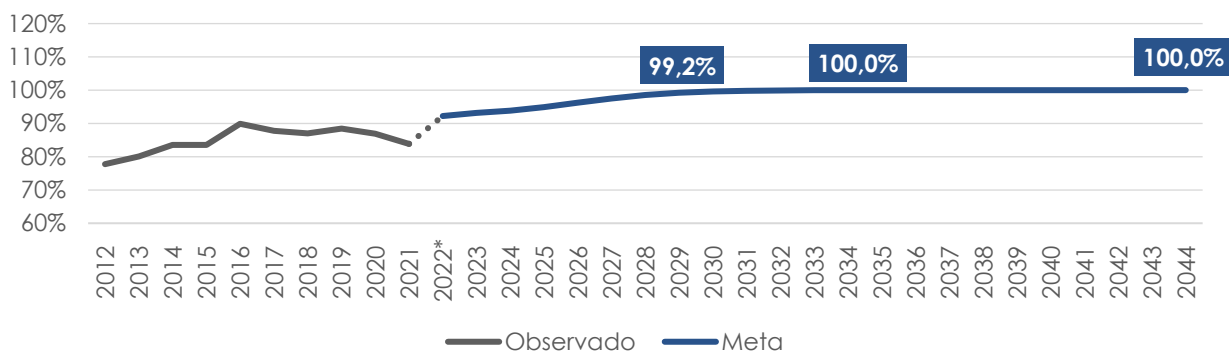
Notas:

Devido às diferenças metodológicas entre as Estimativas Populacionais e o Censo Demográfico, a população de 2022 e indicadores calculados com esse dado não devem ser comparados diretamente com os de anos anteriores. Por orientação do MTE, os dados da RAIS 2022 não devem ser comparados com os anos anteriores.



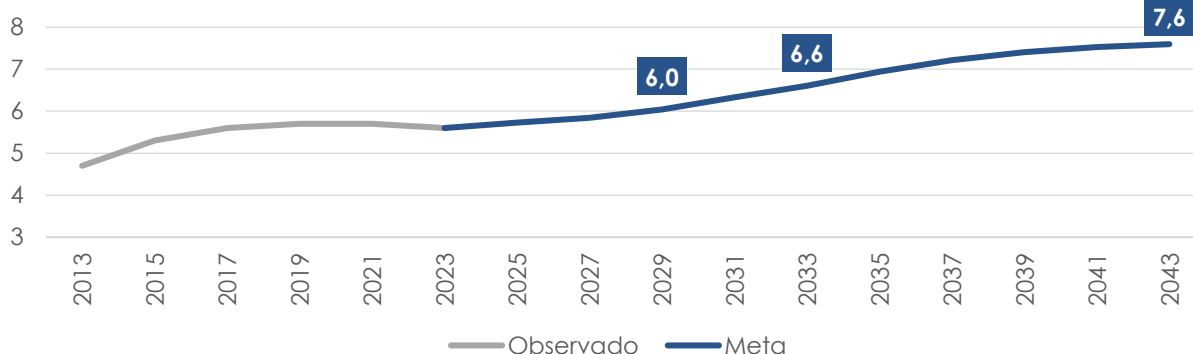
Serra das oportunidades e do bem-estar social

Taxa de matrículas na pré-escola



Fonte: Censo Escolar / INEP, Estimativas populacionais / DATASUS e Censo Demográfico / IBGE. Elaboração Macroplan

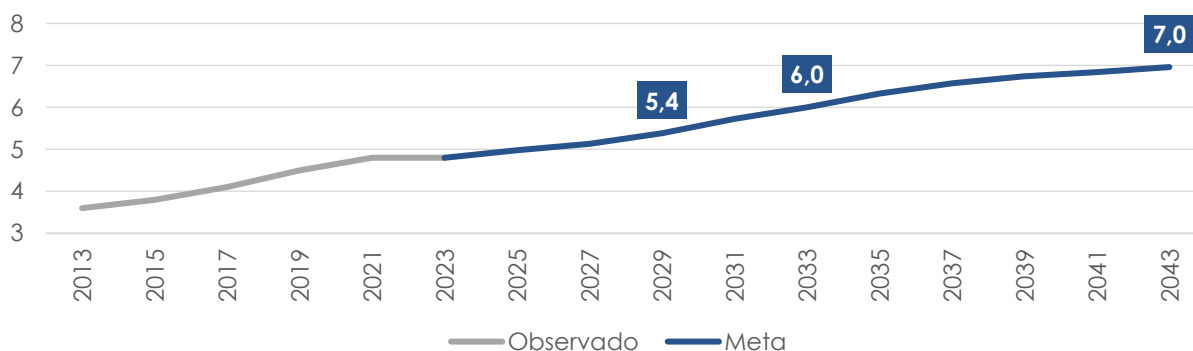
IDEB Ensino Fundamental Anos Iniciais – Rede Pública



Fonte: INEP. Elaboração Macroplan.

O IDEB tem divulgação apenas nos anos ímpares. Assim, a meta de 2034 se refere ao IDEB 2033 e a meta 2044 se refere ao IDEB 2043.

IDEB Ensino Fundamental Anos Finais – Rede Pública



Fonte: INEP. Elaboração Macroplan.

O IDEB tem divulgação apenas nos anos ímpares. Assim, a meta de 2034 se refere ao IDEB 2033 e a meta 2044 se refere ao IDEB 2043.

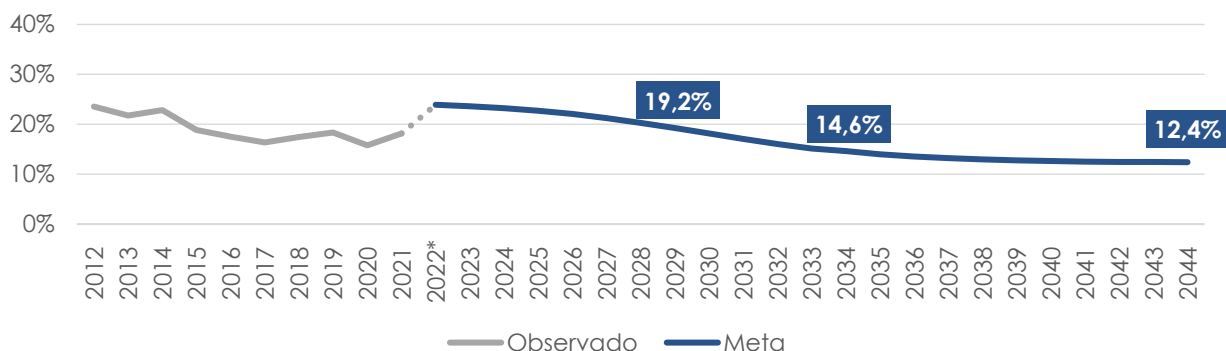
Notas:

Devido às diferenças metodológicas entre as Estimativas Populacionais e o Censo Demográfico, a população de 2022 e indicadores calculados com esse dado não devem ser comparados diretamente com os de anos anteriores. Por orientação do MTE, os dados da RAIS 2022 não devem ser comparados com os anos anteriores.



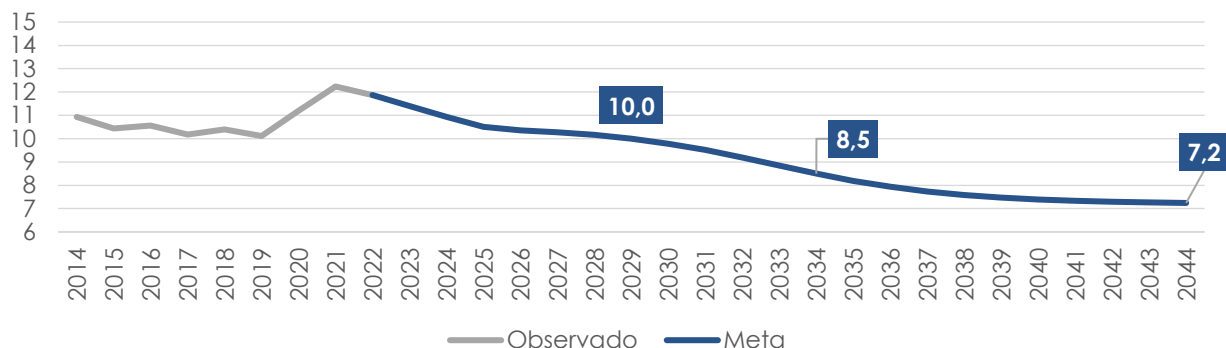
Serra das oportunidades e do bem-estar social

Percentual de pessoas na pobreza



Fonte: Cadastro Único / MDS, Estimativas populacionais e Censo Demográfico / IBGE. Elaboração Macroplan

Taxa de mortalidade infantil por mil nascidos vivos



Fonte: DATASUS. Elaboração Macroplan

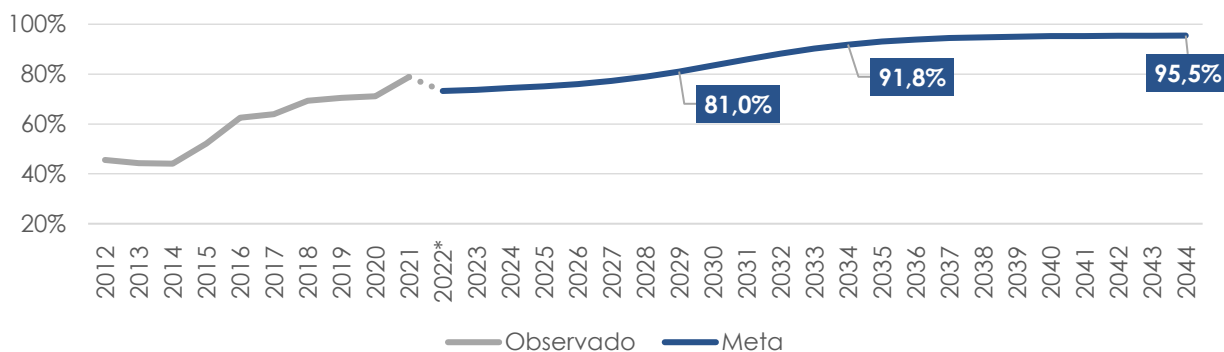
Notas:

Devido às diferenças metodológicas entre as Estimativas Populacionais e o Censo Demográfico, a população de 2022 e indicadores calculados com esse dado não devem ser comparados diretamente com os de anos anteriores. Por orientação do MTE, os dados da RAIS 2022 não devem ser comparados com os anos anteriores.



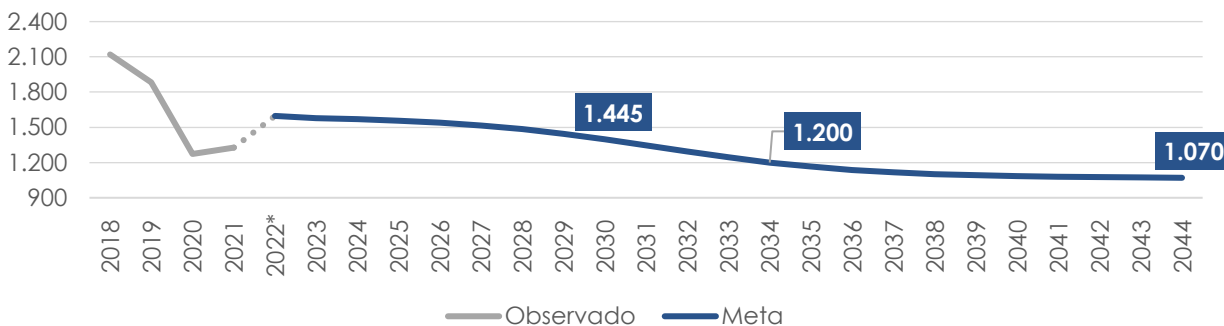
Serra planejada, resiliente e segura

Taxa de cobertura de esgoto



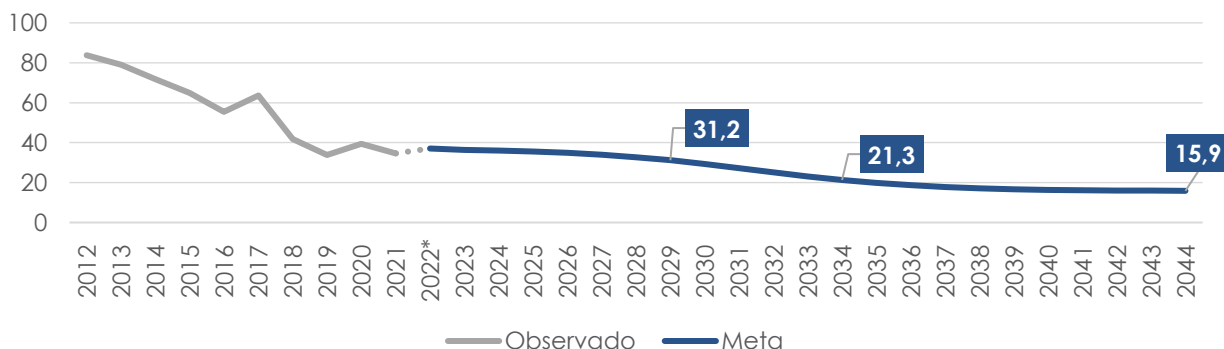
Fonte: SNIS. Elaboração Macroplan

Taxa de roubos e furtos por 100 mil habitantes



Fonte: IJSN, Estimativas populacionais e Censo Demográfico / IBGE. Elaboração Macroplan

Taxa de homicídios por 100 mil habitantes



Fonte: DATASUS, Estimativas populacionais e Censo Demográfico / IBGE. Elaboração Macroplan

Notas:

Devido às diferenças metodológicas entre as Estimativas Populacionais e o Censo Demográfico, a população de 2022 e indicadores calculados com esse dado não devem ser comparados diretamente com os de anos anteriores. Por orientação do MTE, os dados da RAIS 2022 não devem ser comparados com os anos anteriores.



Serra protagonista e comprometida com os resultados

Capacidade de Pagamento (CAPAG).

Ano	Serra
2018	A
2019	A
2020	A
2021	A
2022	A
2023	A
Prévia 2024	A+
2029	A+
2034	A+
2044	A+

Fonte: Tesouro Nacional. Elaboração Macroplan

Tempo médio de abertura de empresa

Ano	Serra
2019	64
2020	59
2021	23
2022	17
2023	10
2024 (até agosto)	10
2029	5
2034	2
2044	1

Fonte: Mapa das empresas / Governo Federal. Elaboração Macroplan

Rede integrada dos objetivos estratégicos e indicadores

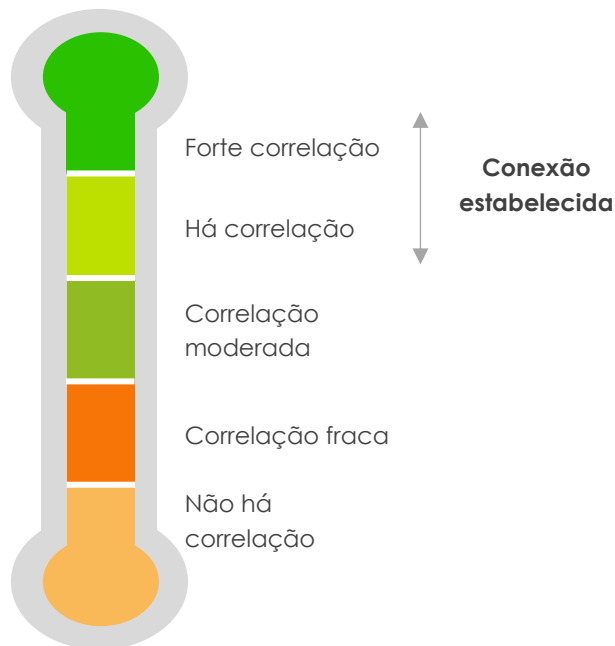
Rede integrada dos objetivos e metas

O objetivo da **Rede Integrada dos Objetivos e Metas** é apresentar as conexões entre os objetivos estratégicos e indicadores da visão de futuro para Serra no horizonte de vinte anos. Essa proposta de visualização tem a finalidade de demonstrar o quanto os **objetivos estratégicos possuem múltiplas causas e ligações, significando que sua superação depende de ações integradas** de diferentes atores e segmentos da sociedade.

Para facilitar o entendimento dos critérios utilizados, foi criado um "Termômetro de critérios para conexão entre desafios e metas" (detalhado a seguir), que classifica os tipos de correlação em: (1) temática, (2) empírica, (3) interdisciplinar, (4) lateral ou (5) ausência de correlação. Essa ferramenta de análise identifica o grau de conexão e os padrões de relacionamento entre os indicadores e os objetivos estratégicos. **Ressalta-se que a conexão foi estabelecida apenas nos dois primeiros critérios.**

No geral, esse mapa visa **estabelecer conexões entre os objetivos e as metas estabelecidas**, contribuindo para a formulação de políticas públicas mais eficazes e direcionadas para o desenvolvimento sustentável da Serra até 2044.

Termômetro de critérios para conexão entre desafios e metas

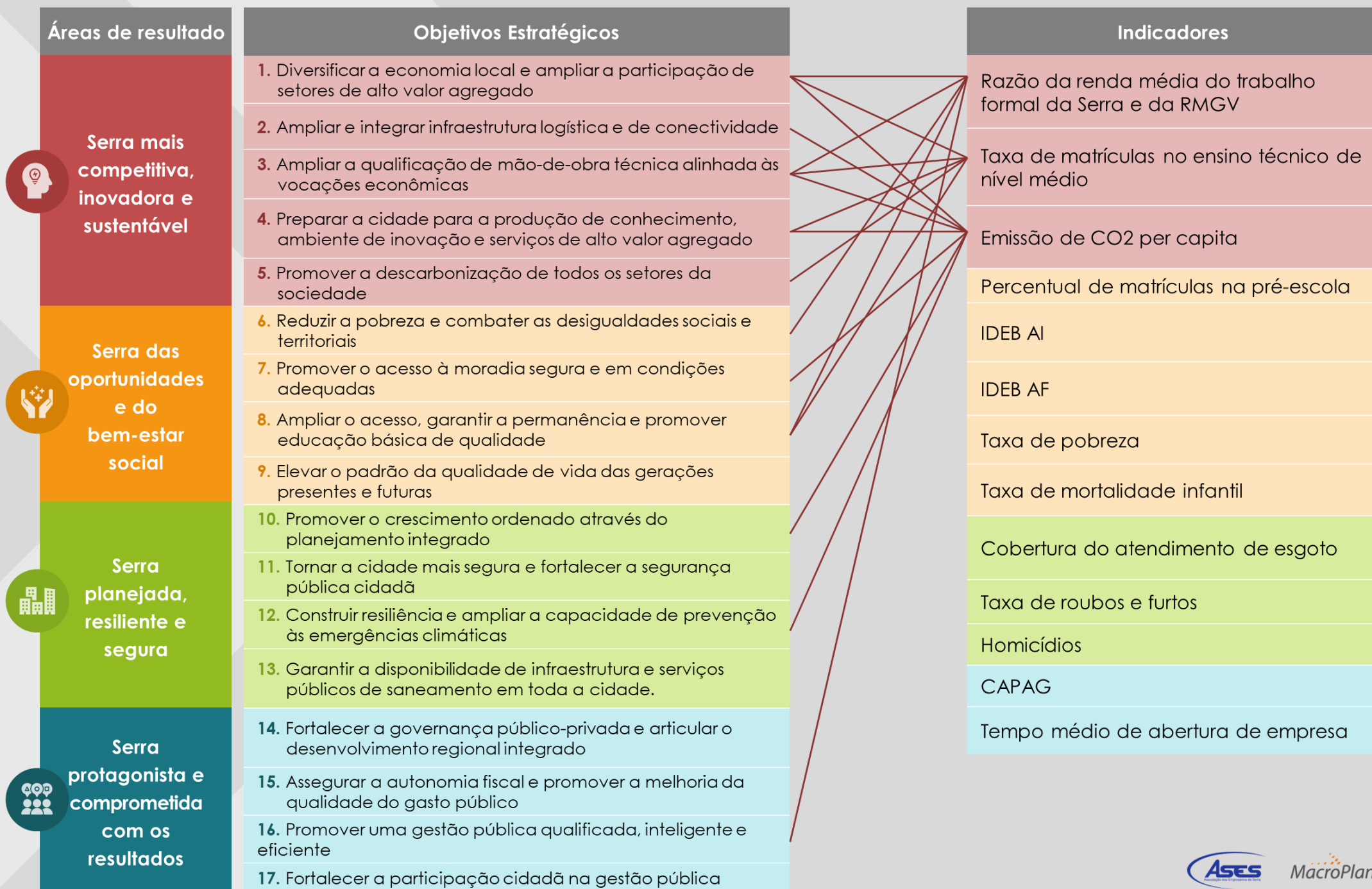


Rede integrada dos objetivos e metas

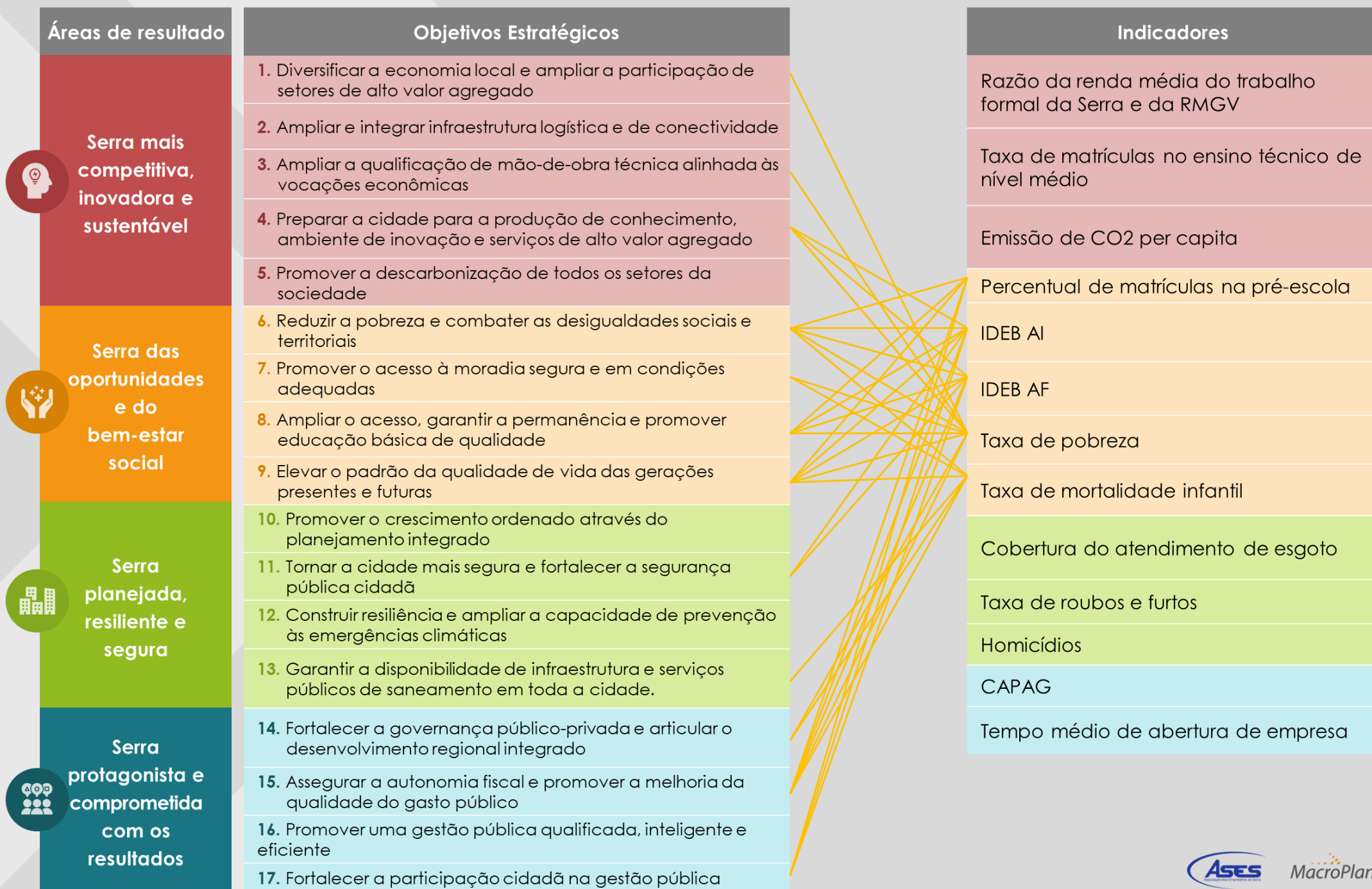
A seguir, são apresentados os critérios para a conexão entre os objetivos e indicadores do Plano Serra 2044.

- **Correlação temática:** esse critério avalia a conexão lógica, conceitual (temática) e histórica entre o indicador e o objetivo. Ou seja, o indicador está diretamente ligado e alinhado com os aspectos essenciais do objetivo, demonstrando uma conexão clara e direta. Neste caso, foi compreendida como forte correlação.
- **Correlação empírica:** esse critério considera a existência de evidências empíricas que demonstrem uma relação causal entre o indicador e o objetivo. É respaldado por pesquisas e dados e sugere uma correlação significativa (ainda que não unânime ou comprovado na totalidade dos casos). Neste caso, foi estabelecida a conexão.
- **Correlação interdisciplinar:** esse critério avalia a conexão entre o indicador e o desafio a partir de diferentes perspectivas disciplinares ou setoriais. Se o indicador é reconhecido e utilizado em várias disciplinas ou setores diferentes para abordar o mesmo desafio, isso implica em uma correlação moderada. Neste caso, não foi estabelecida conexão.
- **Correlação lateral:** esse critério indica uma correlação que ocorre entre um indicador e um objetivo que estão relacionados, mas de forma indireta ou tangencial. Isso significa que o indicador pode oferecer informações úteis para entender alguns aspectos do objetivo ou pode ter algum tipo de influência indireta, mas não está diretamente ligado a ele, implicando em uma correlação fraca. Neste caso, não foi estabelecida conexão.
- **Ausência de correlação:** esse critério indica a ausência de correlação entre um indicador e um objetivo. Isso ocorre quando não há nenhuma relação identificável entre o indicador e o objetivo ou porque o indicador é muito específico. Neste caso, não foi estabelecida conexão.

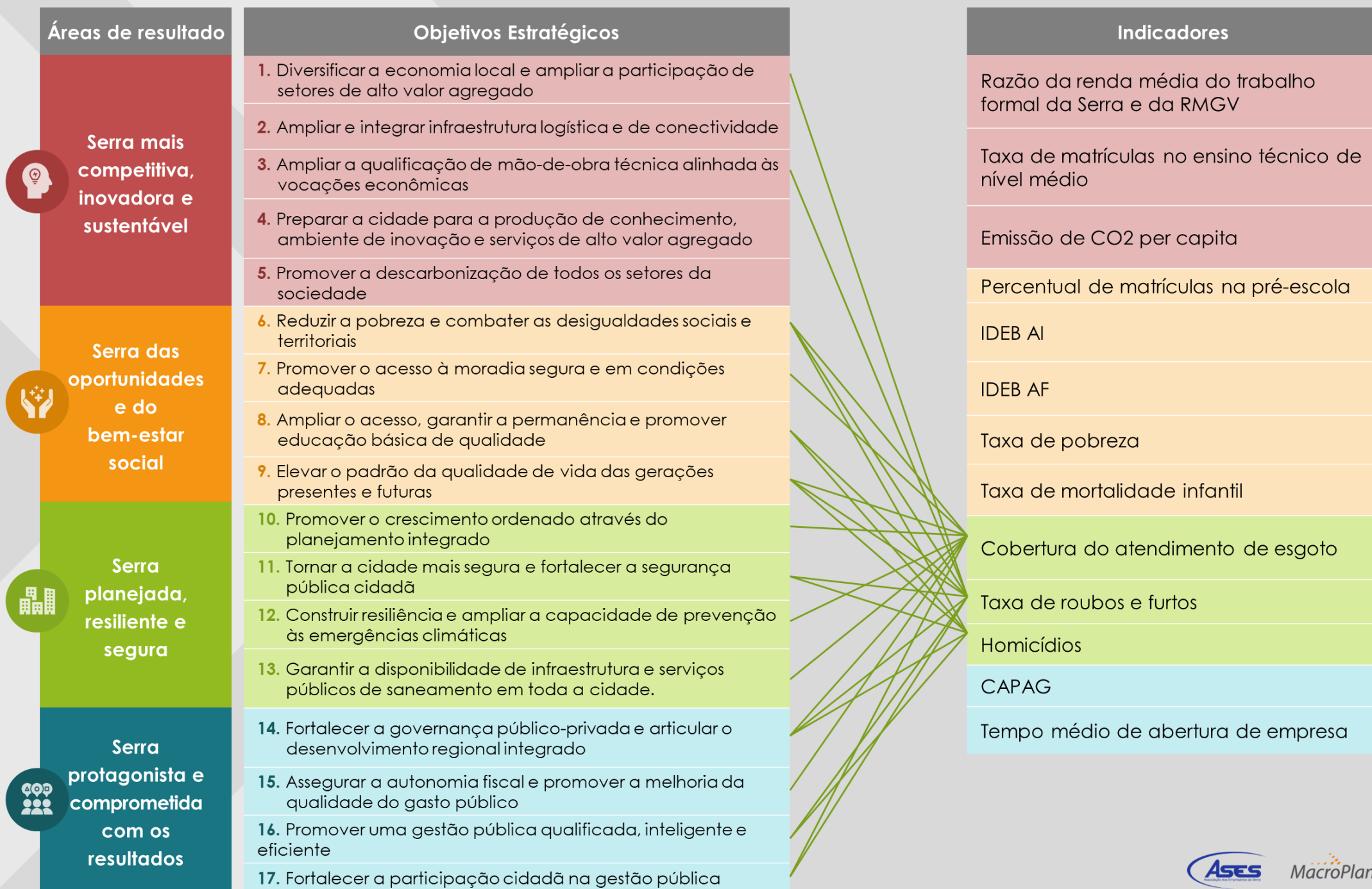
Rede integrada dos objetivos estratégicos e os indicadores



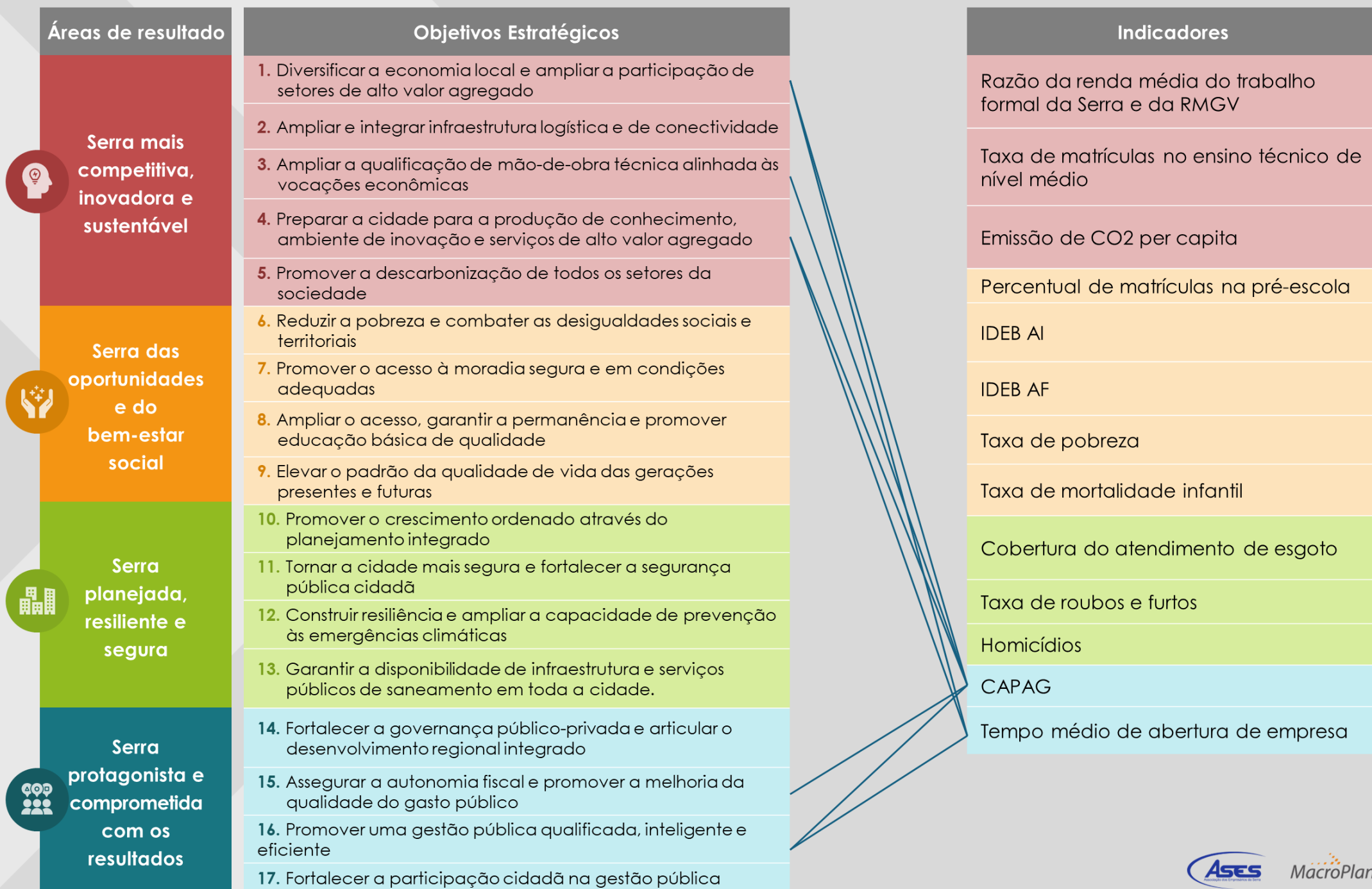
Rede integrada dos objetivos estratégicos e os indicadores



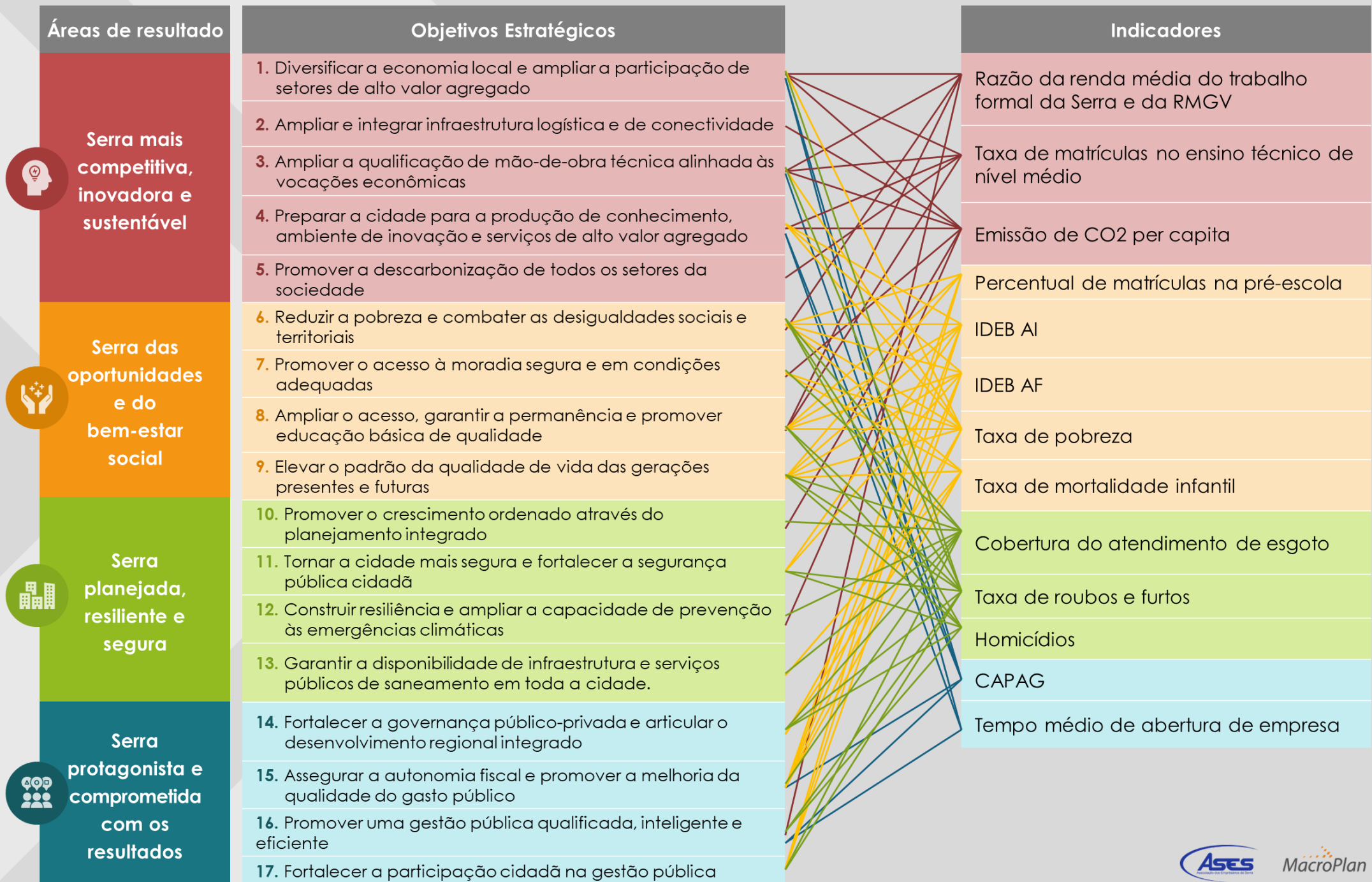
Rede integrada dos objetivos estratégicos e os indicadores



Rede integrada dos objetivos estratégicos e os indicadores



Rede integrada dos objetivos estratégicos e os indicadores





Glossário dos indicadores

Glossário dos indicadores

- **Razão da renda média do trabalho formal da Serra e da RMGV.** Fonte: RAIS/MTE – 2012-2021, 2022. Razão entre a renda média do trabalho formal da Serra e a renda média do trabalho formal da Região Metropolitana da Grande Vitória (incluindo Serra). Por orientação do MTE, os dados da RAIS 2022 não devem ser comparados com os anos anteriores.
- **Percentual de matrículas no Ensino Técnico-Profissional de nível médio.** Fonte: Censo Escolar / INEP – 2012-2023. Razão entre as matrículas no ensino Técnico-Profissional de nível médio e as matrículas no ensino médio.
- **Emissão de CO2 per capita.** Fonte: SEEG – Sistema de Estimativa de Emissões e Remoções de Gases de Efeito Estufa, Observatório do Clima – 2012-2022, Estimativas populacionais/IBGE – 2012-2021 e Censo Demográfico/IBGE – 2022. Emissões brutas de CO2 (toneladas de CO2 equivalente, GWP-AR5) em relação à população. Por conta das diferenças metodológicas entre as Estimativas Populacionais e o Censo Demográfico, as populações de 2022 não devem ser comparados diretamente com os de anos anteriores.
- **Taxa de matrículas na pré-escola.** Fonte: Censo Escolar/INEP – 2012-2022, Estimativas populacionais/DATASUS – 2012-2021 e Censo Demográfico/IBGE – 2022. Número de matrículas na pré-escola em relação à população de 4 a 5 anos de idade. Por conta das diferenças metodológicas entre as Estimativas Populacionais e o Censo Demográfico, as populações de 2022 não devem ser comparados diretamente com os de anos anteriores.
- **IDEB Rede Pública – Ensino Fundamental Anos Iniciais.** Fonte: INEP – 2013-2023. Valor do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), na Rede Pública, Ensino Fundamental Anos Iniciais.
- **IDEB Rede Pública – Ensino Fundamental Anos Finais.** Fonte: INEP – 2013-2023. Valor do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), na Rede Pública, Ensino Fundamental Anos Finais.
- **Percentual de pessoas na pobreza.** Fonte: Pessoas na pobreza: Cadastro Único. População – 2012-2021, Estimativas Populacionais / IBGE; 2022, Censo Demográfico / IBGE. Razão entre as pessoas na pobreza cadastradas no CadÚnico e a população total.

Glossário dos indicadores

- **Taxa de mortalidade infantil por mil nascidos vivos.** Fonte: DATASUS – 2012-2022. Óbitos infantis por mil nascidos vivos.
- **Taxa de cobertura de esgoto.** Fonte: SNIS – 2012-2022. Pessoas com cobertura do serviço de esgoto em relação à população. Por conta das diferenças metodológicas entre as Estimativas Populacionais e o Censo Demográfico, as populações de 2022 não devem ser comparados diretamente com os de anos anteriores.
- **Taxa de roubos e furtos por 100 mil habitantes.** Fonte: Observatório da Segurança Cidadã do Estado do Espírito Santo/IJSN – 2012-2022, Estimativas populacionais/IBGE – 2012-2021 e Censo Demográfico/IBGE – 2022. Número de roubos e furtos por 100 mil habitantes. São considerados roubos e furtos a pessoa em via pública, em estabelecimento comercial, em residência/condomínio e em transporte coletivo. Por conta das diferenças metodológicas entre as Estimativas Populacionais e o Censo Demográfico, as populações de 2022 não devem ser comparados diretamente com os de anos anteriores.
- **Taxa de homicídios por 100 mil habitantes.** Fonte: DATASUS – 2012-2022, Estimativas populacionais/IBGE – 2012-2021 e Censo Demográfico/IBGE – 2022. Número de homicídios (Categorias do CID 10: X85-Y09 e Y35-Y36, de acordo com o Atlas da Violência/IPEA) por 100 mil habitantes. Por conta das diferenças metodológicas entre as Estimativas Populacionais e o Censo Demográfico, as populações de 2022 não devem ser comparados diretamente com os de anos anteriores.
- **Capacidade de Pagamento (CAPAG).** Fonte: Tesouro Nacional – 2018–2024. Avalia a situação fiscal do município, identificando se há risco de crédito para o tesouro nacional ao solicitar empréstimos. A classificação vai de A, que representa a melhor situação fiscal, até D, que indica a pior condição. Em 2024, foi introduzida a classificação A+.
- **Tempo médio de abertura de empresas.** Fonte: Mapa das empresas / Governo Federal – 2019-2023. Tempo de abertura médio do ano

Participantes do Plano Serra 2044

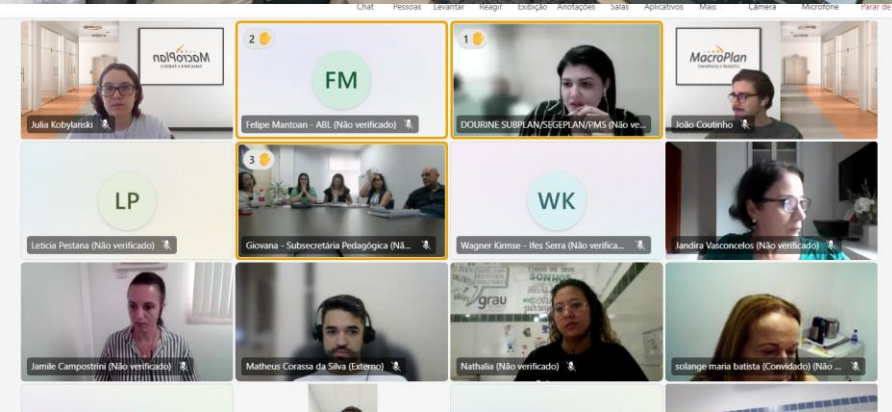


Fotos das oficinas do Plano Serra 2044.

Participantes do Plano Serra

2044

1. Agda Crossi Calegário Anacleto da Silva
2. Ailton Xavier
3. Alessandro Oliveira da Silva
4. Alexandra Dantas de Souza Fahning
5. Alexandre de Deus Gomes
6. Alexandre Monteiro Blue
7. Alinne Braga Nascimento Silva
8. Alixandra Dantas de Souza Fahning
9. Ana Luzia Rocon Luchi Rangel
10. Anderson Pimentel
11. André Carvalheira
12. Andressa Rodrigues Pavão
13. Angelica Rodrigues Leal
14. Antônio Carlos Barbosa Coutinho
15. Antônio Celso
16. Antônio Luiz Caus
17. Antônio Vitor Martins
18. Benicio Ferrari Júnior
19. Bernardo Enne Correa da Silva
20. Bruno Viana Motta
21. Carla Andresa Nascimento Silva
22. César Juliano Xavier Santos
23. Cezar Pinto
24. Christiane Menezes
25. Cláudia Maria da Silva
26. Cláudio Denicoli
27. Coronel Antônio Marcos de Souza Reis
28. Danúbio Alves Marinho
29. Djalma Quintino Malta Filho
30. Douglas Oliveira Couzi
31. Dourine Pereira Aroeira Suce
32. Elton Siqueira Moura
33. Emanuele - sincob
34. Emiliano Coutinho Ricas
35. Erika Kunkel
36. Ernesto Mosaner Junior
37. Fábio Correia Santana
38. Fábio Junger
39. Fabio Mauricio Rodrigues Pereira
40. Fábio Silva Alves
41. Fabricio Menezes
42. Felipe Mantoan
43. Francis Junger
44. Francisco Rapchan
45. Francismar Cunha Ferreira
46. Frank Ribeiro Leite
47. Gabriela – SEAP
48. Gilmar Nogueira
49. Giovana Rodrigues Nascimento



Participantes do Plano

Serra 2044

50. Gledson Pinto Figueiredo
51. Gleice Kelly Pogiani Tavares Luz
52. Gustavo André Alves
53. Gustavo Silva
54. Henrique Valentin Martins da Silva
55. Heráclito Amâncio Junior
56. Iomar Cunha dos Santos
57. Jamile Gabler Campostrini
58. Jandira Vasconcellos
59. Jardel Ferreira
60. Jeferson Miranda Pimentel
61. João Bosco
62. Joel Lyrio Junior
63. Jonas Souza Dos Santos
64. José Antônio Bof Buffon
65. José Geraldo da Vitória
66. José Luiz Pimentel Pazeto
67. José Nivaldo
68. Junão
69. Karina de Oliveira Lima
70. Karolini Galimberti Pattuzzo Breciane
71. Kenia de Souza Tenório
72. Kleber Alves
73. Leandro Cruz De Andrade
74. Leandro Lima
75. Leonardo Pinheiro
76. Leticia Pestana
77. Luiz Pazzeto
78. Marcela N. G. Freire
79. Marcelo Apolinário
80. Marcelo Serrano Apolinário
81. Maria Clara Mendonça
82. Matheus Corassa da Silva
83. Mayara Lamberti
84. Mayra Belem
85. Moysés Bolzan Lessa
86. Nathalia Martins
87. Natiele Telau Correa
88. Nilcea Elias Rodrigues Moreira
89. Pablo Lira
90. Patricia De Carli
91. Pedro Henrique Trindade
92. Pedro Rigo
93. Polliana Pereira A. Nunes
94. Regilene Massariol
95. Renato Tannure Rotta de Almeida
96. Riberto Araújo
97. Ricardo Casagrande
98. Ricardo da Cruz
99. Ricardo Savacini Pandolfi
100. Ricardo Silva Volkers



Fotos das oficinas do Plano Serra 2044.

Participantes do Plano Serra 2044

- 101. Riscieri Nunes Moscou
- 102. Rodrigo Lemos Soares Stephanini
- 103. Rodrigo R. Brandão
- 104. Rodrigo Rosa
- 105. Rogério Soares
- 106. Rosa Maria Picoli
- 107. Rosilene Perovano Mongin
- 108. Rosilene Sant'anna
- 109. Samantha Correia Maciel
- 110. Samuel Valle
- 111. Sandra Helena Hoffmann Sperandio Cott
- 112. Sandro Lobato
- 113. Sérgio Vidigal
- 114. Simone de Oliveira Silva Nascimento
- 115. Solange Maria Batista
- 116. Starley
- 117. Stephanie Cabalini Zucoloto Magalhães
- 118. Sthéfanie Da Penha Silva
- 119. Thiago Vargas Cardoso
- 120. Vinicius – SAF/SEAG
- 121. Wagner Kirmse
- 122. Wellington Costa Freitas
- 123. Wylson Zon
- 124. Wysner Wagner Rangel Simões
- 125. Yuri Giuliano Bastos Malaquias
- 126. Yuri Scardini



MacroPlan